

@verdade

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Jornal Gratuito

Tiragem Certificada pela **KPMG**



siga-nos no twitter.com/verdademz

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 18 de Novembro de 2011 • Venda Proibida • Edição N° 162 • Ano 4 • Director: Erik Charas

Ofertas Excepcionais

Pick n Pay

Pag.
04, 05, 10, 23, 31

facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade CIDADÃO REPORTA:
frango nacional a ser descarregado



Ontem às 12:52 • 14 pessoas gostam disto.

Katyta Thembo no lixo?
Ontem às 12:53

Asslix Asslix Rachid
NO LIKE, PQ COMEMOS LIXO
Ontem às 12:54

Yussira Moraes terrivel !
Ontem às 12:54

Joaquina Malawene hum...
que coisa.... muito feia....
comemos lixo... Ontem às 12:55

Quirite Pedro que vergonha
pah Ontem às 12:56

Muzila Eduardo Chume Nao
me surpreende pois é o
reflexo da maneira como
somos tratados enquanto
povo (lixo) longe do periodo eleitoral.
Ontem às 12:57 • Gosto • 1

Dthembo Klaizes Mais na
verdade se parar um pouco e
pensar veremos q td q
comemos o lixo esta la
Ontem às 12:58

Abdul Magide Sidi Hassam
Ha gente que actua,
como vive. Ontem
às 12:59

Regina Bila
Kikikikiki! como
assim sr Magide
Hassam? Ontem às 13:09

Dercio Edvaldo
Felimone Ha vezes k
tenho vergonha d
viver em Moz
Ontem às 13:14

Domingos
Leonardo Uetela" ...
quem gosta de
galinha... so
nacional e' que animaaaaaa... o
frango nacional e' MELHOR..." ...
tsc tsc ... stc Ontem às 13:23

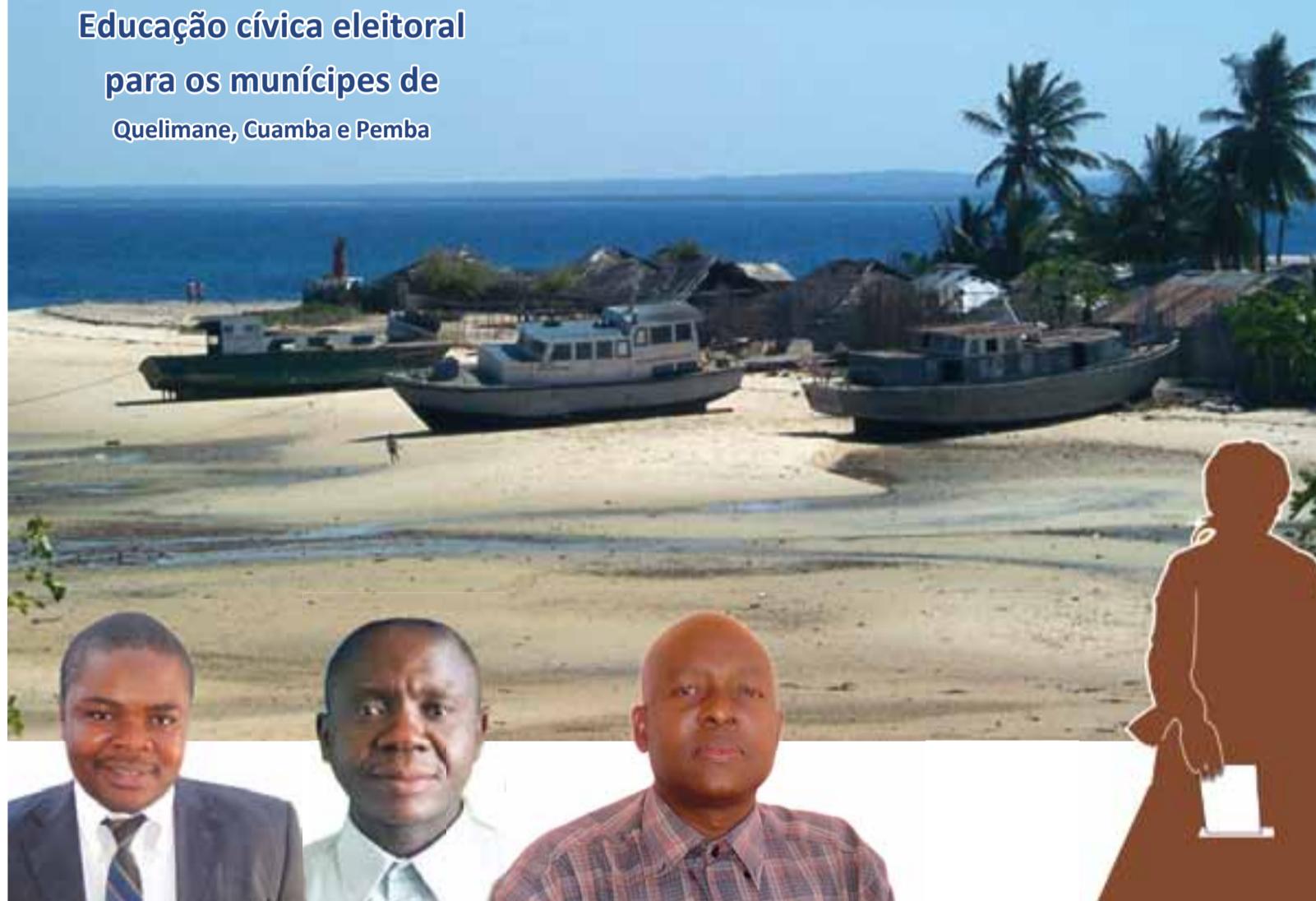
Oulghah Maxchavah N se
supriendam exixtem coisax
piorx Ontem às 13:25

Tania Gemuce é no k da
vender os produtos
nacionais mto mais caros k
os importados.
Consequencia: apodrecem e o final é
exe. Triste pah Ontem às 13:25

@Verdade Manica
Patrocínio Grupo Mafuia
é distribuído nas Províncias de Manica (CEP)

Pemba: tão rica e tão empobrecida

Educação cívica eleitoral
para os municípios de
Quelimane, Cuamba e Pemba



Conheça os três candidatos a edil

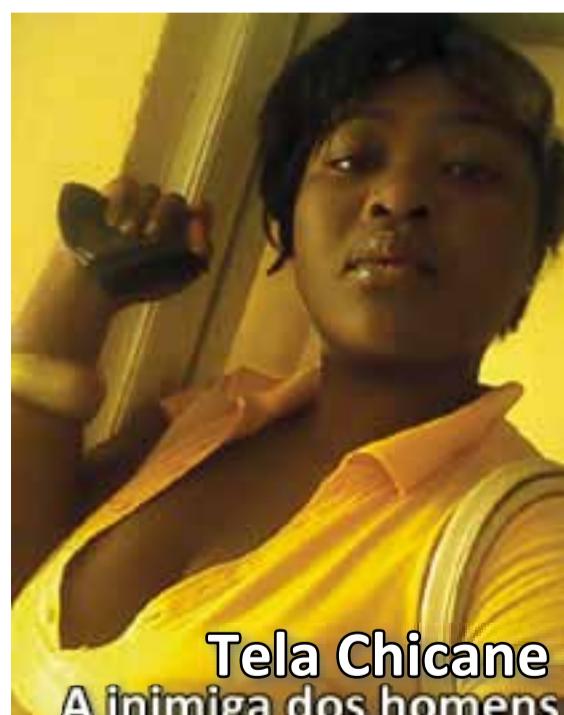
ESPECIAL ELEIÇÕES

13-14/19-20



Incompetência "abate" ponte cais

NACIONAL 03



Tela Chicane
A inimiga dos homens

PLATEIA 27



Viu algo estranho ou fora do normal? Fotografou ou filmou uma acontecimento relevante?

Envie-nos um SMS para 82 11 15, um email para averdademz@gmail.com,
um twit para [@verdademz](https://twitter.com/verdademz) ou uma mensagem via BlackBerry pin 223A2D52.

Viver (já) com o destino traçado

O fim do contrato com as Irmãs Hospitalareiras transformou o Infantário da Matola num lugar onde viver é insustentável, para generalidade dos residentes. O motor desta insustentabilidade é o incipiente apoio do Estado, a ausência de meios e pessoal especializado, que tem colocado as crianças numa situação cruel. @Verdade fez uma visita e auscultou responsáveis e organizações sem fins lucrativos que apoiam a instituição e ninguém falou de esperança para aqueles 63 seres. O pessimismo foi a nota dominante.

Texto: Víctor Bulande • Fotos: Miguel Mangueze



Nos dias que correm, em que a sociedade está a perder os seus mais elementares valores e regras, ser portador de deficiência começa a ser o mesmo que ser inútil.

É uma realidade muito triste de se aceitar, mas é o que muitos que se encontram nesta situação vivem, e as 63 crianças do Infantário da Matola, em particular. São crianças que têm direitos como qualquer uma, apenas necessitam de mais cuidados e uma educação especiais.

Na verdade, nem todas são crianças, elas apenas constituem a maior parte. O grupo é também constituído por adolescentes e jovens.

Diferentemente dos outros centros, o Infantário da Matola foi concebido para receber crianças (com características) especiais: portadoras de deficiência e de outras anomalias, cujas causas podem ser várias, dentre as quais os partos prematuros, a malária cerebral, problemas genéticos, malformação congénita.

Elas sofrem de deficiências múltiplas, umas não falam, não ouvem e outras são tetraplégicas. Foram essas as condições que fizeram com que os seus progenitores e/ou responsáveis os abandonassem nas ruas e nos hospitais sem ao menos darem a cara. Aliás, pessoas como estas raramente assumem os seus actos.

Sob tutela da Direcção Provincial da Mulher e Ação Social de Maputo (DPMAS), o centro foi concebido para acomodar 45 crianças mas, devido ao aumento de casos de abandono de crianças e à inexistência de um centro para adultos, tem sob seus cuidados 63, o que demonstra o quão alarmante se está a

tornar a falta de sensibilidade e humanismo no seio da (nossa) sociedade.

“Temos dificuldades em os acolher.

A capacidade do centro há muito que foi ultrapassada. O que nos falta não é o espaço, mas sim o mobiliário. Alguns têm de partilhar a cama”, revela a responsável, Lucinda Custódio.

O centro foi construído no tempo colonial e em 2004 beneficiou de obras de remodelação financiadas pela Cooperação Portuguesa.

Após as obras, a instituição ficou sob gestão das Irmãs Hospitalareiras, cujo contrato terminou no dia 30 de Setembro deste ano, o que é o prenúncio de que tempos duros se aproximam pois o centro só funciona com fundos do Estado.

O infantário possui três dormitórios (masculino, feminino e para cadeirantes), lavandaria, sala de fisioterapia, um pavilhão e uma carpintaria, mas ainda se debate com a falta de fundos porque as suas infra-estruturas não estão a ser exploradas.

Devido à sua condição, este grupo inspira muitos cuidados, daí não ser tarefa fácil para os 43 trabalhadores. Eles trabalham em turnos pois algumas crianças têm de ser levadas à casa de banho para fazerem necessidades ou mesmo para se vestir. Por isso os dormitórios têm um quarto onde a mãe de casa (como eles chamam) se acomoda.

Medicamentos: a principal dificuldade

Para instituições desta natureza, ter dificuldades não constitui novidade. Mas quando estas se ressentem da falta de bens essenciais e indispensáveis para a

prosecução dos objectivos para as quais foram criadas, a situação torna-se preocupante.

O Infantário da Matola não podia ser uma exceção. O mesmo debate-se com a falta de medicamentos, não porque não tenha verbas para a sua aquisição, mas porque estes não existem no Sistema Nacional de Saúde, o que obriga os responsáveis daquela instituição a adquiri-los nas farmácias privadas.

Mas o rol de dificuldades não termina por aqui. A existência de crianças tetraplégicas levou a que o infantário transformasse um dos seus cômodos em sala de fisioterapia, o que representa(ria) uma esperança para os petizes que precisam de desenvolver ou melhorar a função locomotora e, por via disso, deixarem de depender das cadeiras de roda.

O problema é que o infantário não possui um fisioterapeuta. O material de fisioterapia há muito que foi adquirido mas ainda não foi usado. De acordo com a responsável, “algumas crianças já estariam a andar se tivessem sido submetidas a sessões de fisioterapia. Eles conseguem ficar em pé, mas não por muito tempo, só precisam de um estímulo e de um acompanhamento (sensorial)”.

No meio destas crianças, existem algumas que vivem deitadas, não conseguem se mexer, o que faz com que as suas cadeiras fossem adaptadas às suas características.

Outras simplesmente não param de chorar ou de arranhar quem por eles passa. Essas exigem um acompanhamento permanente devido aos ferimentos que elas podem causar com os seus arranhões.

O centro não só tem falta de um fisioterapeuta, mas também de um terapeuta de fala. Muitos conseguem balbuciar algumas palavras, mas não conseguem distinguir os objectos, expressar as suas vontades, cumprimentar as pessoas, e muito mais.

Para um infantário deste género, o Estado devia alocar uma equipa de especialistas (em regime de exclusividade) tais como fisioterapeutas, terapeutas, psicólogos, médicos genéricos, etc), mas como em qualquer sector da nossa sociedade, somos obrigados a viver com limitações. Em relação psicólogos, a Direcção Provincial da Saúde tem mandado uma equipa semanalmente, embora estes não apareçam regularmente.

Ademais, a verba que o infantário recebe do Estado não chega nem para garantir a assistência sanitária daquele grupo. “Quando eles adoecem, temos de os levar ao centro de saúde e a verba que recebemos não basta”.

Ementa pode ser alterada devido à falta de condições

As limitações com que o infantário vive, aliadas ao “vazio” deixado pela Cooperação Portuguesa (que o geria desde 2004), levam a nova direcção a afirmar que a ementa será alterada oportunamente pois não tem capacidade para suportar a actual, composta basicamente de frango, peixe, feijão e verduras. Actualmente, o infantário oferece duas refeições por dia: o almoço e o jantar, servidos às 11.30 e às 17.30, respectivamente.

As refeições são servidas em dois grupos, com diferença de meia hora: o primeiro, que se alimenta de líquidos, e o último que se alimentam normalmente. “Isso obriga-nos a preparar dois pratos porque se trata de dois grupos diferentes”, diz a responsável.

O gás, principal combustível usado pelo infantário para a confecção dos alimentos, constitui um dos seus “calcanhares de Aquiles”. Por mês, são necessárias mais de quatro botijas de 100 quilogramas cada, o que não é fácil. O gás está caro e nós não contamos com nenhum apoio, fora o do Estado”.

Infra-estruturas sub aproveitadas

O pavilhão e a carpintaria que o infantário possui estão votados ao abandono. Segundo a responsável, Lucinda Custódio, “a carpintaria não está a ser explorada porque não há material. Em relação ao pavilhão, este

pode ser usado para a criação de frangos, produção de ovos, mas não temos condições para pô-lo a funcionar”.

Para além do pavilhão e da carpintaria, o infantário tem um enorme terreno que era usado para a prática da agricultura, na altura em que este estava sob gestão da Cooperação Portuguesa. Hoje, o capim tomou conta do espaço e o tractor agrícola que fora adquirido encontra-se avariado.

Estes meios e infra-estruturas podem muito bem aliviar a situação financeira em que a instituição se encontra, ou ao menos reduzir a dependência desta em relação ao Estado. Isso (só) pode ser alcançado se os mesmos forem rentabilizados.

Aliás, as infra-estruturas podem servir de fonte de receita e, por via disso, tornar infantário mais autónomo, no que diz respeito à dieta alimentar.

Viver de aparências...

No dia em que a nossa equipa de reportagem se deslocou ao infantário, na companhia de membros da S.O.S MOZ- Ajuda Moçambique (uma associação se fins lucrativos), as crianças estavam limpas, bem vestidas e os cómodos estavam todos limpos e arrumados.

A impressão com que ficámos foi de um local bem conservado e com todas as condições para acolher pessoas com aquelas características.

Por conhecer a realidade das nossas instituições e das pessoas que as dirigem, fizemos uma “visão relâmpago” três semanas depois e a realidade que encontrámos foi diferente da do dia da primeira visita. O único aspecto que não tinha mudado é o da limpeza: há que reconhecer que o infantário é uma referência nesse aspecto.

Quando lá chegamos, das 63 crianças que vivem, naquele lo-

cal, apenas seis é que estavam no pátio. As restantes estavam trancadas nas varandas das casas, completamente fechadas e algumas sem janelas.

Um cenário de reclusão! Numa das casas, deparamo-nos com crianças sujas, e uma delas com marcas de quem tinha sido espancada e com uma ferida no braço, cuja ligadura já tinha perdido a cor (branca).

Muitas delas têm as unhas grandes e sujas, sinal de que a higiene destes não é das melhores.

“É preciso ocupá-las para que possam se sentir úteis”, afirma José Ferrão

José Ferrão, psicólogo, considera que as condições existentes no infantário são boas mas não suficientes.

“É preciso ter uma equipa de especialistas a trabalhar em prol destas crianças. Não basta lavar a roupa, dar de comer, oferecer-las um tecto e pensar que é tudo”.

Em relação à sua ocupação, este especialista diz que o mais importante é fazer com que elas se sintam úteis, “mas para tal é preciso ensiná-las a fazer algo”.

Algumas podem cuidar da horta, ajudar na limpeza ou mesmo trabalhar na carpintaria”, concluiu.

Por seu turno, a directora executiva da associação S.O.S Moz, Ana Delgado, afirma que a actual direcção precisa de uma formação no que diz respeito aos cuidados a ter com deficientes e a higiene.

“Depois da primeira visita, na qual fizemos uma doação, o nosso plano é dar formação ao pessoal do infantário nas áreas de primeiros socorros e, se possível, mandarmos especialistas para o infantário. Alguns já mostraram vontade para tal”.



No último mês os posts no facebook.com/JornalVerdade
foram vistos por **1.425.580 pessoas**



Pelo menos 15 novos postos de abastecimento de gás natural para veículos automóveis poderão ser construídos em diversos pontos do país, a partir deste ano até 2014, no âmbito da expansão das infra-estruturas para intensificar o uso daquele tipo de combustível tido como vantajoso quer em termos de preço, quer sob ponto de vista ambiental.

Ka Tembe numa desgraça gratuita

O administrador marítimo de Maputo, Paulo Charifo disse que com a queda do pontão na ponte-cais do lado da Ka Tembe, o transporte de passageiros está a ser processado de forma condicionada e o ferry-boat não está a fazer o carregamento de viaturas devido à queda do pontão que servia também para sustar os autocarros.

Texto: Franco José /Hermínio José • Foto: Franco José



Actualmente funcionam duas embarcações, nomeadamente, Bagamoyo e Nhelety, e esta foi chamada em substituição do ferry apelidado por Mfumo, uma grande embarcação que juntamente com o Bagamoyo tem facilitado o transporte de passageiros e cargas, sobretudo viaturas que diariamente são transportadas de e para os dois lados da baía.

Na ponte-cais onde se registou o acidente na noite do último domingo, neste momento está a fazer-se um estudo pelos mergulhadores e especialistas marítimos sul-africanos para ver qual a hipótese de se recolocar provisoriamente o pontão afundado, enquanto, se aguarda pela aquisição de dois pontões pelo governo moçambicano.

Para não impedir a circulação de pessoas no sentido Maputo/Catembe e vice-versa, as autoridades marítimas fazem a atracagem das embarcações ao lado de uma rampa metálica que remonta ao tempo colonial. Da ponte-cais para aquele local improvisado são cerca de dois quilómetros e as pessoas são "obrigadas" a fazer o percurso por falta de transportes que, nesta situação de emergência, podiam operar no local. Na rampa metálica as condições deixam muito a desejar. As pessoas ávidas em apanhar as embarcações disputam um ínfimo espaço para o efeito, aliás, trata-se de um sítio que não tem barreiras laterais de proteção para evitar a queda de pessoas para o interior do mar.

É devido a estes e outros factores como a não capacidade da rampa sustar viaturas, que estas estão impedidas de atravessar a baía tanto de um lado para outro lado. Portanto, os automobilistas só podem cruzar as duas partes do sul do país, de forma alternativa, recorrendo a via de Boane, o que torna a viagem mais longa e demorada.

Se dantes se fazia o percurso em 20 minutos, agora precisa-se de pouco menos de duas horas para chegar a Ka Tembe ou de lá para Maputo. O embarque e desembarque dos passageiros são feitos medianamente uma escada colocada entre o

Falta de iluminação dificulta trabalho

O administrador disse que devido à falta de iluminação no local de atracagem improvisado, as embarcações verificam uma ligeira restrição do período de trabalho, sendo das 5 às 20 horas, portanto menos três do habitual. Segundo acrescenta, a segurança no local está reforçada, não havendo riscos de afogamentos por parte das pessoas que pretendem fazer o desembarque ou embarque.

Para Paulo Charifo esta é uma melhor alternativa para o transporte dos passageiros que teriam que fazer o trajecto usando a via de Boane, tal como acontece com as viaturas que não podem ser transportadas pelo Ferry-Boat.

"Neste momento existe uma equipa de especialistas marítimos sul-africanos que estão a fazer um estudo com vista a ver até que ponto se pode re-flutuar o pontão para retomar a normalidade, embora seja uma medida provisória enquanto se espera pela aquisição dos pontões", ajunta.

Os mergulhadores e fiscais marítimos ouvidos pela nossa reportagem foram unâmes em afirmar que o afogamento do pontão do lado da Ka Tembe, foi devido à falta de manutenção.

Desde que o mesmo foi montado no período colonial ainda não foi substituído ou pelo menos reparado, mesmo para os cidadãos desatentos, a degradação do pontão é o que mais sobressai aos olhos.

No entanto, o pontão do lado da baixa da cidade, foi substituído o ano passado, pois encontrava-se nas mesmas condições que o outro, não se sabendo porque razão se substituiu apenas um e não o outro, com os perigos que isso representa tanto para as pessoas como para as viaturas que por ali passam.

Na ponte-cais do lado de Ma-

puto, não obstante se tenha substituído o pontão, o que agora representa um grande perigo é a passadeira de corrimão, um passeio de madeira feito especialmente para a travessia de viaturas de e para o ferry-boat, mas por onde as pessoas também passam. A degradação é visível, os buracos já começam a ganhar espaço ao mesmo tempo que a madeira vai-se desgastando, o que anuncia uma iminente catástrofe.

O administrador marítimo da Transmarítima reconhece o perigo que a situação representa, sobretudo para as pessoas que por ali passam, mas promete que nos próximos tempos o problema vai ser resolvido antes que se degenerem em desgraças.

População votada ao sofrimento por negligéncia

Como sempre acontece neste país, a pacata população é que paga pelas irresponsabilidades, incompetências, espírito de deixa-andar e negligéncia dos governantes.

Será que o governo nunca tinha visto que a ponte-cais da Ka Tembe clamava pela manutenção ou substituição, já há largos anos, desde que foi colocada no tempo colonial? Diariamente recebe pesos de viaturas de pequenas e grandes tonelagens, inclusive as desses supostos dirigentes deste país que vão engordando as suas barrigas a custo do dinheiro do erário público para o qual pouco ou nada se faz.

Há meses uma delegação composta por deputados e ministros, entre outros dirigentes, visitou o distrito da Ka Tembe. Eles e as suas viaturas foram transportados pelo ferry-boat e desembarcaram no pontão que já há muito clama por uma substituição ou pelo menos manutenção. Não tiveram olhos para aferir o perigo que a situação representa para os cidadãos que diariamente fazem aquela travessia.

Agora a desgraça pariu e a população a ela está votada, são tantos moçambicanos, turistas nacionais e estrangeiros que,

desde a noite do último domingo 13 que o acidente se registou, estão impedidos de fazer as suas viagens normalmente.

Levam mais tempo a esperar do ferry-boat Bagamoyo, o único de grande calado que está a operar neste momento, pois o outro, ainda maior e baptizado por Mpfumo, não está a circular devido a sua incompatibilidade com a rampa de atracagem improvisada.

Em sua substituição está a embarcação Nhelety que normalmente faz a viagem Maputo/Inhaca. Para além destas existem as pequenas embarcações Mapapai que operam com dificuldades, pois não se fazem ao mar enquanto houver marés altas ou outras intempéries.

Candidatos aos exames prejudicados

Natércia Zandamela reside no bairro Xa missava, distrito da Ka Tembe, frequenta a 10ª classe numa escola algures na cidade de Maputo. Nesta segunda-feira admirou-se quando chegou a ponte-cais e viu o pontão fora do lugar habitual, flutuando de um lado para o outro. As embarcações param de atracar e quase todos os que não tiveram a informação do incidente da noite de domingo ficaram admirados, pois não sabiam na verdade como fazer a travessia.

"Eu tinha de ir terminar os exames, a hora de entrada era 8, mas cheguei atrasada, uma



hora depois do início e não aceitaram que eu entrasse na sala de exames", comenta para depois acrescentar que quando

ela tentou justificar os motivos do atraso, os professores não quiseram ouvi-la e, consequentemente, ficou de fora, "só posso fazer a segunda época, estava preparada para fazer o exame, mas não consegui. Só fiz o segundo exame, com a cabeça concentrada no azar que tive naquele dia", ajunta.

Para José Guambe comerciante na Ka Tembe, que vende no mercado próximo da ponte-cais, o acidente de domingo, trouxe para si uma série de problemas para o desenvolvimento das suas actividades. "Compro os produtos na cidade de Maputo, e por ser em grandes quantidades transporto-os numa viatura, que pago para o efeito.

Agora não temos como fazer a travessia com a viatura, o ferry-boat não está a transportar cargas pesadas", conta para depois acrescentar que para usar a via de Boane, tem que pagar o triplo do que seria usado na via directa, ou seja, Maputo/Ka Tembe.

Dada a alta de custos de transporte, Guambe desistiu, pois não tinha dinheiro que o transportador estava a cobrar. O seu negócio está comprometido, os produtos acabaram e não tem como readquiri-los enquanto a situação da travessia prevalecer.

São tantos moçambicanos que saem prejudicados com a queda do pontão do outro lado da baía. Vasco Bambo normal-

de retorna à sua procedência, no bairro Chali, algures na Ka Tembe. Agora tem que fazer o mesmo trajecto, mas usando a via de Boane, "levo mais tempo a fazer a viagem, dantes eu saia às 7 para apanhar o ferry, mas agora saio às 5 horas, pois o percurso é penoso demais, deparo-me com o engarrafamento na zona da portagem e, consequentemente, chego tarde ao serviço", comenta.

"Dentro de um mês o governo vai importar dois pontões"

O Conselho de Ministros apreciou também a informação que dá conta da queda do pontão da Ka Tembe, ocorrido último domingo 13, por volta das 19 horas. Foram colocadas bombas para reduzir a admissão da água no flutuador para evitar que o pontão se afundasse. Nesta segunda-feira pretendia-se fazer o trabalho dos mergulhadores para se identificar a fuga, mas por causa do mau tempo que propiciou a subida da maré não se fez nada, sendo que só esta terça é que se começou com os trabalhos com o fim aparentemente sine die.

Alberto Nkutumula assegurou que o governo encomendou dois pontões, um para ser montado do lado da Ka Tembe onde se registou o acidente e outro para servir de reserva. Dada a queda do pontão, a travessia de passageiros é feita de forma condicionada, usa-se uma rampa metálica para o embarque e desembarque de passageiros. Quanto ao transporte de viaturas, a situação não é menos preocupante pois os ferry-boats não carregam autocarros, devido à falta de pontão ou travessia de e para o ferry. Como alternativa, os proprietários de viaturas que desejam transportá-las do lado da Ka Tembe para Maputo ou vice-versa, têm que usar uma alternativa, entrar pela via de Boane.

No entanto, não foi revelada a origem e o custo dos referidos pontões que o governo vai importar. Mas, o porta-voz disse que dentro de um mês as encomendas já estarão em solo moçambicano para a sua posterior colocação na ponte-cais.

NACIONAL

COMENTE POR SMS 821115

Pacote anti-corrupção ainda sem data para aprovação

Numa altura em se aproxima o encerramento da IV Sessão Ordinária da Assembleia da República, o debate e posterior aprovação do Pacote Anti-corrupção parece ter sido protelado para o fim, embora da sua aprovação dependa a drenagem de fundos para o nosso orçamento.

Texto: Redacção • Foto: Miguel Manguze

É que, segundo o programa, dentre outros pontos, o Parlamento tem agendado para esta sessão a aprovação do Orçamento Geral do Estado (OGE) para o próximo ano e o respectivo Plano Económico e Social (PES), a eleição dos membros do recém-criado Conselho Nacional dos Direitos Humanos, a eleição do Provedor de Justiça (o primeiro na história do país), para além do Informe do Presidente da República sobre a Situação Geral da Nação.

O Pacote Anti-corrupção, refira-se, é uma condição que os países financiadores do Orçamento do Estado impuseram para continuarem a depositar confiança e ajuda ao país.

Segundo os doadores, ao aprovar este instrumento legal, Moçambique estará a dar sinais claros do seu compromisso em cumprir as diversas convenções internacionais de que o país é signatário. No último encontro entre o Governo e os G12 (conjunto dos países doadores), os doadores foram peremptórios ao afirmar que "o pacote precisa de ser aprovado e passar a ser lei. Este é o primeiro passo, ainda há muito por se fazer".

O pacote introduz, por exemplo, a lei da protecção das vítimas, denunciantes, testemunhas, o código de ética do Servidor Público, e alterações ao Código do Processo Penal, Código Penal, Estatuto dos Magistrados do Ministério Público à Lei Orgânica do Ministério Público.

Com a aprovação deste pacote, todos os titulares de cargos políticos e de órgãos executivos e deliberativos, gestores da administração do Estado, quadros de direcção da Autoridade Tributária de Moçambique e administradores do Banco Central passam a ser sujeitos à declaração de bens e rendimentos.

Na anterior lei (4/90), esta obrigação (de declaração de bens) apenas abrangia desde o Presidente da República até ao administrador distrital (no poder executivo), mas no judicial só abrangia os juízes dos tribunais Supremo e Administrativo, o Procurador-Geral da República, o Vice Procurador e os Procuradores-Gerais adjuntos, enquanto esta abrange a todas as figuras dos poderes Executivo, legislativo e Judicial.

A grande questão que se coloca é sobre se as declarações devem ou não ser públicas. O pacote prevê que apenas uma parte da declaração seja de acesso público.

Até 2010, dos 178 países clientes do Banco Mundial, incluindo Moçambique, apenas 22 ainda não dispunham de uma legislação sobre a declaração de bens, 79 dispõem de uma legislação que permite o acesso público.

Em países com maiores índices de corrupção como o nosso, esta questão de acesso público é fundamental. Em Moçambique, analistas e especialistas defendem que o mesmo deve ser público e sem restrições.

Deputados não estão isentos

Entretanto, o pacote abrange também os deputados. Estes passam a estar proibidos de receber remunerações de outras instituições públicas ou empresas em que o Estado tenha participação, seja em forma de salário, senhas de presença ou honorários, embora não se aplique quando as mesmas provêm do exercício da docência.

A se efectivar, este instrumento irá pôr cobro à actual "anarquia" que se vive no nosso sistema político, em que encontramos deputados que ocupam cargos de chefia (Presidentes de Conselho de Administração, administradores, inspetores, entre outros) em empresas públicas ou participadas pelo Estado, obrigando este a pagar duas vezes a mesma pessoa, como se o país não dispusesse de quadros para tal.

Outro aspecto positivo deste pacote é os mandatários do povo devem abster-se de participar em discussões e deliberações de assuntos nos quais tenham interesse particular ou susceptível de causar um conflito de interesse, como, por exemplo, a polémica levantada quando a deputada da bancada parlamentar da Frelimo, Isidora Faztudo, que é igualmente PCA da empresa Cervejas de Moçambique, defendeu necessidade da aprovação da lei que reduz para 10% o imposto a ser pago pelas cervejeiras que apostarem na produção da cerveja feita à base da mandioca.

Explosão de reclusos em Moçambique

O Conselho de Ministros reunido esta terça-feira na sua 41ª Sessão Ordinária, apreciou a informação relativa à situação prisional no país, segundo a qual do segundo trimestre para o terceiro registou-se um aumento da população reclusa em nove por cento, ou seja, de 15.964 para 16.572 entre condenados e detidos.

Texto: Hermínio José

O Porta-voz do governo, Alberto Nkutumula disse que em termos de situação jurídica dos reclusos, 11.088 são condenados e já estão a cumprir as suas penas e 5.484 são pessoas que se encontram em prisão preventiva, aguardando pelos julgamentos e respectivas sentenças para regularizarem a sua situação jurídica de recluso.

Nkutumula acrescentou que em termos processuais 62 porcento dos reclusos respondem com penas puníveis não superiores a dois anos, cujos crimes são designados por sumários ou correccionalis. Do universo dos reclusos, 6.386 são condenados a penas não superiores a dois anos e dentre os reclusos em prisão preventiva 3.928 respondem por crimes cujas penas não excedem a dois anos. O que, segundo o porta-voz do governo, revela que a esmagadora maioria da população prisional é composta por pessoas que cometem crimes considerados não graves ou correccionalis.

"No que concerne à reincidência apenas 14 porcento dos reclusos é que são reincidentes, sendo que os restantes 86 por cento são reclusos primários. Esta realidade vem refutar a concepção de que

Publicidade

as nossas cadeias são escolas de crimes em que as pessoas entram por roubar galinhas e saem assassinas. Estes números provam exactamente o contrário pelo que não é legítimo afirmar que as cadeias moçambicanas são escolas de crime", afirma.

Aumento de reclusos e a falta de infra-estruturas prisionais Questionado se por um lado cresce o efectivo dos reclusos, dentre detidos e condenados no país, e as cadeias ou instituições não aumentam ao mesmo ritmo, o que o governo pode fazer, para além de que isso acarreta muitos custos para o governo, Alberto Nkutumula disse que o executivo já submeteu uma proposta de lei referente às penas de medidas alternativas à prisão, uma vez que a lei penal moçambicana privilegia muito a prisão e o juiz não tem alternativa se não aplicar o estipulado na lei, e por mais que ela seja dura deve ser aplicada, o que não abre espaço de manobra ao juizes no caso de penas alternativas à prisão.

O porta-voz do governo reconheceu que efectivamente o crescimento da população reclusa não tem sido acompanhado pelas infra-estruturas prisionais para albergá-la, daí que muitas cadeias estão superlotadas pondo em risco a saúde dos reclusos que vezes sem conta se asfixiam e contaminam doenças, algumas das quais desembocam em mortes.

Ainda na sessão desta terça-feira foi também apreciada a informa-

ção relativa a bolsas de estudos nacionais e internacionais. Da informação consta que dentre os requisitos necessários para a bolsa de estudo, o requerente deve ser de nacionalidade moçambicana, inscrito ou matriculado numa instituição de ensino médio ou superior, deve ter concluído o nível anterior ao que se candidata, ou seja, se concorre para a licenciatura deve ter concluído o nível médio, se para o doutoramento deve ter feito o mestrado e assim sucessivamente; não deve ter mais do que 21 anos para o ensino médio, não mais do que 25 anos para o superior e também não pode estar a beneficiar de uma outra bolsa suportada pelo Estado moçambicano. Em termos de critério de ilegitimidade para ter acesso às bolsas, as prioridades são o aproveitamento pedagógico, a carência de recursos financeiros ou económicos para suportar os estudos para os quais requer a bolsa de estudos, e vai-se ter em conta também a equidade do género. Com esta medida pretende-se que não haja uma grande diferença em termos numéricos de estudantes do sexo feminino e masculino. Outra condição passa pela orfandade ou vulnerabilidade do candidato.

Alberto Nkutumula disse que no cômputo geral, para o ensino médio existem 14 estudantes bolseiros, 2012 bolseiros para a licenciatura, para mestrados são 181 estudantes e 20 para o doutoramento quer a nível nacional ou internacional. Em termos de bolseiros internos e nível de ensino nas instituições públicas e privadas, 1.514 bolseiros para licenciatura, dos quais 872 são do sexo masculino e 642 do feminino. Para o mestrado são 134 estudantes, dos quais 83 do sexo masculino e 51 do feminino, portanto, há mais bolseiros do sexo masculino do que feminino.

As ciências naturais e exactas albergam 1.082 estudantes bolseiros, para as ciências sociais e humanas existe um efectivo de 1.145 bolseiros, e quanto ao equilíbrio do género são 856 estudantes do sexo feminino e 1.370 do masculino. O porta-voz do governo e igualmente vice-ministro da Justiça, disse que no espectro das bolsas de estudos existem muitos desafios, sendo os principais, os seguintes: a necessidade de se criar delegações provinciais de bolsas de estudo, reduzir as disparidades regionais, priorizar as raparigas na atribuição de bolsas de estudo para reduzir o grosso desequilíbrio entre homens e mulheres, procurar os mecanismos de divulgação de aquisição de bolsas, entre outras.

O governo vai resolver o problema

O Conselho de Ministros apreciou também a informação que dá conta da queda do pontão da Ka Tembe, ocorrido último domingo 13, por volta das 19 horas. Foram colocadas bombas para reduzir a admissão da água no flutuador para evitar que o pontão se afundasse. Nesta segunda-feira pretendia-se fazer o trabalho dos mergulhadores para se identificar a fuga, mas por causa do mau tempo que propiciou a subida da maré não se fez nada, sendo que só esta terça é que se começou com os trabalhos cujo fim continua indeterminado.

Alberto Nkutumula assegurou que o governo encomendou dois pontões, um para ser montado do lado da Ka Tembe onde se registou o acidente e outro para servir de reserva. Dada a queda do pontão a travessia de passageiros é feita de forma condicionada, e por isso usa-se uma rampa metálica para o embarque e desembarque de passageiros. Quanto ao transporte de viaturas, a situação não é menos preocupante, os ferry-boats não carregam autocarros, devido à falta de pontão ou travessia de e para o ferry. Como alternativa os proprietários de viaturas que desejam transportá-las do lado da Ka Tembe para Maputo ou vice-versa têm que usar uma alternativa, entrar por via de Boane.

No entanto, não foi revelada a origem e o custo dos referidos pontões que o governo vai importar. Mas, o porta-voz disse que dentro de um mês as encomendas já estarão em solo moçambicano para a sua posterior colocação na ponte-cais.

Ainda nesta 41 sessão ordinária o governo apreciou e aprovou o Decreto de Reversão das infra-estruturas das Centrais Hidroeléctricas de Chicamba e Mavuzi e Electricidade de Moçambique (EDM, EP). Este diploma determina a integração legal do património da Sociedade Hidroeléctrica do Revuè (SHER) Sarl, em Moçambique, afecto às concessões de produção e transporte de energia eléctrica, na Electricidade de Moçambique. O executivo chefiado por Armando Guebuza, apreciou as informações relativas ao derrube de postes e roubo de cabos de energia eléctrica no país, a venda dos apartamentos da Vila Olímpica e o modo de gestão dos 80 apartamentos atribuídos ao Ministério da Juventude e Desportos, entre outras.



7.112 pessoas deixaram o seu comentário no facebook.com/JornalVerdade

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS TODOS OS DIAS EM

verdade.co.mz flash NACIONAL

COMENTE POR SMS 821115

**NIASSA****Província vai vacinar mais de 205 mil crianças**

O Centro de Saúde de Chiuáúia, em Lichinga, província do Niassa, foi o local escolhido a nível da província para acolher as cerimónias do lançamento da Semana Nacional da Saúde, Mulher e Criança, cujo acto teve lugar, na passada segunda-feira, um pouco por todo o território nacional.

Dados revelados pela Direcção Provincial da Saúde indicam que, em toda a província, 232.086 crianças dos seis meses aos cinco anos de idade vão receber a suplementação da Vitamina "A" e outras 205.086, de um a cinco anos, beneficiarão de desparasitação com mebendazol e triagem nutricional, respectivamente. Enquanto isso, o director provincial da Saúde, Dinis Viegas, informou que 12.842 mulheres em idade fértil (15 a 49 anos) terão acesso aos serviços de planeamento

**TETE****Governo provincial e empresas desenvolvem parcerias**

As grandes empresas que operam na província de Tete, no âmbito do programa extractivo dos recursos minerais, agricultura e energia, comprometem-se a apoiar, de forma integrada, as iniciativas de desenvolvimento socioeconómico encetadas pelo Governo, com vista à redução do índice da pobreza que ainda é um flagelo no seio da população moçambicana.

São quatro áreas elegíveis para a ação conjunta entre o Governo e as grandes empresas, concretamente, emprego e formação profissional, saúde, água e saneamento do meio, comunicação institucional e desenvolvimento das pequenas e médias empresas locais foram definidas como principais, por enquanto.

Presentemente, a contribuição do sector mineiro é de menos

familiar, através da distribuição gratuita de preservativos e anticonceptivos. De acordo com Dinis Viegas, o Governo pretende, com esta medida, reduzir os elevados índices de mortalidade infantil que se registam, em Moçambique, particularmente na província do Niassa, onde 47 por cento das unidades sanitárias existentes não possuem parteiras, sendo que as parturientes são assistidas por homens, prática considerada pelas comunidades como estando a contrariar os seus hábitos culturais./Notícias.

Os professores recém-contratados pelo Ministério da Educação (MINED) passam, a partir dos primeiros meses do próximo ano, a beneficiar de maior atenção no país, enquanto não auferirem o respectivo salário,

**CABO DELGADO****Abaixo-assinado pede retirada da IURD**

Há um abaixo-assinado, dirigido ao presidente do Conselho Municipal interino de Pemba, que solicita a intervenção do governo local para, por causa da poluição sonora, retirar a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) do ringue do Clube Desportivo de Pemba, que, para além de funcionarem restaurantes e barracas, localiza-se numa área residencial, cujos habitantes dizem não suportar o barulho ensurdecedor produzido pelas potentes colunas estereofónicas. /Notícias.

SOFALA**Educação de olhos postos nos professores recém-contratados**

com a disponibilização de um "kit" de sobrevivência composto por utensílios básicos e géneros alimentícios de primeira necessidade, o qual deve ser definido localmente de acordo com as condições específicas de

cada região. Tal recomendação foi produzida na II Reunião dos Recursos Humanos do MINED que teve lugar, recentemente, no distrito de Nhamatanda, em Sofala, sob o lema "Por Uma Gestão de Recursos Humanos

Publicidade

Pick n Pay
ENORME VARIEDADE A PREÇOS BAIXOS

499mt Cada
Colman 26 Litros

Preços Válidos até 20 de Novembro de 2011
AVENIDA DE ANGOLA 1745. TEL: 21 46 8600
Quantidades Limitadas ao Stock Existente
Interdita a venda a retalhistas. E&OE

A água é um bem precioso, utilize-a sabiamente. Ajude o nosso planeta, Recicle

**INHAMBANE****Florestas comunitárias longe das expectativas**

A criação de florestas comunitárias em cumprimento da recomendação do Presidente da República, Armando Guebuza, continua longe do ritmo desejado no distrito de Morrumbene por dificuldades da interpretação do verdadeiro significado de floresta comunitária por parte dos envolvidos, nomeadamente, líderes comunitários e governo distrital. Esta constatação foi feita, semana passada, pelo Primeiro Secretário do comité provincial da Frelimo, Felisberto Machava.

Refira-se que tem sido frequente o uso excessivo, e por várias vezes desnecessária, da força, por parte da Polícia moçambicana, que até já foi considerada como uma das mais violentas e ineficientes que existem. Há até agentes que detêm indivíduos por não apresentarem Bilhetes de Identidade, voltando-se aos velhos tempos da Guerra Civil. /Canalmoz.

(CMCM), João Matlombe disse que não podia garantir quando é que Ponte-Cais do lado da Catembe poderá voltar a receber ferry-boats.

O mesmo tipo de acidente já

**NAMPULA****Mais de 24 mil crianças nos centros de acolhimento**

Pouco mais de 24 mil crianças em situação difícil estão ser atendidas desde Janeiro último nos 14 centros de acolhimento, infantários e comités comunitários criados ao nível da província de Nampula.

Muitas destas crianças beneficiaram de material escolar, actividades vocacionais, para além de formação que culminou com o enquadramento de pelo menos 10 no mercado de emprego formal, nomeadamente no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços municipais.

O director provincial da Mulher e Acção Social de Nampula,

Lourenço Buene, referiu que nos centros de acolhimento onde as crianças são assistidas é possível criar uma linha de formação em que os petizes têm a oportunidade de projectar o seu futuro, apesar de reconhecer que a inserção no mercado de emprego actualmente é complexa.

Ainda no contexto da criança em situação difícil, o sector da Acção Social em Nampula tem promovido a educação pré-escolar, nos distritos e centros infantis, de forma a preparar os petizes para o ensino básico, uma iniciativa no âmbito da qual foram assistidas já uma média de seis mil ./Notícias.

experiência de Inhamízia que, para além da disponibilização do material didáctico básico, incentiva os formandos a adquirirem as suas batas para se irem familiarizando com o seu uso./Notícias.

**ZAMBÉZIA****A falta de juízes para julgamentos acumula reclusos**

Neste momento, a cadeia provincial de Zambézia está a albergar mais de 500 reclusos, contra os 150 que é a sua capacidade instalada. O número de reclusos encarcerados na cadeia provincial da Zambézia triplicou, passando de 150 para mais de 500 reclusos. A situação é provocada pela falta de juízes para julgar os casos criminais naquele ponto do país, depois de se ter transferido cinco dos seis juízes que existiam naquele ponto do país.

O único juiz que resta, Jorge Langa, para além de ocupar o cargo de juiz da quarta secção criminal, para o qual foi nomeado, está, cumulativamente, a ocupar o cargo de juiz-presidente, deixado por Henrique Cossa, promovido a juiz desembargador. Os outros trans-

feridos são António Mutimila, que era juiz da terceira secção, e José Sampaio, da secção do tribunal de menores.

Esta situação está a criar um cenário desolador na cadeia provincial de Quelimane. As celas possuem um cheiro nocivo à saúde pública, perigando, desta forma, a vida dos reclusos.

o Vice-procurador-geral da República, Edmundo Alberto, que sexta-feira última visitou aquela penitenciária, não ficou satisfeito com o que viu e pediu a calmar por parte dos reclusos, explicando que os juízes, ora indicados desembargadores, vão analisar os recursos feitos pelo ministério público no que tange às penas aplicadas, para aferirem se são ou não justas./O paix.

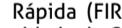
**GAZA****Chongoene passa a ser nova capital do Xai-Xai**

Está decidido: Chongoene vai, finalmente, ostentar o estatuto de sede do distrito do Xai-Xai, que actualmente funciona na capital provincial de Gaza, com todos os inconvenientes daí decorrentes, tendo em conta que se pretende que o distrito seja, efectivamente, um verdadeiro polo de desenvolvimento.

A transferência, segundo informações facultadas pelo administrador Ricardo Nhacongo, foi recentemente autorizada, através de um despacho exarado e com efeitos imediatos pelo Governador de Gaza, Raimundo Diomba. A medida, de acordo com Ricardo Nhacongo, surge em cumprimento de um decreto do Conselho de Ministros que

determina que Chongoene passa a ser a sede do distrito do Xai-Xai.

Para a materialização desta medida, as autoridades governamentais do Xai-Xai estão a realizar uma série de actividades, incluindo a reabilitação e construção de infra-estruturas na sede provisória, no Chongoene, onde passarão a funcionar diversos sectores do Governo local. Refira-se que, ainda no Chongoene, localiza-se a primeira instituição do Ensino Superior a ser implantada em Gaza, a Universidade Pedagógica, para além do facto de a região ser servida por uma das mais apetecidas praias que ostenta o nome da futura capital do distrito do Xai-Xai. /AIM/RM.

**MAPUTO****Município reassenta famílias para reabilitar Julius Nyerere**

Seis agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM), dos quais quatro afectos à Polícia de Trânsito (PT), um da Polícia de Protecção (PP) e o último da Polícia de Intervenção Rápida (FIR), são acusados, na cidade de Chimoio, de abuso de poder e autoritarismo em plena via pública, no exercício das suas funções. Os agentes agrediram fisicamente um cidadão. Os mesmos respondem agora a processos contra si instaurados.

Trata-se dos agentes Francisco Ernesto Artur, Henrique José Jambo, Carlos Abreu Gule, João Adrisse, Alfredo Assis e Lucas Jacinto Cassamo, respectivamente. O Canalmoz soube que os referidos agentes respondem no processo nº 1446/2011, a uma acusação particular, feita por um nacional que responde pelo nome de

**MAPUTO****Município reassenta famílias para reabilitar Julius Nyerere**

Conselho Municipal não sabe quando estará restabelecida a operação dos ferry-boats. São aos milhares as pessoas afectadas. Acusam o ministro dos Transportes e Comunicações de "desleixo na manutenção".

Nas longas filas a que estão sujeitos, irritados com a situação, vários cidadãos pedem a demissão de Paulo Zucula. O vereador para o pelouro dos Transportes e Comunicações no Conselho Municipal da Cidade de Maputo

(CMCM), João Matlombe disse que não podia garantir quando é que Ponte-Cais do lado da Catembe poderá voltar a receber ferry-boats.

O mesmo tipo de acidente já

ocorreu do lado norte há cerca de dois anos. Depois de ter afundado o batelão do lado do centro da cidade de Maputo, junto ao Gabinete do Primeiro Ministro e sede do Conselho de Ministros, na Av. 10 de Novembro, esta é a

segunda vez que um batelão de acostagem afunda por falta de manutenção corrente.

O tráfego de viaturas só pode

agora processar-se por estrada, via Boane, Bela Vista, quer para

a Catembe, quer para outras localidades a sul, designadamente para o distrito de Matatuine, Salamanga e Ponta do Ouro, importante zona turística especialmente servida via África do Sul./Canalmoz.

Editorial
 averdademz@gmail.com

Distorção selectiva

Todas os dias alguns políticos tocam sinos a rebate, anunciando que o país está no bom caminho em todos sentidos e a cada relatório a montanha pare um minúsculo rato. Afinal, não estamos tão bem como apregoamos e nem sequer o "deixa-andar", jargão amplamente difundido para mostrar que as coisas mudariam foi colocado de parte. Ninguém foi ao enterro de tão reles personagem, embora, já se disse, a sua morte foi dada como um dado adquirido. Era só uma questão de tempo.

Passaram alguns anos e a propalada morte do "deixa-andar" não se consumou. O miserável, inimigo do povo e do seu desenvolvimento, dava mostras de uma saúde inabalável. Porém, o discurso oficioso negava-lhe influência. Aliás, não podia ser verdade que ele existia se as pessoas estavam a violentar a pobreza. Só alguém com muita má fé é que poderia afirmar que tal personagem andava folgadamente nos corredores do poder.

Depois, essas coisas de afirmarmos assim sem nenhum estudo especializado de que a pobreza ganhou corpo é uma falácia desmedida. Só que o tempo, dono e senhor da razão, através do Instituto Nacional de Estatística, sem querer, avançou números que indicavam que o infeliz só poderia estar vivo e a fazer das suas. Porém, vozes exaltadas disseram que não era bem assim, o fulano já tinha sido extirpado do convívio dos sãos.

Mais tarde, juntaram-se outras vozes dando razão ao que o INE concluiu e o Governo apressadamente tratou de desqualificar. Os documentos avolumam-se o que nos leva a crer que o vírus passou ao estágio de doença. E já deve estar em fase terminal por este andar de carruagem.

Todos esses documentos não podem estar redundantemente equivocados. Nem todos podem caber no infeliz rótulo: "apóstolos da desgraça".

É impossível que todo mundo que levante a voz contra o actual estágio seja mesquinho ao ponto de pretender, como se diz, minimizar os grandes feitos do presente mandato. Alguém aqui anda a usar abusivamente da mentira deslavada. A vantagem, diga-se, é que ninguém tem o nariz como do Pinóquio.

E agora? Agora ficaremos à espera de novas notícias sobre o fim da pobreza. Até que um dia, como na história de Pedro e o lobo, a coisa será a sério e ninguém acreditará.

PS: Há anos que se tenta tapar o sol com a peneira, mas a realidade, trazida através de diversos relatórios, sobrepõe-se a toda trapaça. Não obstante ter-se alcançado uma louvável estabilidade política, Moçambique continua um país extremamente empobrecido, vulnerável e refém das armadilhas do FMI e do Banco Mundial, ou seja, dependente da famigerada "caridadezinha" internacional, baptizada de ajuda externa. Diante desta desgrenhada situação que o país atravessa, os dirigentes continuam a assobiar para o lado. De persianas fechadas nos seus escritórios climatizados, escamoteiam a realidade que se vai tornando cada vez mais obscura.

"O naipe que sugeriu de potenciais eleitores requer muito trabalho, paciência e conhecimento histórico por parte dos candidatos a edil de Quelimane. Por exemplo, quem conseguir criar aliados entre as descendentes e redes de influência das antigas donas (jogaram um papel importante na história política e afectiva da Zambézia), em bula-bula feito nos quintais, contará com um trunfo irradiador vital. Os bicicleteiros - condutores de bicicletas-táxi - são outro trunfo: eles são uma correia de transmissão decisiva entre o povo carecido no bulícioso vaivém cidade-subúrbios-cidade" Carlos Serra in *Diário de um Sociólogo*



Boqueirão da Verdade

"O problema no nosso país é que a indignação nem sempre é resultado de se ser bom cidadão; ela costuma ser função dumha convicção estranha na ideia de que nós (que criticamos) somos perfeitos e acima de todo o erro. É interessante notar, por exemplo, que entre nós existem duas posições extremas que são julgadas de acordo com o mesmo critério popular de oportunismo. Há a posição do bajulador e a do... crítico extremo que, mais tarde ou mais cedo, confluem na posição do co-optado pelo poder com uma sinecura qualquer. " Elísio Macamo in *jornal Notícias*

"Um país rendido à mediocridade... só por uma vitória perante um modesto adversário, estamos todos orgulhosos...é deprimente...país dos pequeninos" José Belmiro in Facebook

"Festejar a vitória de Moçambique sobre as Comores, é o mesmo que festejar quando o Governo repor o pontão que desabou na Catembe. É tudo uma questão de deveres!" Matias de Jesus

Júnior in Facebook

"Saudamos efusivamente os investimentos do Governo da Frelimo no Desporto. Investimento que se estende à nomeação do Pedrito, o Caetano, como ministro da Juventude e Desportos! Vencemos as Comores, um grande adversário que marcou o seu primeiro golo internacional. Viva Moçambique!" Idem

"Os que dizem que os caminhos que trilhamos são o melhor na actual conjuntura estão decididamente distraídos ou embriagados pelo fausto e luxo que os rodeiam. São pessoas que se habituaram a esquivar questionamentos tanto porque não possuem as respostas mais apropriadas como pessoas que obstinadamente se recusam a aceitar a realidade em nome de interesses que só elas podem explicar" Noé Nantumbo

"Eu nem sei porquê é que há hoje maningue barulho por a seleção de futebol de Moçambique estar a ganhar... ESTAMOS A JOGAR COM

AS ILHAS COMORES PAH... É que nem o Manchester United a jogar com o Incomáti Futebol Clube.", Edgar Barroso in facebook

"Se uma infraestrutura daquela dimensão, com a importância estratégica que possui, NÃO SE PODE DEIXAR APÓDRECER DE MODO REITERADAMENTE DESLEIXADO... Não é a primeira vez que o mesmo "acidente" acontece e os seus utentes têm sim legitimidade de exigir mais e melhor. Se tal reivindicação tiver que passar pela demissão do responsável máximo do órgão que tutela a gestão da infraestrutura e o sistema geral de transporte e comunicação local, que assim seja! É assim que acontece em países com senso de responsabilidade mais sério. Felizmente que não houve vítimas humanas ou danos materiais nos bens dos utentes. Mas e se tivesse havido? TÊM DE MORRER PESSOAS PARA O MINISTRO SER AFASTADO, TAL COMO ACONTECEU NA ALTURA DAS EXPLOSÕES NO PAIOL DE MALHAZINE?", idem

OBITUÁRIO: Evelyn Lauder – 1936 – 2011 75 anos



Evelyn Lauder, vice-presidente da marca de cosméticos Estée Lauder e impulsora da luta contra o cancro da mama, morreu, aos 75 anos, na sua casa em Manhattan, vítima de cancro. Nascida a 12 de Agosto de 1936 em Viena, Evelyn Hausner e a sua família tiveram que fugir da capital austríaca quando Hitler anexou o país à Alemanha, em 1938. Em 1940, a família de Evelyn mudou-se para Nova Iorque, cidade onde casou em 1959 com Leonard A. Lauder, filho de Estée, com quem teve dois filhos, William e Gary.

Em 1989, foi-lhe diagnosticado um cancro da mama e, apesar de se ter sempre negado a comentar a evolução do seu caso, começou a desenvolver uma intensa actividade internacional de luta contra aquela doença. Criou a campanha do laço cor de rosa, conhecido como símbolo da luta contra o cancro da mama, e em 1993 lançou a Fundação para a Investigação sobre o Cancro da Mama, que conseguiu arrecadar cerca de 350 milhões de dólares em donativos.

Em 2007, Evelyn Lauder voltou a ser diagnosticada com cancro nos ovários, que acabou por ser a causa da sua morte, no sábado, noticiou o "The New York Times".

SEMÁFORO



VERMELHO – A incompetência do Governo

O afundamento do batelão da atracagem de embarcações na ponte-cais da Katembe veio pôr a nu a incompetência do Governo no que respeita à resposta ao crescente problema de transporte. Os moradores tiveram de ficar mais de 24 horas à espera de uma solução vinda de um Governo que se mostrou incapaz. Abandonados pelo próprio Governo, centenas de pessoas ficaram impossibilitados de ir ao trabalho, escola e as suas casas, um absurdo que deveria nos corar de vergonha como um país. Mas o mais caricato é o facto de não haver previsão da reposição do pontão.



AMARELO – Corrupção em Moçambique

Os resultados da uma pesquisa da "Transparência Internacional" levada a cabo pelo Instituto Gallup International revela o ceticismo existente no seio dos moçambicanos em relação aos seus governantes. Segundo o estudo, cerca de 56 por cento das pessoas inquiridas consideram que a corrupção no país aumentou nos últimos três anos. Diga-se, os cidadãos estão cada vez mais a perder confiança nos seus dirigentes e nas instituições públicas e do Estado, mas a situação parece negligenciada por quem deveria dar o exemplo e, depois, espantam-se quando Moçambique aparece no topo da lista dos piores países do mundo.



VERDE – MPLA e Pacote eleitoral

O partido angolano MPLA recuou e preferiu não aprovar sozinho o pacote legislativo eleitoral, mostrando bom senso que se deve manter numa democracia. O debate técnico sobre o conjunto de leis eleitorais deve continuar para se chegar a um consenso entre as forças políticas no parlamento de Angola. Esta foi a decisão a que chegaram os líderes das cinco bancadas parlamentares da Assembleia Nacional angolana, depois de uma reunião com o presidente da casa magna.

Ficha Técnica

Av. Mártires da Machava, 905

Telefones: +843998624 Geral

+843998624 Comercial

+843998625 Distribuição

E-mail: averdademz@gmail.com

 Tiragem Edição 161
20.000 Exemplares
Certificado pela


Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Helder Xavier (correspondente em Nampula), Hermínio José, Inocêncio Albino, Victor Bulande; Fotografia: Miguel Manguez, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Avelino Pedro, Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Agy Aly; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe); Sónia Tajú (Coordenadora); Internet: Francisco Chuquela; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

SELO D'@Verdade

Trabalho num Distrito, "pólo de desenvolvimento", onde vive a maioria da população moçambicana. O processo de "descentralização" em curso no País visa a que este tenha uma intervenção cada vez mais notável sobretudo no poder de decisão, não obstante isto, na prática, seja ainda um Projeto.

Quero falar sobre o CNCS, um órgão que trabalha na coordenação das acções de resposta ao HIV e SIDA em Moçambique. O CNCS tem representação em todas as províncias faltando [apenas] a sua implantação oficial ao nível dos distritos.

No meu ponto de vista, a representação do CNCS nos distritos devia ser um imperativo se é que se pretende, de facto, que os Planos ora elaborados que visam delinear estratégias de combate a este mal sejam postos em prática com maior celeridade e eficácia

COMBATE AO SIDA EM MOÇAMBIQUE. UMA UTOPIA?

possíveis.

Talvez elucidasse aos que possuem pouca informação sobre este assunto. No distrito funciona um órgão denominado Comissão Distrital de Combate ao HIV e SIDA (CDCS), presidido pelo Administrador Distrital, composto pelos seguintes elementos: Membros do Governo do Distrito, Chefes dos Postos Administrativos, um Representante do Sector Privado, um Representante da Sociedade Civil e uma outra figura designada "Ponto Focal da Resposta Multissetorial Distrital". Este último elemento, um funcionário do Estado, trabalha ou devia trabalhar como elo de ligação entre os diferentes actores de Combate ao HIV e SIDA.

Entretanto, nada de errado há quanto à existência da referida CDCS. No entanto, o que me parece uma inconveniência é: 1) a compo-

sição deste órgão: a maioria dos seus elementos são membros do Governo e isso concorre grandemente para a inoperância do mesmo dado que o combate ao HIV e SIDA acaba sendo uma tarefa meramente transversal e que, casualmente, e de uma maneira subtil o caso é referenciado por essas autoridades; 2) a figura ora aludida, esse de tal Ponto Focal..., é simplesmente um elemento improdutivo num Distrito que se espera mais activo na luta contra os vários males que enfermam a sociedade no geral, visto que este, não tem meios próprios para garantir um melhor cumprimento da sua tarefa que é dinamizar as acções de Resposta ao HIV e SIDA no Distrito; 3) inexistência do Regulamento próprio que rege a referida Comissão, estando ela a trabalhar a seu prazer.

Para terminar, apresento algumas sugestões que, talvez, penso eu, possam ser aproveitadas:

I. Criar um Gabinete Distrital de Combate ao HIV e SIDA, (a designação não interessa), composto por funcionários do Estado, dotados de experiência e competências para exercer a tarefa, sem incluir os membros do Governo;

II. Elaborar um Regulamento Orientador que garantirá o funcionamento do tal Órgão, sobretudo na prestação de contas aos mais elevados níveis;

III. Criar um Grupo Técnico de Monitoria e Avaliação no distrito, composto por membros do Governo, Sector Privado e Sociedade Civil, que irá controlar todas as actividades de Resposta ao HIV e SIDA.

"Leitor residente de um Distrito sem Energia Eléctrica e outros Serviços Básicos"



Viu algo estranho ou fora do normal? Fotografou ou filmou uma acontecimento relevante?

Envie-nos um SMS para 82 11 15, um email para averdademz@gmail.com, um twit para [@verdademz](https://twitter.com/verdademz) ou uma mensagem via BlackBerry pin 223A2D52.

FILIPINAS: HOMENAGENS AO MISSIONÁRIO ITALIANO ASSASSINADO*

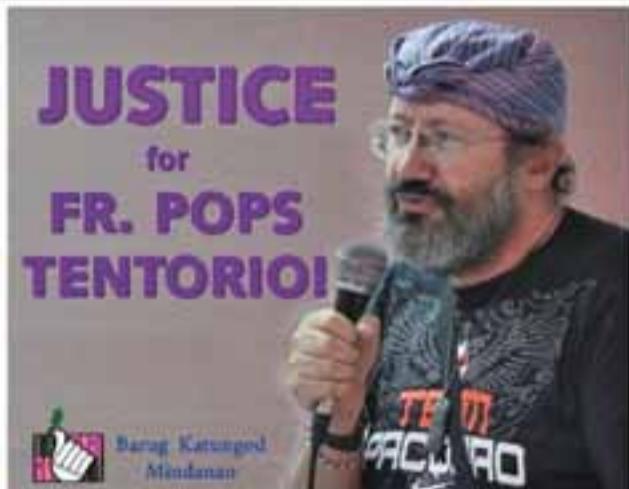


Escrito por: Tarek Amr • Traduzido por: Taciane Muniz

Padre Fausto Tentorio era um missionário italiano que servia as comunidades indígenas na região interiorana da Ilha de Mindanao, no sul das Filipinas. Seu assassinato a sangue frio, como foi alegado pelas forças do Estado, criou uma indignação generalizada e também homenagens para o amado missionário.

Um único atirador acertou Padre Fausto, carinhosamente chamado de "Father Pops" pelos que os conheciam, em plena luz do dia na garagem da igreja paroquial e convento "Our Mother of Perpetual Help", no Vale de Arakan, ao norte de Cotabato, em 17 de outubro de 2011.

O Padre Fausto era o chefe da paróquia mencionada assim como membro do Pontifício Instituto de Missões Estrangeiras (PIME). Ele é a 54ª vítima da execução extrajudicial durante o regime Noynoy Aquino.



Diferentes sectores sociais condenaram o assassinato. Homenagens de diferentes grupos de igrejas são coletados no website justiceforfatherpops.com website. O Grupo de Discernimento do Clero de Visayas descreve o Padre Fausto:

“Como missionário rural e como defensor da anti-mineração, ele ajudou e trabalhou com povos indígenas em oposição a operação de plantações em grande

escala e mineração que lhes causaria dano. Como um defensor dos direitos humanos, ele juntou-se pedindo pela justiça dos direitos humanos dos trabalhadores assassinados e fazendeiros na região central de Mindanao em 2002.

A oposição do Padre Fausto a mineração e o apoio às organizações de povos indígenas já foram citados [pelos seus colegas como o motivo de seu assassinato](#):

“A forte e visível presença do 57º Batalhão de Infantaria em Arakan não conseguiu prevenir a ameaça e a segurança da vida do Padre Fausto. Isso desmarcou a hipocrisia dos soldados de Aquino que alegam ser defensores dos direitos humanos.

Padre Peter Geremia do PIME [relembra o dia da morte do Padre Fausto](#):

“Em 17 de outubro, enquanto eu estava viajando de Columbio para Kidapawan, um amigo próximo ligou “Padre Fausto foi ferido!” Eu pensei que ele ainda estava vivo, mas logo a enfermeira do hospital mandou um torpedo “Padre Fausto já está morto, DOA, morto à chegada.” Fui depressa à funerária de Arakan e vi o corpo dele...

No local onde ele foi ferido, eu vi o sangue debaixo do carro. Ele estava quase entrando no carro e estava segurando seu celular quando de repente ele se deparou com o executor. Muitos tiros, mas sem som, ninguém escutou os tiros. O executor invisível, mesmo com tantas pessoas por perto. Ele desapareceu em um motocicleta...

O Padre Fausto mesmo escreveu sobre sua escapatória da morte, por pouco, em 2003 das mãos do exército Filipino de paramilitares patrocinados pelo Comando Bagani. Seu relato pode ser lido online no [blog do PIME das Filipinas](#):

“Você o mataria?” Um dos Bagani respondeu “Não, nós vamos somente prendê-lo e levá-lo para o nosso superior!” Preocupado com as possíveis consequências, as pessoas negaram para eles que eu estava lá. Eles me disseram e disseram aos meus companheiros para ficar calado na casa e esconder porque o Bagani estava me procurando. Nós decidimos escutar os conselhos deles porque tentar correr teria sido muito perigoso. Nós não sabíamos quantos deles estavam lá, e aonde eles estavam escondendo.

O Exército Filipino nega o conhecimento da existência do grupo paramilitar Bagani e ao invés disso acusa o Novo

Exército Popular liderado por comunistas de planejarem o assassinato devido a alegação de traição do Padre Tentorio ao movimento rebelde.

O assassinato a sangue frio do Padre Fausto tem suscitado [comparações com o assassinato de outro missionário italiano](#), Padre Tullio Favali 26 anos atrás. Padre Fausto é o terceiro missionário italiano do PIME morto em Mindanao.

“Em 1985 quando a ditadura de Marcos estava em sua mais desesperada fase pela conservação do poder, um grupo paramilitar anticomunista chamado de Tadtad dirigido por Norberto Manero matou o padre italiano Tullio Favali, PIME, em abril de 1985.

Em 24 de outubro, mais de 15.000 pessoas em luto vieram a cidade de Kidapawan em Mindanao para [prestar uma última homenagem a Padre Fausto](#). Fotos da marcha fúnebre, da missa e do enterro, no qual foi transformado em um grande protesto foram [disponibilizadas online no Arkibong Bayan](#).



Os seguintes vídeos de tributo ao Padre Fausto mostram a admiração e o amor das massas da região interiorana de Mindanao as quais ele serviu, as massas as quais os pensamentos e vozes podem raramente encontrar o caminho de websites de redes sociais como Twitter e Facebook:



*Este texto foi publicado sem edição

“Super Mario” Monti, o negativo absoluto de Silvio Berlusconi

Grande intelectual, íntegro e europeísta convicto: a perspectiva da nomeação do ex-comissário europeu para chefiar o Governo italiano é apreciada pelos mercados financeiros.

Fonte: jornal Público de Lisboa • Foto: Lusa

Se, no dia da criação, Deus tivesse querido conceber o exato oposto de Silvio Berlusconi, o resultado seria... Mario Monti, o novo primeiro-ministro de Itália.

Apesar de nunca ter exercido qualquer cargo político-partidário, a perspectiva de um Governo chefiado por Monti foi suficiente para acalmar uma boa parte do nervosismo dos mercados financeiros, que esta semana provocaram a subida em flecha das taxas de juro da dívida pública, colocando o país à beira da crise de liquidez.

Monti, que detesta a política partidária, recusou todos os convites para integrar o Governo italiano, incluindo, ironicamente, depois da primeira queda de Berlusconi, em 1995. É caso para dizer que à terceira foi de vez.

A sua reputação num lugar público foi feita sobretudo durante os dez anos em que foi membro da Comissão Europeia primeiro como responsável pelo mercado interno, depois como chefe da política de concorrência, em que deixou uma impressão impecável de grande seriedade, verticalidade e sentido do interesse geral.

Foi nestes cargos que o italiano ficou conhecido por “Super Mario”, a alcunha que é agora atribuída ao seu compatriota acabado de chegar à presidência do Banco Central Europeu, Mario Draghi. Monti detestava a alcunha, por se considerar o oposto da pequena personagem agitada dos jogos de computador, mais parecido, na realidade, com Silvio Berlusconi.

Monti e Berlusconi são de tal forma o oposto um do outro que custa a acreditar que foi Il Cavaliere que nomeou Il Professore para Bruxelas durante a sua primeira chefia do Governo italiano, em 1994.

De um lado, Berlusconi, de 75 anos, é o *self made man* que se tornou num dos homens mais ricos de Itália.

Do outro, Monti, sete anos mais novo, é o grande intelectual que dedicou toda a vida ao estudo e ao ensino de Economia na universidade italiana de Bocconi e em Yale, com passagens pelo banco americano Goldman Sachs e pelos conselhos de administração de várias empresas, da Fiat à IBM. Berlusconi com o seu ar de playboy bronzeadão todo o ano, é o campeão da política-espectáculo, frequentemente inconveniente, ligeiro, sem convicções conhecidas, atreto a gaffes e com “uma atitude escandalosa com as mulheres”, como reconheceu o seu amigo e homólogo russo, Vladimir Putin.

Monti é o grande intelectual, europeísta convicto, ponderado, reservado, formal, um pouco rígido mas de humor britânico, de quem não há memória de qualquer comportamento deslocado.

“O principal traço de carácter de Monti é a integridade”, explica um dos seus antigos colaboradores em Bruxelas. “É um homem de grandes princípios, que não tem medo de ninguém nem faz favores a ninguém”.

Monti é, igualmente, “um negociador temível”, refere outro ex-colaborador. Primeiro, porque nunca mostra as emoções, o que desarma os interlocutores, por não conseguirem perceber o que pensa. Segundo, porque, quando está convencido de que tem a razão do seu lado, não cede um milímetro.

Uma das grandes batalhas que fizeram a sua reputação teve a ver com o desmantelamento das vendas sem taxas nos aeroportos europeus (os chamados duty-free). Conscientes de que, no contexto do mercado sem

fronteiras internas de 1993, não teria sentido manter nichos sem taxas nos aeroportos, os governos decidiram por unanimidade acabar com eles a 1 de Janeiro de 1999, com o nascimento da moeda única.

Furiosos, os representantes dos duty-free montaram então uma das maiores operações de lobby de sempre para tentar anular a decisão, anunciando um de-

ra igualmente conhecido pelo “homem mais poderoso da Europa”, um título que adquiriu durante os cinco anos em que tutelou a política de concorrência (e que partilhou com o seu antecessor no cargo, o belga Karel Van Miert) pela firmeza com que se opôs a alguns dos maiores negócios do mundo devido aos riscos que representavam para o mercado interno.

cado europeu e exigiu que a GE cedesse uma parte das suas actividades no segmento da aviação para garantir um mínimo de concorrência.

Welch fez intervir o seu amigo e Presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, enquanto o Congresso americano ameaçou com a adopção de medidas de retaliação comercial. Monti não se deixou impressionar: a



sastre económico e social com o desaparecimento de milhares de empregos, a falência dos aeroportos e a subida em flecha dos bilhetes de avião. A pressão foi tal que vários governos acabaram por se impressionar, incluindo os líderes da França e da Alemanha, na altura Jacques Chirac e Gerard Schroeder, que “ordenaram” a Monti para abandonar o projecto.

Convicto de estar perante um pequeno interesse de uma minoria contra o interesse maior do mercado interno europeu, o comissário não cedeu uma vírgula. As vendas sem taxas acabaram mesmo a 1 de Janeiro de 1999 e, como se viu, os cenários apocalípticos anunciados não foram mais do que uma arma de propaganda.

O mais poderoso

Além de “Super Mario”, Monti

A Microsoft e o chamado “cartel das vitaminas” aprenderam-no à sua custa com as multas de 497 e 790 milhões de euros, respectivamente, que tiveram de pagar pelos seus abusos de posição dominante no mercado.

O caso mais emblemático de Monti enquanto “polícia da concorrência” foi, no entanto, o voto, em 2001, à fusão da General Electric (GE) com a Honeywell, duas empresas americanas especializadas, nomeadamente, em motores e electrónica de aviões. Jack Welch, presidente executivo da GE e considerado o “melhor CEO do mundo”, estava convencido de que a aprovação do negócio de 47 mil milhões de dólares pela Comissão Europeia seriam favas contadas. O seu espanto foi imenso quando Bruxelas decretou que a junção das duas empresas criaria uma situação de posição dominante no mer-

decisão não é política mas jurídica e económica, insistiu.

Perante a recusa da GE em acatar as exigências de Bruxelas, o comissário vetou o negócio, o primeiro envolvendo duas empresas americanas já aprovado pela autoridade da concorrência dos Estados Unidos. Nunca é tarde para aprender, concluiu Welch.

O que vai fazer o ex-primeiro-ministro com o seu tempo livre?

Um regresso à política ainda é a hipótese mais provável, mas alguns observadores apontam para outras hipóteses para Berlusconi: reformar-se nos trópicos, gerir a sua equipa de futebol, e no pior dos casos... ir para a prisão.

Depois de anunciar na terça-feira (8) a sua partida iminente, Il Cavaliere não se manteve

à sombra, pelo contrário. Afirmou que estava “libertado” embora não exclusivamente participar nas próximas eleições.

Aos 75 anos, Berlusconi não se vê na reforma: “Pode ser que dê uma ajuda na próxima campanha eleitoral, sempre fui bom nisso”, declarou. Berlusconi é ainda deputado do partido que fundou, Povo da Liberdade.

Mas há quem sugira que possa tentar escapar dos seus aborrecimentos judiciais optando por um luxuoso exílio, como fez o seu mentor na política, Bettino Craxi. Depois de ter sido primeiro-ministro, Craxi foi condenado por corrupção à revelia, pois, na altura do julgamento, já estava na Tunísia. Numa conversa telefónica, terá confidenciado: “De qualquer modo, vou partir.” Há quem já especule o local: Antígua, nas Caraíbas, onde tem um complexo de propriedades luxuosas e não há acordos de extradição.

Berlusconi poderá ainda ser preso num dos três processos que enfrenta, por evasão fiscal, corrupção, abuso de poder e sexo pago com uma menor.

Mas outro desabafo do Cavaliere deixou alguns italianos cheios de esperança: “Posso talvez voltar a ser presidente do Milan”, disse ao jornal La Stampa na quarta-feira. Os adeptos do Milan ficaram jubilantes, sonhando com aquisições sumptuosas, como os tempos áureos do clube.

No universo supersticioso do futebol, Berlusconi era visto como um amuleto de sorte. Em quase 26 anos como proprietário do clube, conseguiu mais títulos da Taça dos Campeões Europeus/ Liga dos Campeões (cinco) do que “títulos” de primeiro ministro (três). As duas últimas vitórias do AC Milan na Liga dos Campeões (2003 e 2007) foram conquistadas sob a sua presidência.

Operação policial nocturna desmantelou acampamento do Occupy Wall Street



Ordem partiu do mayor Michael Bloomberg, que avisou manifestantes que o espaço público é para ocupar com ideias e não com tendas e sacos-cama.

Fonte: jornal Público de Lisboa • Foto: Lusa

Batia a uma da madrugada, local, quando a polícia de Nova Iorque irrompeu pelo acampamento estabelecido há cerca de dois meses pelo movimento Occupy Wall Street (OWS) no jardim de cimento de Zucotti Park, no coração financeiro da cidade - uma operação montada com discrição mas executada com enorme aparato. “Isto agora é a sério”, avisavam

os agentes, pontapeando as tendas onde os manifestantes dormiam. “Está na hora de sair. Embora, embora.”

Com cães, gás pimenta e equipamento antimotim, em menos de três horas, desmaterializou-se o acampamento estabelecido a 17 de Setembro como forma de protesto contra a disparidade económica e a de-

sigualdade na distribuição de rendimentos. “Eu estava a dormir profundamente”, contou à AFP Mutsukai Iroppoi, de 22 anos. “De repente, os polícias estavam a abanar a tenda aos gritos, a dizer que tínhamos 20 minutos para pegar nas nossas coisas e ir embora.”

Grande parte dos cerca de 200 manifestantes no local dispersou voluntariamente. Outros ignoraram a ordem de despejo e tentaram resistir pacificamente ao avanço da polícia. Segundo um repórter da rede Democracy Now, a polícia usou algemas e gás pimenta para manietar alguns resistentes; outros foram forçados a abandonar o local à bastonada. Mas as alegadas cenas de violência foram presenciadas por poucos

observadores independentes: as autoridades estabeleceram um cordão de segurança e impediram o acesso dos jornalistas ao local.

O comissário da polícia de Nova Iorque, Raymond Kelly, confirmou a detenção de 142 no parque e de outros 50 indivíduos nas imediações, acusados de desacatos e violação de propriedade privada. “Só foram detidos aqueles que quiseram ser detidos. Houve claramente uma intenção de provocar e desobedecer às ordens da polícia”, referiu.

Justificando a ordem de despejo, o mayor de Nova Iorque, Michael Bloomberg, disse que a Primeira Emenda da Constituição, que consagra a libe-

dade de expressão e reunião, não conferia “imunidade” no respeito pelos regulamentos que proíbem acampamentos ad-hoc. “Os manifestantes que ocuparam o espaço público durante dois meses com tendas e sacos-cama, a partir de agora terão de o ocupar com as suas ideias.”

Alguns comentadores norte-americanos, como por exemplo o progressista Matthew Yglesias, argumentaram que a iniciativa de Bloomberg acabou por fornecer um novo balão de oxigénio ao movimento OWS, cuja subsistência física no Zucotti Park estava ameaçada não só pelas condições climáticas como pela crescente indiferença e desinteresse da população. “Isso seria desmo-

ralizador para o movimento”, observou. Ao avançar com o despejo nocturno, as autoridades contribuíram para “manter a relevância do protesto”.

Outros acampamentos do OWS foram encerrados pela polícia: em Oakland, na Califórnia, Portland, no Oregon, e Salt Lake City, no Utah, depois de denúncias de crimes e outras ameaças à segurança e salubridade pública.

Os apoiantes do OWS de Toronto, no Canadá, também foram obrigados a desmantelar. E, em Londres, a City of London Corporation, entidade que gere o centro financeiro da capital, disse que vai retomar o processo judicial contra os manifestantes dos jardins da Catedral de São Paulo.

Os palestinos continuarão a tentar ingressar na ONU como membro de plenos direitos, apesar da falta de consenso no Conselho de Segurança do organismo, anunciou Saeb Erekat, negociador da Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

MUNDO

COMENTE POR SMS 821115

Refugiados temem voltar ao Ruanda

Dois amigos ruandeses conversam num popular restaurante da cidade sul-africana de Joannesburg. A sua amizade não gera suspeitas neste país, mas para eles demorou anos superar a mútua desconfiança, pois um é tutsi e o outro é hutu.

Fonte: Robyn Leslie* • Foto: Lusa

Agora sofrem a angústia de perder a condição de refugiados. Claude Kayitare e Theogene Nshimyimana instalararam-se na África do Sul sob amparo do escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

O Ruanda foi palco, em 1994, do maior genocídio registrado no continente africano. Cerca de 800 mil membros das etnias tutsi e hutu moderados morreram nas mãos das milícias e cidadãos comuns, dedicados durante cem dias a uma orgia de sangue incentivados pelo regime hutu de linha dura.

Nshimyimana e Kayitare conversam sobre a possibilidade de o Acnur recomendar em dezembro que se aplique aos ruandeses exilados as cláusulas de fim do status de refugiados que figuram na Convenção de Genebra de 1951. Trata-se de uma via legal que reconhece a mudança de circunstâncias no país que os expulsou ou dos expatriados no território que os acolheu.

Se as cláusulas forem aplicadas, o país que os acolheu já não terá obrigação de oferecer-lhes proteção. Para isso, deve-se demonstrar que as novas condições são estáveis e favoráveis para o regresso. O Acnur

pode recomendar o fim do status, mas cada país de forma individual a aceita e instrumenta. Está em estudo a redação das exceções à norma.

Porém, Nshimyimana não acredita nas exceções. "Pode ser que existam no papel, mas na prática a implantação será assim: a cláusula habilita os países a expulsarem estrangeiros e obrigarão-nos a voltar" para o Ruanda, afirmou. Desde que o Acnur anunciou, em 2009, que estudava recomendar o fim da condição de refugiados para os ruandeses, o país está sob rígida vigilância de organizações defensoras dos direitos humanos.

Muitas instituições e associações de refugiados questionam a aplicabilidade da medida a Ruanda. "Pertenci ao Exército Patriótico de Ruanda e trabalhei no Departamento de Inteligência Militar", contou Kayitare, que fugiu do seu país por essa razão. O governo utiliza os soldados para eliminar a oposição política, os críticos dos meios de comunicações e os cidadãos que não acatam a disciplina, garantiu.

"O presidente de Ruanda, Paul Kagame, obteve 95% dos votos nas eleições de 2010. É possível esse tipo de maio-

ria?", questionou Kayitare com ironia. "Imagina que vai votar, está no local secreto com um soldado armado a guarnecer o lugar. Então vem o medo de que possa ter visto que não colocou o X no nome de Kagame ou que refaça o seu boletim de voto depois que você for embora. De noite não te sentirás seguro", acrescentou.

Os dois ruandeses citam nu-

tem vastas redes de informantes civis para esse fim. O próprio Nshimyimana foi vítima do sistema. Após fugir de Ruanda pela segunda vez em 1994 teve de regressar por causa de um foco de cólera que surgiu no acampamento de refugiados da República Democrática do Congo onde vivia.

"Cheguei em casa sã e salvo, mas minha família pensou que



merosos exemplos de como o autoritarismo de Kagame criou um Estado militarizado que recorre ao terror e à intimidação para controlar a população. O Departamento de Inteligência

devia declarar-me como retornado se quisesse ficar. O governo está a par de todas as pessoas que o criticam. O meu pai ficou com medo de que o matassem se descobrissem que

eu estava ali", disse Nshimyimana. Kayitare concorda com seu amigo. "É um ambiente selvagem. É matar ou morrer. Mandaram que eu eliminasse os ossos de pessoas assassinadas", contou.

A Anistia Internacional, Human Rights Watch e organizações religiosas divulgaram informes com detalhes de desaparecimentos forçados, detenções arbitrárias entraves à oposição para que não pudesse registrar os seus partidos junto às autoridades competentes. A organização representada por Kayitare, Plataforma Ruandesa para o Diálogo, a Verdade e a Justiça, afirma que Kagame concentrou-se na sua imagem internacional e na do país para mostrar que funciona bem.

Tanto ele como Nshimyimana disseram que as figuras internacionais de destaque que visitam o país são manipuladas. "Nunca as deixam sozinhas para que possam ver o que quiserem. Sempre estão acompanhadas", afirmou Kayitare. Os relações públicas do presidente ruandês levam a que se proponha a volta dos refugiados que ainda estão em países como África do Sul, Tanzânia e Zâmbia.

"Kagame quer que voltemos

para resolver o problema das críticas dos refugiados. Constrói uma boa imagem sua e depois diz que somos cães, moscas e sapos no parlamento", disse Kayitare. O presidente declarou que os refugiados ruandeses são como desperdícios humanos que devem ser excretados. "A repatriação deixará-nos nas mãos de Kagame. Terá acesso a pessoas que pretende silenciar" alertou Kayitare. "Acredita que preciso fazer consultas para voltar para casa? Se pudesse, não estaria aqui a conversar contigo. Há tempos teria retornado", afirmou Nshimyimana.

Os problemas de Ruanda não se originam em questões econômicas ou por dificuldades no acesso à terra, mas se devem à falta de paz, segundo Kayitare. "O medo infundido nos cidadãos cala tão fundo que Kagame seguirá no poder. Desta forma, trata-se de uma ditadura, tal é o medo das pessoas que não podem imaginar outra coisa", afirmou.

* Robin Leslie é responsável por comunicações e assessoramento legal do Serviço Jesuíta para Refugiados para a África Austral, uma organização católica que acompanha, ajuda e defende os direitos dos refugiados e exilados forçados.



A difícil gestação de um imposto

Enquanto o resgate económico da Grécia dominava o debate na reunião de cúpula do Grupo dos 20 países ricos e emergentes (G-20) realizada há poucas semanas na cidade francesa de Cannes, o proposto Imposto sobre Transações Financeiras recebia escassa atenção.

Chamado por alguns economistas e ativistas de "Imposto Robin Hood", esta cobrança tem um apoio marginal, mas sustentado entre os pesos-pesados do G-20.

Já em Fevereiro, o presidente da França, Nicolas Sarkozy, incentivou o co-fundador da empresa Microsoft, Bill Gates, a preparar um informe sobre o enorme potencial desse imposto para impulsionar o desenvolvimento em países pobres, particularmente depois que a crise de 2008-2009 fez muitas nações doadoras reduzirem a sua ajuda oficial ao desenvolvimento no Sul.

Uma "nota técnica" do informe, divulgada em Setembro durante as reuniões anuais do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, dizia que se o G-20, ou mesmo a União Europeia, adoptasse um Imposto sobre Transações Financeiras seria possível gerar "recursos substanciais".

Segundo a nota, "alguns modelos sugerem que mesmo um

pequeno imposto de dez pontos básicos sobre as ações e dois pontos básicos sobre os bônus renderiam cerca de 48 bilhões de dólares" considerando todo o G-20, "ou 9 bilhões de dólares apenas com as maiores economias europeias. Algumas propostas de Imposto sobre Transações Financeiras apresentam estimativas substancialmente maiores, entre 100 bilhões e 250 bilhões, especialmente se forem incluídos os derivados".

Entretanto, os temores sobre potenciais ondas expansivas da instabilidade generalizada na zona do euro fizeram com que nos últimos dias a criação do novo tributo tivesse muito menos prioridade na agenda do G-20. Diversos especialistas temiam que se a UE continuasse caindo, os impactos mundiais, especialmente nos países em desenvolvimento, seriam severos.

A atual arquitetura econômica mundial significa que toda crise regional apresenta graves ameaças para outras partes

interdependentes do mundo, disse à IPS Alan S. Alderoff, diretor do Projeto Digital 20, na canadense Universidade de Toronto. "Como o principal mercado das exportações chinesas é a Europa, para os chineses será um problema muito sério não poderem exportar devido à crise na economia europeia", disse Alderoff, acrescentando que Brasil e Índia também são vulneráveis às ondas expansivas emitidas pelos derivados.

Samuel A. Worthington, presidente da rede InterAction, afirmou à IPS que "a crise grega, a mais ampla crise do euro, bem como a crise fiscal dos Estados Unidos, têm efeito negativo direto sobre o mundo em desenvolvimento". E acrescentou que "isto faz com que diminuam as remessas, bem como os investimentos bancários em todo o mundo, particularmente nos bancos europeus na África, e reduz as perspectivas gerais de crescimento mundial".

O esperado informe de Gates, intitulado "Inovação com im-

pacto: Financiamento do desenvolvimento do século 21", lança luz sobre métodos alternativos de impulsivar a ajuda oficial ao desenvolvimento, mesmo sob pressões econômicas, mediante inovadores programas de finanças para o desenvolvimento. Incluindo uma ampla gama de temas, o documento destaca que "a ajuda bem desenhada reduz imediatamente a pobreza e acelera o progresso dos países pobres rumo ao momento em que já não mais necessitarão dessa assistência".

O informe também detalha a proposta de um imposto sobre o cigarro, ideia defendida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e sugere taxar combustíveis utilizados por aviões e navios, o que cumpriria com o duplo propósito de abordar a poluição ambiental e a excessiva exploração dos recursos naturais, além de gerar ganhos substanciais.

Finalmente, o documento cha-

sobre Transações Financeiras. Segundo o estudo, mesmo que este tributo fosse de 0,001%, mobilizaria milhares de milhões de dólares para os países em desenvolvimento. Várias organizações não governamentais deram as boas-vindas ao apoio de Gates a estes assuntos.

"O entusiasmo de Gates por um Imposto sobre Transações Financeiras e um tributo aos transportes marítimo e aéreo deveria incentivar os países, como Brasil, França e Alemanha a convencerem os célicos, como Canadá, Grã-Bretanha e Estados Unidos", declarou num comunicado, o porta-voz da Oxfam perante o G-20, Luc Lamplière. Contudo, como disse Worthington, "lamentavelmente, a tendência parece ir na direção oposta".

Embora alguns países do G-20 já tenham implementado as suas próprias versões de um Imposto sobre Transações Financeiras no âmbito nacional (especificamente Coreia do Sul, África do Sul e Brasil), nações influentes como a França bus-

cam um acordo coletivo sobre o assunto. Worthington acredita que "Paris teme agir isoladamente" por medo de colocar em risco os seus mercados. Sarkozy encerrou a reunião do G-20 com o anúncio de que dez de 20 países apoiam a implementação do Imposto, embora não tenha implementado nenhum plano de ação concreto.

Estados Unidos e Grã-Bretanha recusaram-se a fazer acordos pelo Imposto sobre Transações Financeiras, mas foram convencidos a mencioná-lo no comunicado final. Trata-se de um significativo passo adiante, segundo Khalil Elouardighi, firme defensor do tributo por intermédio da Coalizão Plus.

No dia 30 de outubro, o Leading Group on Innovative Financing and Development divulgou um projeto de tratado sobre o novo tributo. A organização pretende reunir-se no dia 29 de dezembro em Madri. Muitos esperam que nessa ocasião os líderes cumpram sua palavra e assinem um acordo concreto nesse sentido.



No último mês os posts no facebook.com/JornalVerdade
foram vistos por **1.425.580** pessoas

MUNDO

COMENTE POR SMS 821115

**AMÉRICA DO NORTE**
Reforma da saúde chega ao Supremo dos Estados Unidos

O Supremo Tribunal dos Estados Unidos vai avaliar a constitucionalidade de algumas provisões da lei que reforma o funcionamento do sistema de saúde norte-americano, que foi uma das principais promessas eleitorais de Barack Obama na corrida para a Casa Branca e é apontada como o maior feito, em termos de política interna, da sua presidência.

A decisão foi anunciada na segunda-feira(14): os nove juízes do Supremo aceitaram avaliar a legalidade de quatro provisões específicas da lei (o "Affordable Care Act"), nomeadamente aquela que determina a obrigatoriedade dos cidadãos terem seguro de saúde – um aspecto central da

reforma e que é duramente contestado pela oposição republicana como uma "expansão sem precedentes do Governo federal na vida dos cidadãos".

A reforma, que mantém o serviço de saúde nas mãos de prestadores privados, estabelece que, a partir de 2014, quem não esteja coberto com seguro de saúde seja sujeito ao pagamento de uma multa (e prevê a distribuição de subsídios para que os cidadãos com menos recursos possam aceder ao sistema). A legalidade da reforma já foi contestada em quatro tribunais federais, mas apenas um considerou que o "mandato" para a cobertura através de seguro de saúde excedia os poderes atribuídos ao Governo na Constituição.

O porta-voz da Casa Branca, Dan Pfeiffer, manifestou o agrado da Administração Obama com a entrada do caso no Supremo, antecipando que a legislação passaria o crivo dos mais altos magistrados da nação. "Sabemos que a lei é constitucional e temos total confiança que essa será a conclusão do Supremo", declarou.

A audiência, de cinco horas e meia, foi agendada para Março do próximo ano, a tempo de uma deliberação ser tomada antes das férias judiciais, e, de forma crucial, em plena campanha eleitoral. /por Redacção e Agências

**EUROPA**
Atirador da Noruega admite massacre, mas não se declara culpado

O militante anti-islâmico que matou 77 pessoas em Julho na Noruega, Anders Behring Breivik, admitiu publicamente o massacre, mas recusou-se a declarar-se culpado, na sua primeira aparição pública perante a Justiça. Falando na segunda-feira (14) num tribunal a apenas dois quarteirões do local onde ele accionou uma potente bomba caseira, no centro de Oslo, Breivik também rejeitou a autoridade da corte sobre o seu caso.

A 22 de Julho, após accionar a bomba, ele dirigiu-se a um acampamento da juventude trabalhista, onde alvejou 69 pessoas. Um manifesto deixado por ele na internet afirmava que o massacre era um protesto contra a presença

islâmica na Europa. "Sou um comandante militar no movimento norueguês de resistência e dos Cavaleiros Templários da Noruega. A respeito da competência (do tribunal), eu oponho-me a ela, porque vocês receberam o seu mandato de organizações que apoiam a ideologia do ódio, porque (o tribunal) apoia o multiculturalismo", disse Breivik, de 32 anos, ao tribunal. "Reconheço os actos, mas não me declaro culpado", acrescentou.

No plenário do tribunal, manifestantes seguravam um cartaz pedindo que o tribunal não servisse de "plataforma para fascistas". Breivik tentou dirigir-se aos sobreviventes e parentes das vítimas, mas o tribunal não deixou. O acusado já

havia participado de três audiências judiciais, mas essa foi a primeira aberta ao público. Ele deve ser julgado no primeiro semestre de 2012.

Cerca de 120 pessoas puderam entrar na corte enquanto centenas de outras acompanharam a audiência em salas superlotadas equipadas com TVs em circuito fechado. /por Redacção e Agências

**ÁFRICA**
ANC suspende líder jovem visto como rival do presidente na África do Sul

O líder juvenil do Congresso nacional africano (ANC), Julius Malema, foi suspenso por cinco anos por ter provocado grandes divisões no seio do partido no poder na África do Sul, anunciou a comissão de disciplina do ANC.

Personalidade controversa que se faz conhecer pelas suas posições radicais, Malema, 30 anos, foi reconhecido culpado pelo seu partido de ter "semeado a divisão", "desafio aos dirigentes nacionais" e "atentado contra a imagem do ANC", precisou o presidente da comissão Derek Hanekom à imprensa. Ele deverá cessar as suas funções de presidente da Liga da juventude do partido, mas pode fazer recurso a essa decisão.

"Malema, manchou a posição do ANC e a sua reputação internacional", lamentou Hanekom, após ter lido as conclusões da sua comissão durante uma hora e meia.

O jovem foi reconhecido culpado de três das quatro inculpações contra si, por ter feito prova dum acto de indisciplina, ao fazer a irrupção numa reunião sem ter sido convidado, por ter semeado sérias divisões no seio do partido e de ter manchado a sua reputação ao apelar pelo derrube do governo do vizinho Botswana.

Sobre o primeiro ponto, Hanekom, havia anunciado antes uma suspensão de dois anos com três anos de pena suspensa, mas a condenação concernente aos dois pontos seguintes, mais duras, anulou a decisão. Sobre a questão do Botswana, Julius Malema, "fez prova de divisionismo em relação a linha política do ANC", fez notar Hanekom.

Em contrapartida, a que se refere aos seus discursos anti-branco, não foi reconhecido culpado duma acusação de "propagar o racismo e a intolerância política". No total, o dirigente da organização juvenil do ANC, que não estava presente durante o anúncio do veredito, já havia sido condenado em quatro ocasiões.

ões há um ano e meio, disse Hanekom. "A disciplina não é negociável e deve ser aplicada", sublinhou Hanekom, durante a leitura dos quesitos desse "processo" contra Julius Malema e cinco outros seus colaboradores.

Entre outros elementos da Liga da juventude que são igualmente objecto de procedimento disciplinar destaca-se o porta-voz Floyd Shavangu, suspenso por três, devendo cessar as suas funções por ter sido reconhecido culpado ao ter insultado um jornalista e de ter acusado o ANC de associação com os imperialistas.

Presidente da Liga desde 2008, "juju", tornou-se um dos homens políticos mais controversos da África do Sul, passando-se por defensor dos mais pobres, implicando-se regularmente com a minoria branca e apelando, sem cessar, para a nacionalização das minas, bem como a apropriação das fazendas exploradas pelos brancos. Malema também é visto como rival do presidente sul-africano, Jacob Zuma. /por Redacção e Agências

Publicidade

Pick n Pay

VENCEDOR DA PRIMEIRA BICICLETA

Claudio da Silva

A PROMOÇÃO CONTINUA ATÉ 30 DE NOVEMBRO



AVENIDA DE ANGOLA 1745. TEL: 21 46 8600
Quantidades Limitadas ao Stock Existente
Interdita a venda a retalhistas. E&OE

A água é um bem precioso, utilize-a sabiamente.  Ajude o nosso planeta, Recicle

**ÁSIA**
Síria solta dissidente e mais de mil presos durante os protestos

A Síria libertou, esta terça-feira, o proeminente dissidente Kamal Labwani e outros mil prisioneiros, segundo a filha dele e a mídia estatal, num momento em que o governo sírio está sob crescente pressão diplomática por causa da sua repressão aos manifestantes pró-democracia.

Labwani, de 54 anos, foi solto depois de ter cumprido menos da metade da pena de 15 anos de prisão a que havia sido condenado pela acusação de ter incitado um país estrangeiro a invadir a Síria e insultado o presidente Bashar al-Assad. A filha de Labwani, Hind, disse à Reuters que ele estava bem, mas não estava a par da dimensão da insurreição contra o regime de Assad, que desde Março se vem espalhando pelo país. "Ele não tinha permissão para ler, ver ou escutar nenhuma mídia", afirmou Hind à Reuters por telefone, da sua casa na cidade turística de Zabadani, na montanhosa fronteira com o Líbano.

A agência oficial de notícias da Síria informou que 1.180 pessoas detidas durante a revolta também foram soltas esta terça-feira. No entanto, entidades de defesa dos direitos humanos dizem que dezenas de milhares de pessoas detidas por motivos políticos desde o início dos protestos continuam presas e há milhares de desaparecidos.

Labwani, que é médico, foi preso no aeroporto de Damasco em 2005 quando voltava de Washington, onde disse que havia participado de uma reunião sobre direitos humanos com funcionários da Casa Branca, e condenado a 12 anos de trabalhos forçados por incitar à invasão do país. Em 2008 ele foi condenado a mais 3 anos de prisão depois que os seus companheiros de prisão disseram tê-lo escutado insultar Assad, que governa a Síria desde a morte do pai. O presidente Hafez al-Assad, em 2000. /por Redacção e Agências

**AMÉRICA CENTRAL/ SUL**
Guerrilha colombiana nomeia novo líder para suceder Alfonso Cano

A guerrilha das Farc nomeou Timoleón Jiménez, conhecido como Timochenko, como o seu comandante máximo, no lugar de Alfonso Cano, morto este mês pelos militares da Colômbia, informou um comunicado do grupo publicado no seu website.



"Timochenko" também é conhecido pelo nome de Rodrigo Londoño e é considerado um linha-dura no grupo. Ele recebeu treinamento militar em Cuba e na Rússia e, segundo os serviços de inteligência colombianos, é parte da ala mais intransigente ao diálogo.

Cano foi morto num dos maiores ataques dos militares da Colômbia contra a guerrilha, em 4 de Novembro, mas os insurgentes prometeram continuar a luta, descartando a possibilidade de que a morte do seu líder pudesse favo-

recer as perspectivas de paz. "Nós queremos informar a vocês que o comandante Timoleón Jiménez foi designado em 5 de Novembro, por votação unânime dos seus companheiros, como novo comandante das Farc", diz o comunicado publicado no website chamado

Agência de Imprensa Bolivariana, o qual costuma divulgar mensagens dos rebeldes.

Timochenko, de 52 anos, é membro do secretariado formado por sete guerrilheiros, o órgão de direção política e militar que governa as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) desde o início dos anos 1990. As autoridades acreditam que ele opere no norte da província de Santander, perto da fronteira com a Venezuela. O novo líder das Farc integra o grupo desde o início dos anos 1980 e tem pelo menos 117 mandados de prisão contra ele. /por Redacção e Agências

**OCEANIA**
Nova Zelândia: Presos vão ajudar a reconstruir cidade de Christchurch

Nove meses depois de um violento terremoto ter destruído a segunda maior cidade da Nova Zelândia, Christchurch, provocando 159 mortos e várias dezenas de desaparecidos, o dia-a-dia volta, e aos poucos, está a voltar ao normal.

O Governo neozelandês tem feito de tudo para ultrapassar esta difícil situação. Uma das últimas medidas une a inclusão social à reconstrução e reabilitação urbana. Isto porque a prisão masculina de Christchurch vai dar formação a 130 presos actuais em profissões ligadas à construção civil, canalização, engenharia, decoração ou pintura. Para tal, foi mesmo construído um complexo autónomo na própria prisão. "A formação é totalmente guiada para quem quer ajudar a reconstruir Christchurch nos próximos anos", explicou Judith Collins, a ministra neozelandesa com a pasta das instituições prisionais.

Apesar de tudo, todos os presos podem

aprender estas profissões, ainda que não tenham em mente continuar na cidade. Ainda assim, trata-se de uma proposta muito apelativa, sobretudo para quem pretende recomeçar a sua vida. "É uma oportunidade única para ajudar estes homens a mudar as suas vidas enquanto devolvem algo à comunidade. É uma situação win-win para todos", continuou a ministra.

Segundo a responsável, as estatísticas comprovam que os presos a quem é oferecido um emprego, mal saem da prisão, têm menos probabilidades de voltarem a cometer crimes.

Há nove cursos disponíveis. Seis deles terão uma duração de 17 semanas, enquanto os restantes três precisam apenas de sete semanas para completarem os seus objectivos. Os professores pertencem ao Politécnico de Christchurch e ensinarão o mesmo plano de conteúdos da universidade. /por Redacção e Agências

Camponeses sem dinheiro para comprar semente pagarão a dobrar no final da Campanha

O Governo do Distrito de Muanza, na província de Sofala, já tem disponíveis oito toneladas de sementes melhoradas de culturas diversas, sendo três de milho e cinco de mapira, para beneficiar famílias camponesas necessitadas.

Texto: O Autarca

De acordo com José Oliveira Semedo, director dos Serviços Distritais de Actividades Económicas em Muanza, a semente distribuída não é gratuita, os camponeses têm a facilidade de adquirir a semente a um preço simbólico, por exemplo a de milho ao preço de 14 meticalis o quilograma e a de mapira por 44 meticalis.

Semedo explicou em entrevista que existem modalidades de acesso à semente, nomeadamente o camponês que não tiver dinheiro para pagar de imediato pode beneficiar de quantidade pretendida em for-

ma de prestação, sendo que no final da campanha poderá devolver tanto em produto ou em valor monetário, mas com juros. "Por exemplo, quem levantar três quilogramas de mapira deverá devolver o dobro, ou seja, seis quilogramas do produto, o mesmo sucedendo em relação a semente de milho".

José Oliveira Semedo disse que o grande objectivo do governo para as populações é a produção de comida em quantidade e qualidade. "Queremos que toda a população se envolva em grande medida naquilo que é o aumento da sua própria

produção e produtividade. É só desta maneira que podemos combater a fome e consequentemente a pobreza aqui em Muanza".

O distrito de Muanza ocupa uma área de 5.731 km², com uma densidade populacional de aproximadamente 2,6 habitantes por km². A população total é de 14.872 habitantes e na capital do distrito (Muanza-sede), esta população é estimada em 1.110 habitantes. O distrito está dividido em dois postos administrativos – Muanza-Sede e Galinha - e quatro localidades.

Exportações aumentam 25% em Cabo Delgado

As exportações da província de Cabo Delgado registaram um crescimento de 25% durante os primeiros seis meses de 2011, atingirem cerca de 69,3 milhões de meticalis resultantes da colocação no mercado externo de produtos como a madeira, pescado, algodão e sua semente, amêndoas da castanha de caju e pedras preciosas.

Texto: Correio da Manhã

"O volume das exportações atingiu um valor global de 69,3 milhões de meticalis dos 682,3 milhões planificados para o semestre, o que representa uma realização de 10% e um crescimento de 25%" – destacou o director provincial do Comércio de Cabo Delgado, Mateus Matusse.

Os produtos tiveram como destino o mercado asi-

ático, ou seja China, para onde é exportada a maior parte da madeira nacional, Singapura e Indonésia, e Alemanha, segundo ainda o director provincial do Comércio de Cabo Delgado. Quanto às exportações ilegais de madeira, Matusse disse que ainda se notam casos do género, apesar de esforços visando acabar com o problema "como forma de acrescer maior valor na madeira exportada".

Agravado em Outubro custo de vida na Beira, Nampula e Maputo

Os preços de louça e de outros artigos de mesa e cozinha, bem como de farinha de mandioca, óleo alimentar, carvão vegetal, cobertores, batata-reno e peixe carapau aumentaram em Outubro de 2011 nas cidades do Maputo, Beira e Nampula, que servem de amostra global da inflação em Moçambique.

Texto: Correio da Manhã



O cenário contribuiu para que o país registasse uma inflação mensal de cerca de 0,09%, face ao anterior mês de Setembro, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), ajudando que, de Janeiro a Outubro desse ano, houve um aumento do nível geral de preços na ordem de 4,15% e de 5,46% no mesmo período no que respeita à inflação acumulada.

Alimentação & bebidas

A uma pergunta do jornal Correio da manhã sobre se este ligeiro incremento da inflação em Outubro último era início do agravamento geral do custo de vida que normalmente se tem registado de Outubro a Dezembro de cada ano, Perpetua Michangula, chefe do Departamento de Preços e Conjuntura do INE, disse não

poder confirmar, "porque nós apenas nos limitamos a apresentar o comportamento dos preços do fim de cada mês e há outras instituições que se ocupam daquilo que pretende saber".

Sobre a divisão com maior peso na inflação moçambicana, Michangula indicou a de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas que, no global, injeta o correspondente a cerca de 40% em cada mês, num painel de bens e serviços que serve de base para a recolha de preços constituído por 286 produtos seleccionados e agrupados de acordo com a classificação de consumo individual por objectivo adoptada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Relativamente, entretanto, ao mês de Outubro de 2010, os preços do mês de Outubro de

2011 aumentaram em 9,50% com as divisões da alimentação e bebidas não alcoólicas e da educação a registarem, em termos homólogos, aumentos de preços na ordem dos 11,28% e 22,33% positivos, respectivamente. De referir que a recolha de preços é feita em 14 mercados daquelas três maiores cidades do país equivalendo a 1452 preços observados e 434 estabelecimentos comerciais que totalizam 4756 preços, segundo ainda a chefe do Departamento de Preços e Conjuntura do INE.

A recolha nos mercados é semanal para produtos frescos e outros que, pelas suas características, estão sujeitos a variações significativas de preços ao longo do mês, sendo os restantes recolhidos mensalmente nos mercados, lojas e estabelecimentos especializados.

Publicidade

M

DEPÓSITO MILHÃO

- SEJA VOCÊ O PRÓXIMO MILIONÁRIO
- HABILITE-SE AO SORTEIO DE UM MILHÃO DE METICALIS

21 35 00 35
82 35 00 350
82 35 00 360
82 35 00 370
84 35 00 350

www.millenniumbim.co.mz

**O QUE FARIA
COM UM
MILHÃO DE
METICAIS?**

Millennium
bim


 Segunda a Sábado 20h35
AVIDA DA GENTE


Eva conta para Lúcio que Ana apertou sua mão, mas o médico acredita que seja um movimento involuntário. Júlia reclama de ter que ir ao hospital falar com a mãe. Celina comenta com Dora que ela precisa tomar cuidado com homens como Marcos.

Sofia tenta conseguir um emprego para Marcos. Eva fica feliz com uma fã que reconhece Ana. Iná decide escrever uma carta de amor anônima para Aurélia. Lorena lamenta a tristeza de Tiago. Marcos e Dora levam as filhas para sair, mas se frustram com a falta de assunto entre elas. Manuela consegue convencer Júlia a visitar Ana. Rodrigo busca Nanda no aeroporto. Lúcio lê a crítica

sobre o livro de Lourenço para Celina. Iná tem um novo sonho com Ana.

Eva vê Ana chorando e chama Lúcio. Francisco reclama de Nanda para Lui. Marcos não aceita o emprego que o pai da amiga de Sofia lhe oferece. Lúcio ainda não acredita que Ana esteja se recuperando. Celina encoraja Dora a convidar Marcos para sair. Sofia pede para sair com as amigas, mas Vitória não deixa. Lorena avisa que Tiago precisa ser levado ao médico e fica chocada com o descaso de Jonas e Cris. Nanda reclama de Francisco para Rodrigo. Iná intui que Ana está se recuperando e conta para Laudelino.

Programação da


 Segunda a Sábado 21h45
QUELE BEIJO


Rubinho propõe que Lucena seja a garota-propaganda da Compreare. Alberto admite para Maruschka que está apaixonado por Sarita. Damiana planeja ficar igual a íntima e pede para Ana Girafa copiar seu cabelo. Iara fica assustada com sua vidência e quer devolvê-la para Joselito. Mirta alerta Claudia sobre a crise no casamento de Alberto e Maruschka. Renato recita o verso que Orlaninho mandou para Belezinha e ela se encanta. Amália sugere que Brites conte para Sebastião quem foi o pai dele. Claudia encontra as fotos de Lucena para a Compreare na pasta de Rubinho. Agenor avisa a Marisol que a Compreare lançará um concurso para escolher um novo estilista. Lucena conta para Vicente que foi escolhida para ser a garota-propaganda da

Compreare.

Rubinho leva Claudia ao mesmo restaurante onde Lucena almoça com Vicente. Maruschka desabafa com a mãe. Vera alerta Sarita para ter cuidado com Henrique. Taluda conta para Olavo sobre as armações de Violante. Olga avista Deusa saindo da Compreare e se aproxima. Damiana surge na Shunel com seu novo visual e surpreende a todos. Maruschka pede o divórcio a Alberto. Olga fala para Deusa que o Lar está passando por dificuldades e ela se oferece para ajudar.

Grace Kelly revela para todos na Compreare que Deusa é sua mãe. Agenor aparece vestido com um terno marrom e Felizardo fica furioso. O pessoal da Vila embarca na van de Olavo e Marieta para o teatro, quando Iara tem um surto de vidência. Deusa visita as sobrinhas no Covil do Bagre. Alberto surge no apartamento de Sarita e insiste em falar com ela. Camila volta de viagem e Ricardo a enfrenta. Agenor encontra sua cliente, Iolanda. Sarita não resiste a Alberto e os dois se beijam.

 Terça a Sexta 22h45
FINA ESTAMPA


Patrícia implora que Crô chame Griselda para ajudá-la. Paulo pede para René conversar com Vanessa. Amália fala para Rafael que só reatará o namoro se ele se entregar para a polícia. Tereza Cristina e Griselda rezam juntas no hospital. Vanessa pensa em Paulo. Esther procura o marido e se surpreende ao encontrar Marcela em seu quarto. Paulo insulta a jornalista e a expulsa de sua vida. Danielle fica satisfeita com o filho que Esther irá gerar. Quinzé pensa em Teodora.

Baltazar fica com ciúmes de Celeste. Patrícia perde o bebê. Carolina convence Letícia a conversar com Juan. Rafael e Amália sofrem com o término do namoro. Griselda consola Antenor. Wallace decide não lutar e encerra sua carreira.

Wallace conta sua história para todos e sai ovacionado do octógono. Guaracy lembra Quinzé do encontro que ele havia marcado com Dagmar. Vanessa pede para

passar a noite com Patrícia no hospital. Antenor pensa em Patrícia. Wallace cuida de Teodora. Zuleika procura Rafael, que a insulta. Juan Guilherme beija Letícia, mas ela afasta quando ouve Vilma chegar. Leandro se desentende com Dagmar. Baltazar reclama de Solange sair para passear.

Dagmar manda Quinzé embora de sua casa. Solange conhece Daniel e o observa interessada. Peirinha fica furiosa ao encontrar uma pista falsa sobre o tesouro e resolve exigir sua parte no acordo que fez com Iris. Wallace manda Teodora se afastar dele para sempre. Marcela descobre o segredo de Tereza Cristina.

MÚSICA CLASSICA PARA CRIANÇAS E PAPÁS.

Um Projeto que visa a promoção e divulgação da música clássica, bem como a Educação musical dos mais pequenos. Aos Domingos, a partir de 20 de Novem-

bro, das 8:30 às 10h30. Desfrute de um ambiente tranquilo ao som de Anjos e pássaros no Lugar do Costume...FEIMA, O Lugar da Cultura



Música Clássica
para
Crianças
e
Papás



Todos os Domingos
Das 8:30 ás 10:30
No Lugar do Costume
FEIMA

Festa de Artesanato, Flores e Gastronomia de Maputo
Jardim do Parque dos Comunicadores



BLACK FORCE

SINGLÉ MOÇAMBIQUE

Local: CHEQUE-MATE
17H...
03 DE DEZEMBRO DE 2011

Av. Emilia Daússe, em frente à Escola de Condução Internacional

Convidados:

- Neguinho
- MC22
- Crack Showers
- Nick Ninn
- Opposites Attract
- Stella & Moobass
- Kokal
- Real Vice
- Nogueira
- Big Triggah
- Nra. Selma e mais...
- DJ Anepa

Entrada + CD 250MT



7.112 pessoas deixaram o seu comentário no facebook.com/JornalVerdade



Eleições | 07 Dezembro

@Verdade ESPECIAL INTERCALARES PEMBA



As escolhas para a Presidência do Município

Em decorrência da renúncia forçada dos presidentes dos municípios de Quelimane (Zambézia), Pemba (Cabo Delgado) e Cuamba (Niassa), terão lugar no dia 07 de Dezembro próximo as eleições autárquicas intercalares. Emiliano Moçambique, do Partido Humanitário de Moçambique, Tagir Carimo, da Frelimo, e Assamo Tique, do Movimento Democrático de Moçambique, são os candidatos a edil de Pemba. A Renamo já declarou que não irá participar.

Tagir Ássimo Carimo



Tagir Ássimo Carimo, de 38 anos de idade, é natural de Balama, na província de Cabo Delgado, onde frequentou o ensino primário. Fez o ensino secundário e técnico-profissional em Montepuez e, mais tarde, ingressou no Instituto Industrial de Maputo.

Em termos de formação académica, Carimo é engenheiro técnico de construção civil na especialidade de edifícios e, actualmente, é estudante (finalista) do curso superior de Gestão de Turismo na Universidade Católica de Moçambique em Pemba.

A sua carreira e experiência profissionais começam na Administração do Parque Imobiliário do Estado (APIE) de Cabo Delgado a 18 de Abril de 1994, onde desempenhou as funções de chefe de Departamento Técnico até ao ano 2000, altura em que foi nomeado chefe dos Serviços Provinciais da APIE – cargo que ocupa até hoje. Ao todo, são 11 anos de direcção e chefia na Administração Pública.

Além disso, conta com uma passagem pelo Concelho Municipal da Cidade de Pemba no qual exerceu funções de vereador a tempo parcial para o Pelouro de Urbanização, Construção e Infra-estruturas, de Meio Ambiente e Saneamento do Meio e, mais tarde, o de Finanças.

Percorso político

Casado e pai de três filhos, Tagir Carimo é membro da Frelimo desde 2001 e da Organização da Juventude Moçambicana – braço juvenil do partido Frelimo. No mesmo ano foi eleito membro do Comité do Partido da Cidade e reeleito em 2006. Dois anos mais tarde (2008), foi eleito membro da Assembleia Municipal da Cidade de Pemba.

Como membro da OJM, foi eleito membro do Conselho Provincial da OJM de Cabo Delgado em 2005 e no

Assamo Tique



mesmo ano foi delegado à V Conferência Nacional da OJM realizada em Maputo, tendo sido eleito membro do Conselho Central daquela organização juvenil, função que desempenhou até princípios do ano em curso (2011) e cessou as funções por ultrapassar a faixa estatutária dos 36 anos de idade. Mas acabou por ser eleito ao cargo de Presidente do Conselho de Jurisdição Provincial da OJM de Cabo Delgado.

Nas eleições autárquicas de 2003 na cidade de Pemba, foi-lhe confiada a missão de director de Campanha da Frelimo e do candidato a edil, e a de director do Centro de Propaganda nas eleições presidenciais e multi-partidárias de 2004.

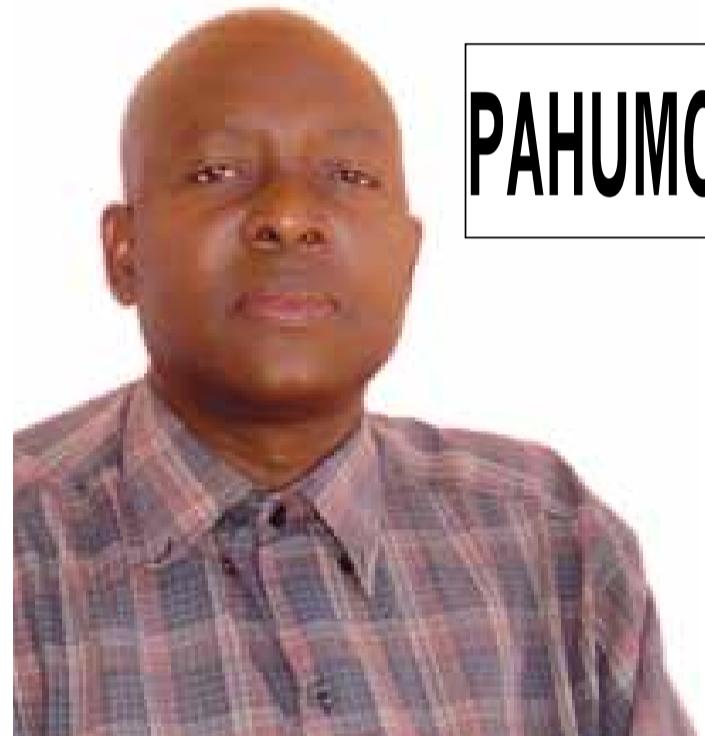
Visão

Nascido a 01 de Janeiro de 1971, Tagir Carimo vai representar o partido Frelimo na corrida à direcção do município de Pemba. Ele foi eleito com 44 votos, correspondente a mais de 50 porcento exigido para a aprovação do candidato, durante uma sessão do partido naquela cidade.

Ciente dos inúmeros problemas que a cidade atravessa, Carimo pretende fazer da terceira maior baía do mundo um verdadeiro pólo de desenvolvimento económico e social. Ao assumir a proposta para o candidato da Frelimo para o município de Pemba nas eleições autárquicas intercalares de 07 de Dezembro, fá-lo com o comprometimento de terminar com o manifesto eleitoral apresentado em 2008.

As inquietações dos municípios, dentre as quais as questões relacionadas com o saneamento e limpeza urbana, degradação das vias de acesso, conflito de uso e aproveitamento do solo urbano, abastecimento de água, deficiente consulta e atendimento públicos, serão as prioridades do candidato do MDM em caso de vitória.

Emiliano Moçambique



Emiliano Moçambique, de 50 anos de idade, é natural da Maganja da Costa, província da Zambézia, onde fez o ensino primário, preparatório e, mais tarde, foi fazer o ensino secundário na cidade de Quelimane.

Após concluir os estudos, regressou à terra natal e começou a trabalhar no distrito da Maganja da Costa como técnico de rede, na altura era guarda-fios, e conseguiu uma vaga nas Telecomunicações de Moçambique (TDM) e mudou-se para Quelimane. Em 1998, pediu uma transferência para a cidade de Pemba e, em Outubro do ano passado (2010), foi reformado.

Percorso político

Casado, pai de sete filhos (quatro dos quais encontram-se a frequentar o ensino superior) e funcionário reformado das TDM, Moçambique reside em Pemba há 13 anos. Nascido a 13 de Fevereiro de 1961, estreia-se na política como um simples simpatizante da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) e, mais tarde, da Resistência Nacional de Moçambique (Renamo). Quando surgiu o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), ponderou filiar-se, o que não veio a acontecer.

Em 2009, o seu vizinho Cornélio Quivelá – actual presidente do partido – apresentou-lhe a ideia da criação do Partido Humanitário de Moçambique (PAHUMO). Emiliano Moçambique

não se fez de rogado tendo aceitado o desafio. Sem muito tempo a perder, realizaram a primeira Assembleia Constituinte na qual foram escolhidos todos os membros directivos, tendo ficado com a responsabilidade de membro da Comissão Política Nacional.

Visão

Emiliano Moçambique é a aposta do PAHUMO – o primeiro partido criado no norte do país, mas com sede em Maputo – para as eleições municipais intercalares de 7 de Dezembro na cidade de Pemba. Na terceira maior baía do mundo, esta força política funciona nas residências dos membros, uma vez que não dispõe ainda de um espaço próprio.

Em relação à sua candidatura, Moçambique não tem dúvida que será o próximo edil de Pemba e explica que o facto que o leva a concorrer é o seu partido ter constatado que na primeira legislatura os presidentes dos municípios não foram de acordo com os anseios e as preocupações dos municípios. "Nós nascemos para modificar a imagem desta cidade", diz.

Apesar de o mandato ser relativamente curto, o partido definiu como prioridade o combate ao fecalismo a céu aberto ao longo da beira-mar, lixo, erosão da orla marítima e ordenamento dos bairros. Além disso, também o saneamento e água potável merecerão atenção.



@Verdade **ESPECIAL INTERCALARES PEMBA**

Eleições | 07 Dezembro



Pemba: Desenvolvimento adiado

Com uma ampla costa e beleza natural, Pemba orgulha-se de ser uma das principais atracções turísticas do país, ao contrário de outras urbes localizadas no litoral moçambicano. Porém, à semelhança das outras capitais provinciais, a terceira maior baía do mundo ainda carrega problemas de uma cidade em desenvolvimento: crescimento desordenado, miséria, lixo espalhado um pouco por todo lado e fecalismo a céu aberto ao longo da praia. Essas são apenas algumas questões que o próximo edil vai herdar.

Texto & Foto: Hélder Xavier

À entrada da cidade de Pemba, capital da província de Cabo Delgado, um problema salta à vista. Um pouco por todos os cantos da urbe é possível deparar-se com um dos fenómenos que assola os principais municípios do país: o lixo nas ruas, colocando a nu a ineficiência das autoridades municipais. Mas isso é apenas parte de um universo de questões que a considerada maior baía do mundo carrega há anos e não se vislumbra uma solução a curto e médio prazos.

são moradores dos bairros circunvizinhos – vivem a 100 metros da beira-mar –, enquanto outros têm de percorrer pelo menos 500 metros.

Esta situação, que já é frequente, tem duas justificações. A primeira é o facto de a maior parte dos municíipes viver em zonas em que, quando a maré sobe, a água do mar invade as habitações construídas ao longo do litoral, o que impossibilita a edificação de latrinas melhoradas. E a segunda é



cos nas principais vias de acesso da cidade, obrigando os automobilistas a malabarismos hercúleos.

Estes são alguns dos problemas que assolam a cidade de Pemba, outrora conhecida por Porto Amélia, e, ao mesmo tempo, são os principais desafios

que a situação possa mudar. Mas, quando chamados a comentar, têm sempre algo para dizer.

"Eu particularmente acho que o próximo presidente do município não vai reverter a situação, pois ele precisará de pelo menos 10 anos para trabalhar",

acredito que um novo dirigente poderá mudar o estado das coisas", afirma.

Os problemas dos municíipes de Pemba vão para além do que se pode imaginar, e, à mesma velocidade, cresce o ceticismo dos residentes em relação aos três candidatos que disputaram a vaga de edil daquela cidade. O desemprego e a miséria são algumas das preocupações dos habitantes.

O crescimento da economia local é galvanizado pela indústria do turismo, um sector que emprega, ainda que informalmente, um número cada vez mais crescente da população sem ou com baixo nível de escolaridade. O artesanato é uma das actividades mais visíveis. As praias têm sido os locais escolhidos por maior parte das pessoas para ganhar o sustento diário. Além disso, também a pesca torna-se na principal ocupação dos munícipes.

diversas actividades económicas. Aliás, percebe-se que a revolução da informalidade em Pemba está só a começar.

Diariamente, dezenas de pessoas viajam para a cidade, oriundos de diferentes distritos da província de Cabo Delgado, à procura de emprego ou em busca de oportunidades, na sua maioria, ilusórias. Atraídos pela indústria do turismo – ainda que se faça sentir timidamente –, muitos abandonam a sua terra natal, mas encontram pobreza.

Abdul Ali, de 48 anos de idade, e a família, chegaram há dois anos em Pemba, depois de percorrerem 203 quilómetros. Atraído pelas oportu-



Ao longo da costa mais um problema desponta. À luz do dia, dezenas de pessoas recorrem à praia para fazer necessidade maior, não obstante a existência de chapas proibindo essa prática naquele local. Adultos e crianças fazem do litoral uma casa de banho a céu aberto. Na sua maioria,

referente à incapacidade da edilidade em construir sanitários públicos em alguns pontos da cidade, além de responder ao constante crescimento desordenado dos bairros e da população.

Além disso, há um outro terceiro e grande problema. Cresce o número de bura-

que o próximo edil – a ser eleito nas eleições municipais intercalares no dia 7 de Dezembro próximo – irá encontrar.

Nas ruas e nas esquinas da urbe, os municíipes quase não falam sobre o pleito eleitoral que se avizinha. Até porque não acreditam

diz Abel Jafar, residente em Pemba há mais de 25 anos, e acrescenta: "Dois anos não são suficientes para resolver problemas como a falta de água, lixo nas ruas, o fecalismo na praia, entre outros". Mas Ornílio Mussa Ali, outro município, tem uma visão diferente. "Esta cidade anda abandonada e

O comércio informal prossegue sem freios e ganha vida nas ruas, maioritariamente controlado por cidadãos estrangeiros oriundos sobretudo da Tanzânia. Em quase todas as artérias do município, é frequente ver homens, mulheres e crianças em busca de sustento diário, através das mais



O seu amigo em Tete! Com os melhores preços **Supermercados Mahomed**

Promoção válida até 25 de Novembro

Camil Arroz - Rice - Reis Branco 1Kg	Arroz Camil 5Kg	Oliveira da Serra AZEITE OLIVEIRA DA SERRA 175.00mt	Kellogg's CORN FLAKES 500g	Nestlé CERELAC FAMILIAR Lactea 1kg
33.00mt	150.00mt	175.00mt	135.00mt	318.00mt
Kellogg's RICE KRISPIES 400g	JAM DURSOTS 900g	MAYONNAISE 750g	NIDO	
145.00mt	35.00mt	77.00mt	1.050.00mt	
ATUM GOMES DA COSTA 29.5mt	SARDINHAS GOMES DA COSTA 27.5mt	SALADA DE ATUM 99.00mt		
VINAGRE CASTELO 58.00mt	PIPOCAS YOKI	PROTAL COROA AZUL LEITE CONDENSADO 35.00mt	ULTRA MEL full cream long life milk 59.00mt	
Os melhores preços CONFIRA!	Os melhores preços CONFIRA!			LEITE ULTRAMEL 1L
Polenta Pronta YOKI 91.00mt	Polenta Pronta YOKI	SUMO DISFRUTA 200ml 12.5mt	SUMO CERES 1L 59.5mt	Ceres 100% cítrico
91.00mt				

Supermercados Mahomed

MAPUTO
Av. Filipe Samuel Magaia n.308
Tel: 21426909

Polana Shopping
Tel: 21495885

Av. Guerra Popular n.1388
Tel: 21307853

Av. Armando Tivani n.387
Tel: 21486417

Mahomed Sind Barre n.370
Tel: 21426909

Supermercados Mahomed

BATATAS
FRITAS
LAYS

16.00mt



CHOCOLATE
CADBURY
100g

49.5 mt



BOLACHAS
MARIA 150g

19.5 mt



NUTELA
200g

115.00mt



CHOCOLATE PERK R2

8.00mt



BOLACHAS
CHOCOLATE 100g

12.5 mt



BOLACHAS CHOCOLATE
BAUDUCCO

Os melhores chocolates CONFIRA!

YOGURTE
NUTRIDAY 175g

SUMO TANG



10.00mt



FRALDAS HUGGIES 5-8kg

205.00mt



CREME
NOVEX
1kg

490.00mt

PRODUTO PARA
Relachamento e
encacheamento



535.00mt

SABÃO
LÍQUIDO
750ml

99.5 mt



DETERGENTE
MR MUSCLE
750ml

110.00mt

Loiças
copos
marinex



PAPEL HIGIÉNICO MAFUIA



22.5 mt



DETERGENTE
AJAX 1L

120.00mt

Chegamos
a TETE



CHOCOLATES
FERRERO ROCHER

320.00mt



Os melhores yogutes CONFIRA!



10.00mt





SABONETE PARA MÃOS 500mL

Os melhores preços CONFIRA!



GEL DE BANHO



CREME PARA CORPO

155.00mt



CREME PARA MÃOS & CORPO

119.00mt



VERNIZ 65.00mt

TINTA PARA CABOLO
EMBELEZE NATUCOR

220.00mt

TINTA PARA CABOLO
EMBELEZE MAXTON

299.00mt

PENSO HIGIÉNICO
NATURALMENTE MAIS

22.00mt



38.00mt

PENSO HIGIÉNICO
NATURALMENTE
MAX NOTURNOREPELENTE
MEDI SOFT

45.00mt

Supermercados Mahomed

em cada cliente um amigo

Chegamos
a TETE



MASSA DIVELLA



AMBIENTADOR
SPRAY GARDEN



BAYGON

130.00mt



SORVETE OLA 2L



ÓLEO
DURSOTS
750ml

75.00mt



1.5L

225.00mt

500ml

225.00mt



Toda
linha de
produtos plásticos
para sua
casa

DETERGENTE
OMO 1Kg

69.00mt



GUARDANPOS
TWINSTAR

15.00mt



LOJAS EM TETE

NTALI SHOPING LOJA 22
Av. Kenneth Kaunda - TETE
Tel: 25223369

Projecto Carvão Moatize
Alojamento B/C
Segunda a Sábado





@Verdade ESPECIAL INTERCALARES PEMBA

Eleições | 07 Dezembro



tunidades ilusórias no sector de turismo, viu as portas todas fecharem-se. Sem nenhuma escolaridade, apenas com mais de 10 anos de experiência em fazer cobertura (tecto de palha) das instâncias turísticas e vivendas que despoletam ao longo da praia, com ajuda da sua esposa e dois filhos, optou por comprar mariscos para revender, mas logo descobriu que a actividade paralela permitia ganhar mais dinheiro. Agora, é pescador. "Vou pescar e depois a minha mulher vende", conta.

O fluxo das pessoas acaba por criar outros problemas sociais, nomeadamente o aumento de nível de criminalidade e destruição de uma cidade que não parece preparada para receber mais indivíduos. Nos últimos cinco anos, os casos de furtos, roubos e assaltos na via pública e a residências triplicou.

Uma cidade que mingua

Situada à saída da baía de Pemba na margem sul, o município, com uma população estimada em 141300 pessoas, ocupa uma superfície de 102 km². Cerca de 50.4 por cento dos habitantes é do sexo masculino e 49.6 é feminino.

Nos últimos anos, o número da população cresceu, segundo o Censo de 2007, e o crescimento da cidade mostra-se demasiado lento para responder às exigências

que emergem em decorrência desse incremento. Os bairros periféricos são exemplos mais bem acabados

de lugares quase irrespiráveis, onde não foi respeitado nenhum plano de urbanização. Quase todos

os dias, surgem habitações precárias em zonas baixas e em direcção ao mar. Na zona de cimento, além de pouco iluminadas, algumas ruas não têm asfalto.

Os problemas da falta de água potável e erosão, na zona costeira, são outras situações que dão à Pemba aspectos de um município esquecido aos 53 anos de elevação à categoria de cidade. No centro da urbe funcionam diversos tipos de negócios, formal e informal, o "move" da economia local, além de se mostrar saturado. Na zona baixa, sobretudo próximo do porto, encontra-se uma cidade velha, abandonada e de uma feitura arquitectónica.

Na área conhecida por Expanção despontam, ao longo da costa, vivendas e algumas mansões de uma élite emergente para o gáudio do sector imobiliário. E um pouco pela cidade é



a oportunidade de diversão é coisa rara, este tem sido o ponto de encontro dos munícipes, e não só, aos fins-de-semana, além das casas nocturnas. Todos os dias, turistas de diversos cantos do mundo visitam o litoral e apreciam a arte maconde em diferentes galerias situadas à beira-mar.

Mas nem tudo é motivo de orgulho, pois há 53 anos de elevação à categoria de cidade, apenas 6.2 por cento da população do distri-

to de Pemba tem acesso à água canalizada dentro de casa, 54 fora de casa, aproximadamente 6 consome água do poço, enquanto cerca de 30 tem acesso a um fontenário. De um total de 26.155 agregados familiares existentes na cidade, somente 38 por cento tem a electricidade como fonte de energia e 59 utilizam petróleo de iluminação. O distrito dispõe de 10 unidades sanitárias, nomeadamente um Hospital Provincial, nove Centros de Saúde.



Breve histórico

Antigamente, a área em que se encontra localizada a cidade de Pemba era visitada por pescadores swahilis e malgaxes e não há registo de ocupação permanente no período pré-colonial. A primeira tentativa da dominação portuguesa apenas ocorreu em meados do século XIX com a construção de um fortim, que foi abandonado poucos anos depois. Só em 1989, com a criação da Companhia do Niassa, é que a ocupação viria a tornar-se definitiva

A Companhia do Niassa detinha poderes de administração do território, tendo elevado um pequeno posto comercial à categoria de povoação. Mais tarde, Pemba passou a denominar-se Porto Amélia em homenagem à última rainha de Portugal. Com o fim da concessão da companhia, em 1929, torna-se capital do recém-criado distrito de Cabo Delgado, pondo um ponto final à transferência da administração portuguesa desta região da vila do Ibo para Pemba.

Esta transferência correspondeu a mudanças no transporte marítimo que beneficiava das excelentes características do porto natural, e à ocupação e exploração do interior do território, para a qual Pemba estava melhor localizada. Em 19 de Dezembro de 1934, Porto Amélia foi elevada à categoria de vila e, em 18 de Outubro de 1958, a cidade regressando à designação Pemba depois da independência nacional, em Março de 1976.



possível ver obras de construção de habitação, centros comerciais, agências bancárias e instâncias turísticas. Mas tudo isso não esconde o lixo que tomou de assalto e os inúmeros buracos nas estradas contrastando com o slogan do município "Mantenha a baía limpa".

Há 53 anos

Pemba pode orgulhar-se de ter uma das melhores praias do país denominada Wimbe. Numa cidade onde



No último mês os posts no facebook.com/JornalVerdade
foram vistos por **1.425.580 pessoas**



Eleições | 07 Dezembro

@Verdade ESPECIAL INTERCALARES PEMBA



Aspectos Gerais de Votação

O direito de votar

O sufrágio é um direito pessoal e intransmissível dos cidadãos, ou seja, só o eleitor por si próprio pode exercer esse direito. O recenseamento eleitoral dos cidadãos é a condição indispensável para o exercício do direito de voto (votar e ser eleito).

Quem pode votar?

- Os cidadãos eleitores moçambicanos, com 18 anos ou mais à data das eleições, regularmente recenseados na circunscrição territorial da autarquia local e que, à data das eleições, não estejam abrangidos por qualquer incapacidade eleitoral activa prevista pela lei.

Quem não pode votar?

- Os interditos por sentença com trânsito em julgado, isto é, indivíduos condenados que já não podem recorrer;
- Os notoriamente reconhecidos como dementes, ainda que não estejam interditos por sentença, quando internados em estabelecimento psiquiátrico ou como tais declarados por junta médica;
- Os definitivamente condenados a pena de prisão por crime doloso de delito comum, enquanto não haja expirado a respectiva pena;
- Os que se encontram judicialmente privados dos seus direitos políticos;
- Os cidadãos sob prisão preventiva, por decisão judicial.

Também não podem votar, mesmo constando nos cadernos eleitorais:

- Os eleitores que se apresentem manifestamente embriagados ou drogados;
- Os que sejam portadores de qualquer arma;
- Os dementes e todos aqueles que por qualquer forma perturbem a ordem pública e a disciplina;

- Os membros das forças de manutenção da ordem pública não podem votar armados;
- Os eleitores que exibam qualquer distintivo político, nomeadamente símbolos, camisetas, capulanas, autocolantes ou outras imagens de propaganda política, não podem entrar numa área até 300 metros da assembleia de voto com os referidos materiais de propaganda.

Ordem de votação

Os membros das mesas das assembleias de voto, bem como os delegados de candidatura presentes, votam em primeiro lugar.

Eleitores com prioridade

Embora os eleitores votem por ordem de chegada às assembleias de voto dispostas em fila, os presidentes das mesas dão prioridade aos seguintes eleitores:

- Candidato à presidente da autarquia, estando presente;
- Agentes incumbidos do serviço de proteção e segurança das assembleias de voto;
- Doenças;
- Deficientes;
- Mulheres grávidas;
- Idosos;
- Pessoal médico e paramé-

dico se estiverem inscritos no caderno de recenseamento da respectiva mesa.

Voto dos eleitores não inscritos

Os membros das mesas das assembleias de voto, os agentes da polícia e os jornalistas, devidamente credenciados, podem exercer seu direito de voto na assembleia de voto em que se encontram em serviço, mediante a apresentação do cartão de eleitor, mesmo que não estejam inscritos nos cadernos respectivos, desde que estejam inscritos na respectiva autarquia local.

Os boletins de voto correspondentes a este grupo de votantes (membros das mesas de votos, agentes da polícia e jornalistas), são introduzidos nas urnas em envelopes fechados, devendo-se registar o nome e o número do cartão de eleitor na acta.

Nota: os membros das mesas de voto, os jornalistas e os agentes da polícia em serviços fora da sua Autarquia, não têm direito de votar.

Por exemplo: Se estiver inscrito no Município de Cuamba, não pode votar no município de Pemba.

Eleitores cegos ou com outras deficiências



Os eleitores cegos, ou com qualquer outra deficiência notória que os impeçam de votar sozinhos, votam acompanhados de outro eleitor por si livremente escolhido, que deve garantir o secretismo do voto. O acompanhante conduz durante todas as operações de votação.

A tinta indelével é colocada no dedo do eleitor (deficiente). Sempre que se verifica que o eleitor não se encontra em condições de poder votar dentro da cabine de voto, a mesa deverá permitir que o eleitor o faça em outro local, dentro da assembleia de voto, desde que seja rigorosamente preservado o segredo de voto (Por exemplo, eleitores em cadeira de rodas).

Eleitores que não saibam ler nem escrever

Os eleitores que não saibam ler ou escrever não votam acompanhados. Nestas circunstâncias, o eleitor assinala a lista ou o candidato que pretende escolher, com um dedo pintado com tinta da almofada que está na cabine de voto.

Eleitores com cartões extraviados

Os eleitores cujos cartões se tenham extraviado, só podem votar se os seus nomes constarem dos cadernos eleitorais respetivos, confirmado pelos delegados de candidatura, devendo, para o efeito, apresentarem o bilhete de identidade, passaporte, talão do B.I (espera bilhete), ou outro documento que contenha fotografia e que seja geralmente usado para identificação.

Este é um espaço sem censura e apartidário para que os cidadãos moçambicanos assumam parte importante da sua cidadania, denunciando irregularidades e elogiando as boas atitudes.

para abordar determinado assunto. Esse olhar particular é o diferencial.

4- Compartilhe os seus trabalhos - A sua história será vista por mais gente.

5- Não invente factos - Os leitores não gostam de mentiras.

6- Escreva sobre coisas do cotidiano - Priorize as notícias da dia a dia.

7- Não exagere nas descrições - Um descrição simples é sempre melhor.

8- Seja objetivo - A melhor informação é aquela

mais exata.

9- Utilize sempre uma gramática correta - Facilitará o entendimento da sua história se você escrever corretamente.

10- Ande sempre com um caderno, um telemóvel ou uma câmera fotográfica - Nunca se sabe quando acontecerá algo interessante.



Por SMS
para 82 11 11



Por email para
averdademz@gmail.com



Por twit para
@verdademz



Por mensagem via
Blackberry pin 223A2D52

VOCÊ pode ajudar! Seja um CIDADÃO REPÓRTER!

O Hospital Central de Maputo atingiu na última terça-feira o centésimo doente operado ao coração aberto, facto que para as autoridades sanitárias é para além de um grande peso, mas um desafio por se tratar de uma inovação que acontece apenas num hospital e a responder pelo país, para uma cirurgia tão delicada que até há relativamente pouco tempo era feita somente em grandes hospitais.

A ciência caminha firme para vacina contra a malária

O novo protótipo de vacina contra a malária, conhecida como RTS,S, reduz para metade o risco de as crianças contraírem a doença, segundo os resultados da Fase Três dos testes clínicos.

A conclusão tem grandes implicações, pois esta doença responde pela morte de mais de 800 mil pessoas por ano. No continente africano, a malária mata uma criança a cada 45 segundos e é responsável por cerca de 20% dos óbitos registados em menores de cinco anos, informou a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Como provoca febre alta e calafrios, a malária pode se transformar rapidamente em severa, o que pode ser fatal.

O teste foi feito em 11 lugares diferentes de sete países da África Sub-sahariana. Segundo os pesquisadores, três doses da RTS,S reduzem em 56% o risco de contrair malária.

Os testes foram feitos em seis mil bebés entre cinco e 17 meses, nos 12 meses seguintes à vacinação. Foram também realizados testes em bebés entre seis e 12 semanas, cujas conclusões estarão prontas até o final de 2012 e fornecerão mais dados sobre a eficácia a longo prazo da vacina, que estará disponível a partir de 2014. Trata-se da maior experiência com uma vacina contra a malária feita até agora, com testes clínicos em 15.460 bebés de ambos os sexos.

"Isto aproxima-nos da primeira vacina contra a malária do/no mundo", disse Andrew Witty, director-geral e presidente do laboratório britânico GlaxoSmithKline (GSK) Biologicals, encarregue de realizar os testes clínicos em coordenação com a Malária Vaccine Initiative

(MVI), da organização internacional Path. Além do potencial da vacina para salvar vidas, os resultados encontrados são importantes porque destacam duas suposições erradas em relação à

presente em 108 países. A maioria dos casos ocorria na África Sub-sahariana, além de Ásia, América Latina, Médio Oriente e em partes da Europa. O parasita Plasmodium, transmitido por

pode cair até 1,3%, informou a OMS. A perda de produtividade custa ao continente africano cerca de US\$ 12 bilhões ao ano.

O resultado do teste é animador, mas "temos muito caminho pela frente ainda", disse Tsiri Agbenyega, pesquisador principal e presidente do Clinical Trials Partnership Committee (Comitê de Associação para Testes Clínicos), uma iniciativa de 11 centros de pesquisa africanos, da MVI, e do GSK Biologicals, encarregue das fases Dois e Três do protótipo da vacina RTS,S. "Existe a possibilidade de evitar o contágio de dezenas de milhões de crianças", acrescentou.



doença, disse Regina Rabinovitch, da Fundação Bill e Melinda Gates, que disponibilizou recursos para a pesquisa.

O primeiro erro é as pessoas pensarem que já existe uma vacina, o segundo é a convicção da comunidade científica de que não se pode encontrar uma. O produto elaborado não oferece uma proteção total, mas a imunidade à doença desenvolve-se com os anos de exposição, por isso a maioria das mortes ocorrem em crianças muito pequenas. A vacina RTS,S foi criada em 1987. Os primeiros testes foram feitos nos Estados Unidos e na Bélgica em 1993, e em 1998 foi testada pela primeira vez no continente africano, concretamente na Gâmbia. Neste país, os testes foram feitos com adultos.

Metade da população mundial está em risco de contrair malária. Em 2009, a doença estava

mosquitos infectados, provoca a malária em humanos ao multiplicar-se no fígado e depois infectar os glóbulos vermelhos. É uma doença de pobres porque as suas casas são, normalmente, de construção precária e não oferecem proteção contra os mosquitos", disse o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

O impacto económico da malária em África é amplamente reconhecido, pois dificulta o crescimento e o desenvolvimento. Métodos de prevenção como dormir debaixo de uma rede mosquito-tratada com inseticida podem ser efectivos, mas muitas crianças não têm acesso imediato ao tratamento médico. Além disso, o parasita está cada vez mais resistente ao tratamento, o que complica os esforços para combater a doença. Nos países com muitos casos de malária, o produto interno bruto

do que o do remédio usado para tratar a doença.

O dinheiro dessa diferença será reinvestido em mais pesquisas sobre malária e outras enfermidades. "Não estamos nessa situação, mas estamos bem encaminhados", disse Christopher Elias, presidente e director-geral da Path. A Organização das Nações Unidas (ONU) alertou na semana passada que dois milhões de somalianos correm o risco de contrair a doença.

Na verdade, não bastam os fundos públicos para enfrentar os crescentes desafios do nosso sistema de saúde, como os ligados ao HIV/aids, à desnutrição, saúde materna e infantil ou às emergentes epidemias que afetam a saúde pública, o que inclui doenças crónicas como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares.

Um estudo recente de Harvard demonstra que a estatura alcançada é um determinante indicador do status socioeconómico de uma mulher e da saúde, do bem-estar e do potencial económico dos seus filhos. Dos 54 países incluídos no estudo, a estatura das mulheres diminuiu em 14, todos na África, e manteve-se estável em 21. Os pesquisadores atribuem a queda ou a estabilidade à pobre nutrição, à exposição a infecções e outros factores ambientais que podem impedir ou dificultar o crescimento das crianças.

Quando pensamos em 2030, e nas oportunidades que a África oferecerá às suas próximas gerações, devemos ter em mente as mães de 75 milhões de crianças que agora estão no período dos mil dias críticos para o desenvolvimento. Investir no futuro da nossa juventude com a segurança de que esteja adequadamente nutrita não só pode romper o ciclo da pobreza, como pode aumentar o seu potencial para o bem do continente africano.

Caro leitor

Pergunta à Tina...

se me masturbar é doença?

Pessoal, tudo bem? Tenho reparado que as perguntas agora estão muito ligadas a saúde emocional. Bem, por mais que eu quisesse, não é muito fácil responder a questões relativas as decisões que envolvem emoções, sentimentos, etc. Eu investigo principalmente questões relacionadas à saúde sexual e reprodutiva: infecções, doenças, mau estar, gravidez, dificuldades sexuais, etc. quando se trata de assuntos emocionais, tenho receio de impor aquilo que são os meus próprios princípios. Então, não digo que não possa colocar as tuas duvidas em relação a questões emocionais, mas lembra-te que podes usar a coluna para responder a todas as duvidas que tenhas com relação a ao sexo e a saúde sexual e reprodutiva.

Envie-me uma mensagem

através de um sms para

821115 ou 8415152

E-mail: averdademz@gmail.com

Olá tudo bem? Aqui parece que tudo vai bem mas não, porque já tentei não pensar tanto nesse assunto mas parece impossível. Impossível porque tenho me masturbado bastante e não consigo parar de pensar em sexo, apesar de ter uma namorada a quem tenho recorrido também para a prática de sexo. Eu não sei se isso poderá prejudicar-me. De qualquer das formas agradecia a tua ajuda, espero a resposta.

Olá amigo. Está tudo aparentemente mal? (Sorriso) Em primeiro lugar não te preocupes tanto, que não estas doente. A Masturbação é um acto sexual individual. Há quem até encare a masturbação como forma de evitar envolvimento com múltiplos parceiros concorrentes (muitas pitas ao mesmo tempo). A masturbação por si não é um problema, pois ela não causa nenhum distúrbio físico ou emocional. Há duas questões que deves responder a ti mesmo: 1. Só tens prazer quando te masturbas, ou quando estas com a tua namorada tens o mesmo nível de prazer. Esta resposta é importante para determinares se deves começar a reduzir a quantidade de vezes e intensidade com que te masturbas, pois ela pode te levar a um ponto em que não consegues fazer sexo com ninguém. 2. Serás obcecado pelo sexo ou apenas pela masturbação? São duas coisas diferentes. Se sentes "obsessão" pelo sexo ela pode levarte (nem sempre, mas pode acontecer) a comportamentos compulsivos, que incluem forçar outras pessoas para fazer sexo contigo contra a vontade delas mesmas. Isto sim, é um problema sério que dá cadeia. Então, reflecte um pouco sozinho sobre estas duas questões. Se sentes mais prazer sozinho ou se és obcecado pelo sexo, eu sugiro que procures ajuda de um profissional de saúde psicológica. Ao contrário do que se pensa, os psicólogos não existem para pessoas com doenças mentais apenas, mas para ajudar-nos a resolver inquietações psico-emocionais, e podes encontrar no Hospital Central da província onde vives. Agora, toma cuidado sempre de te colocares em risco de contrair infecções de transmissão sexual como o HIV, usando sempre o preservativo.

Olá fofa. Sou uma jovem de dezanove anos. Sou apaixonada pelo meu namorado e sei que ele também. O problema é que ele tem idade de ser meu pai. O que faço? Mas não quero lhe perder.

Minha querida eu não tenho uma resposta directa para te dar, porque este é um assunto emocional e não somente sobre sexualidade, percebes. O que penso é que deves reflectir sobre as seguintes questões: 1) porque estas com este homem muito mais velho do que tu? Ele te diz coisas bonitas que nenhum homem da tua idade te diz? Ele te leva a sítios (restaurantes, lojas, viagens) que um rapaz da tua idade não tem capacidade de fazê-lo? Ele te oferece coisas lindas que tu sempre sonhaste ter? O que exactamente te atrai neste homem mais velho. É importante depois medires as respostas que dás acima com a próxima questão: 2) vale a pena todo o constrangimento social que sofres (ou podes sofrer) por estares a relacionar-te com alguém que tem idade de ser teu pai por causa das coisas que ele te dá (emocionais e materiais)? A minha terceira pergunta seria: 3) ele é um homem completamente disponível para ti (é solteiro e se nenhuma outra mulher na sua vida, senão tu)? Então, se conseguires responder honestamente a estas questões abertamente, sem mentires a ti mesma, então vais ter a resposta ao teu dilema, percebes? Cuida de ti minha querida, do teu coração e do teu corpo. Não te deixes iludir pela paixão para aceitares, por exemplo, imposições de um homem mais velho que pode (não estou a dizer que o teu namorado fá-lo) obrigar-te a faltar a escola, a fazer sexo sem preservativo, etc. Força!

Pergunte a Tina

SMS 82 11 15

email averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

DEСПORTO

COMENTE POR SMS 821115

Novos Mambas trucidam Comores

Os Mambas certificaram a sua passagem à fase de grupos do acesso ao Mundial 2014 do Brasil ao vencerem, em casa, as Ilhas Comores (4-1), aumentando assim a vantagem conseguida na primeira-mão.



quis segurar algo que acabou sendo fatal.

No entanto, Moçambique não se abalou com o golo sofrido, voltou a ser senhor e dono do encontro. Foi criando alguns lances de ataque e encostando os ilhéus no seu meio reduto. Para refrescar a equipa, o técnico alemão fez entrar Clésio Bauque para o lugar de Miro e acertou em cheio ao fazer entrar o jovem visto que foi ele que aos 83 minutos fez de cabeça o quarto golo, fixando o resultado final em 4-1.

Texto: Redacção • Foto: Miguel Mangueze

Os Mambas saltaram ao Estádio Nacional do Zimpeto com a intenção de tomarem as rédeas do jogo desde o primeiro minuto. Graças a esse ímpeto conseguiram ganhar a posse de bola, deixando aos comorianos a opção de contra-ataque.

Ainda assim, a posse de bola conjugada com a intenção de Moçambique jogar com uma defesa subida no terreno não deixou espaços para o adversário explorar a velocidade, os comorianos foram incapazes de protagonizar lances de contra-ataque e chegarem com real perigo à baliza de Kampango. Contudo, os Mambas tinham a posse de bola, mas não atinavam com a baliza. O primeiro lance de perigo saiu das botas de Paíto. O lateral esquerdo recolheu a bola fora da área de Kampango e "comeu" o corredor esquerdo como um Red Bull e na linha de fundo cruzou para o interior da área de Mohamed Hassane, mas ninguém apareceu para encostar o pé e fazer a alegria dos 10 mil que estavam nas bancadas.

Aos 21 minutos, Telinho rematou com perigo, mas viu Hassane a negar-lhe o golo. Foi preciso passarem quatro minutos para o ENZ ir abaixo. Livre descaído para o lado esquerdo a castigar

vai o cântaro à fonte que acaba por deixar a asa. Neste caso foi o golo. Whisky cabeceou ao poste e na recarga o "Canguru" voou para se redimir do primeiro falhanço e engordar a vantagem dos comandados de Gert Engels.

Etapa complementar

Os Mambas voltaram a entrar com o pé no acelerador. Dominguez é um jogador capaz de criar espaços numa cabine telefónica quando está inspirado. Para azar dos comorianos o "puto maravilha" encontrou na in cultura táctica dos ilhéus o campo fértil para voltar a ser feliz. Dominguez encheu o campo e revelou uma visão de jogo ao alcance de um predestinado. O futebol de Dominguez precisa de espaço, algo que não tinha quando permanecia preso ao corredor direito.

A par de Dominguez, Zainadine mostrou que de Júnior não tem nada. Foi imenso no corredor direito e um constante perigo para a defensiva comoriana.

Com Dominguez em estado de graça, os Mambas fizeram o terceiro aos 61 minutos, obra de Whisky após cruzamento de Miro. Com o golo, Moçambique cresceu e podia minutos depois ter avolumado o marcador, mas



Publicidade

(Foto: Vodacom)

Agora a conversa vai aquecer.

Liga para qualquer número, a qualquer hora, todos os dias, por apenas **5MT/minuto**.

tudo bom pra ti



uma falta sobre Jerry (autor do primeiro golo na curta história do ENZ), barreira formada e Dominguez a imitar Juninho Pernambucano com um golo para ver e recordar. Excelente execução técnica de um jogador que, nesta fase de renovação, é chamado a liderar a equipa.

Com o golo, o jogo ficou ainda mais inclinado para a área dos visitantes. Nessa etapa, Jerry e Miro desperdiçaram duas oportunidades soberanas de dilatar o marcador. Contudo, tantas vezes



www.vm.co.mz

O Reino Unido pediu aos estados membros da ONU que "respeitem uma trégua olímpica", em todos conflitos armados, desde o início dos Jogos, agendado para 27 de julho, até ao encerramento dos Paraolímpicos, a 9 de setembro de 2012.

DEСПORTО

COMENTE POR SMS 821115

Espérance, da Tunísia conquista Liga dos Campeões Africanos

O Espérance, da Tunísia, venceu o Wydad, do Marrocos, por 1 a 0, e conquistou a Liga dos Campeões de África em clubes, garantindo uma vaga no Mundial de Clubes, que será disputado em Dezembro, no Japão. Na partida da 1ª mão, os tunisinos haviam conseguido um empate sem golos na casa do adversário.



Texto: Redacção/Agências • Foto: LUSA

O gol do título e da histórica classificação foi marcado aos 22 minutos do primeiro tempo. Afful fez uma boa jogada pelo lado direito, livrou-se da marcação e marcou um belo golo, rematando colocado, acertando a bola no ângulo. No fim do primeiro tempo, o Wydad teve um jogador expulso.

Em 2010, o Espérance também disputou a final da Liga dos Campeões de África, mas perdeu na final para o TP Mazembe, que fez história no Mundial ao eliminar o Internacional nas semifinais.

Uma vaga a definir
Além dos qatarianos do Al-

Sadd, campeões asiáticos, do Santos, que venceu a Copa dos Libertadores, e do Barcelona, que conquistou a Liga dos Campeões da Europa, outras duas equipas estão classificadas: a mexicana do Monterrey, campeã da Concacaf, e a neozelandesa Auckland City, vencedora da Oceania. Resta uma vaga a definir: a do campeão japonês que entrará como representante do país anfitrião.

Faltando três jornadas para o fim do torneio, três equipes lutam pelo título: o líder é o Kashima Reysol, o Gamba Osaka está com 63, e o Nagoya Grampus aparece com 62.

Irlanda, Rep.Checa, Portugal e Croácia garantem vaga no Euro-2012

A Irlanda apenas empatou com a Estônia esta terça-feira (15), mas mesmo assim garantiu uma vaga na Eurocopa-2012. Croácia, Portugal e República Checa também passaram com facilidade nos seus jogos da 2ª mão nas eliminatórias. A última vaga da Eurocopa-2012 ficou com Portugal, que goleou a Bósnia por 6x2, no último jogo da etapa classificatória da competição, em Lisboa, com dois golos de Cristiano Ronaldo e outros dois de Helder Postiga. No jogo da 1ª mão as duas equipes haviam empatado sem golos.

Texto: Redacção/Agências

Em Dublin, a festa começou antes mesmo do apito inicial, pois a claqué que lotava o estádio não acreditava que os estonianos pudessem recuperar-se da derrota da semana passada por 4 x 0, em Tallinn. E, de fato, coube aos irlandeses abrirem o placar, num remate de Stephen Ward depois do guarda-redes Pavel Londak espalmar uma cabeçada de Kevin Doyle, aos 31 minutos. A Estônia empatou aos 12 do segundo tempo, com Konstantin Vassiljev, mas a noite era mesmo dos donos da casa.

Em Zagreb, um 0 x 0 contra a Turquia também bastou para classificar a Croácia, que havia vencido o jogo da 1ª mão por 3 x 0. O resultado teve sabor especial para os croatas, já que a Turquia eliminou a sua seleção nos quartos de final do Euro 2008, numa partida dramática. Agora, crescem as especulações de que, sem a vaga no torneio do ano que vem, que será disputado na Polônia e Ucrânia, o técnico da Turquia, Guus Hiddink, deixará o cargo.

Outra seleção que aproveitou a vantagem do jogo de ida foi a da República Checa, que vai à sua quinta Eurocopa consecutiva. A equipa venceu Montenegro pelo placar mínimo, em Podgorica, e fez 3 x 0 na soma dos resultados. O único golo do jogo foi marcado por Petr Jiracek, aos 36 minutos do segundo tempo. Montenegro, que pressionara os checos na primeira partida, sonhava em disputar o seu primeiro torneio internacional importante, assim como a Estônia.

As equipas que participarão da Eurocopa 2012 são as seguintes: Polônia (organizador), Ucrânia (organizador), Espanha (campeã actual), Alemanha, Inglaterra, Croácia, Dinamarca, França, Grécia, Irlanda, Itália, Holanda, Portugal, República Checa, Rússia e Suécia.

Eliminatórias para Mundial 2014:

já classificado, Japão perde para Coreia do Norte

Actuando fora de casa, o Japão perdeu por 1 a 0 para a Coreia do Norte esta terça-feira (15), em partida da quinta jornada do grupo C da terceira fase das eliminatórias asiáticas para o Campeonato do Mundo de 2014. Os japoneses já tinham garantido presença na etapa seguinte na última sexta (11).

Texto: Redacção/Agências • Foto: LUSA

A derrota deixa a equipa com dez pontos e, com a vitória do Uzbekistão, sai da liderança do grupo. A Coreia do Norte tem seis e está eliminada. Falta uma jornada para o fim desta fase. O único golo da partida, realizada em Pyongyang, aconteceu aos cinco minutos do segundo tempo, dos pés do meio campista Pak Nam-Chol. O jogo também foi marcado pela violência dos anfitriões: Jong Il-Wam acabou expulso, enquanto outros cinco norte-coreanos viram a cartolina amarela.

As duas melhores equipas de cada um dos cinco grupos avançam à fase decisiva, onde dez seleções estarão divididas em dois grupos. Os dois melhores de cada um estarão classificados para o Mundial. Os terceiros jogarão para definir quem enfrentará o quinto colocado das eliminatórias sul-americanas na repescagem.

Confira os resultados dos jogos desta terça-feira (15):



Com o resultado, a seleção do Togo entra no Grupo I ao lado dos Camarões, Líbia e da República Democrática do Congo, que passou pela Suazilândia. Depois de ter vencido fora de casa por 3 a 1, a República Democrática do Congo confirmou o seu favoritismo diante dos seus adeptos e aplicou uma goleada por 5 a 1.

Outra equipa que passou com muita facilidade foi a do Quénia. No jogo da 1ª mão, a equipa havia vencido por 3 a 0. Na terça-feira, o placar foi ainda mais elástico: 4 a 0. A seleção entra no Grupo F, ao lado de Nigéria, Malawi e o vencedor do confronto Namíbia x Djibuti.

Em Outubro, as Ilhas Maurícias anunciaram a desistência de participar do torneio preliminar para a Copa do Mundo. Como consequência, as duas partidas do país contra a Libéria, marcadas para os dias 11 e 15 de Novembro de 2011, foram canceladas. Os liberianos estão automaticamente classificados para a próxima fase. Eles ficarão no Grupo J, ao lado de Senegal, Uganda e Angola.

Confira os resultados de terça-feira (15):

Congo 1 x 1 São Tomé e Príncipe
Namíbia 4 x 0 Djibuti
Moçambique 4 x 1 Comores
Ruanda x 1 Eritreia
RD do Congo 5 x 1 Suazilândia
Tanzânia 0 x 1 Chade
Madagáscar 2 x 1 Guiné-Equatorial
Togo 1 x 0 Guiné-Bissau
Quénia 4 x 0 Seychelles
Burundi 2 x 1 Lesoto
Etiópia 5 x 0 Somália

A primeira fase que agora terminou foi disputada pelas 24 seleções africanas piores colocadas no ranking da Fifa. Os vencedores dos 12 confrontos classificaram-se para enfrentar as mais fortes do continente. Os grupos da 2ª fase ficam distribuídos:

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D
África do sul	Tunísia	Costa do Marfim	Gana
Botswana	Cabo Verde	Marrocos	Zâmbia
R. Centro-Africana	Serra Leoa	Gâmbia	Sudão
Etiópia	Guiné-Equatorial	Tanzânia	Lesoto

GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
Burquina Faso	Nigéria	Egipto	Argélia
Gabão	Malawi	Guiné	Mali
Níger	Quénia	Zimbábue	Benim
Congo	Namíbia	Moçambique	Ruanda

GRUPO I	GRUPO J
Camarões	Senegal
Líbia	Angola
Togo	Uganda
RD Congo	Libéria



El Salvador goleia e encerra fase com 100% de aproveitamento

El Salvador encerrou com uma goleada perfeita a sua participação na segunda fase das Eliminatórias da Concacaf para a Copa de 2014. Líder absoluto do Grupo A, a equipe salvadorenha venceu as seis partidas e terminou com 100% de aproveitamento.

Osael Romero e Rafael Burgos, com dois gols cada, foram os artilheiros da noite, que contou ainda com as vitórias de Trindade e Tobago sobre Guiana por 2 a 0 (Grupo B), do Panamá sobre Dominica por 3 a 0 (Grupo C), do Canadá sobre São Cristóvão e Névis por 4 a 0 (Grupo D), de Guatemala sobre Granada por 4 a 0, de Belize sobre São Vicente e Granadinas por 2 a 0 (ambos pelo Grupo E), de Haiti sobre Antígua e Barbuda por 2 a 1 e de Curaçao sobre Ilhas Virgens Americanas por 6 a 1 (ambos pelo Grupo F).

Devidamente credenciado para a próxima etapa, El Salvador integra na Terceira Fase o Grupo B juntamente com México, Costa Rica e Guiana. Os dois melhores de cada uma das três chaves passam para a fase final, onde os três melhores garantem participação na Copa do Mundo do Brasil e o quarto colocado disputa a repescagem contra uma equipa da Oceania. Todas as fases de grupo são disputadas em duas mãos.

Confira como ficaram escalonados os grupos para a próxima fase:

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C
Estados Unidos	México	Honduras
Jamaica	Costa Rica	Cuba
Guatemala	El Salvador	Panamá
Antígua e Barbuda	Guiana	Canadá

Adebayor regressa, Togo vence e classifica-se para a fase de grupos

O regresso de Emmanuel Adebayor para a seleção de Togo não poderia ter sido melhor. Na terça-feira (15), o atacante ajudou o seu país a vencer Guiné-Bissau, que é 167º colocada no ranking da Fifa, por 1 a 0 e, consequentemente, garantir a classificação para a próxima fase das eliminatórias africanas para a Copa do Mundo de 2014. A equipa havia empatado o jogo da 1ª mão por 1 a 1.

O gol da partida aconteceu logo aos dois minutos por Serge Gakpe, que também havia marcado no primeiro jogo. Após o apito final do árbitro, o público invadiu o relvado. Adebayor teve que ser fortemente escoltado por dezenas de policiais na saída de campo. O atacante é o grande ídolo do país e tinha abandonado a seleção pouco depois do atentado ao autocarro da delegação por um grupo separatista em Angola, dias antes da Copa Africana de Nações de 2010.

MOTORES

COMENTE POR SMS 821115

Sébastien Loeb, campeão do mundo desde 2004

Há oito anos que o desfecho é sempre o mesmo e que o último rali da temporada serve para a sua consagração. Desta vez foi um pouco mais apertado, mas Sébastien Loeb (Citroën DS3) é outra vez campeão mundial de ralis, o seu oitavo título consecutivo.

Texto: Redação/Agências • Foto: Lusa

O francês até nem precisou de terminar o Rali da Grã-Bretanha, que decorreu no País de Gales, já que Mikko Hirvonen



(Ford Fiesta RS), o único que ainda podia roubar-lhe o título, desistiu ao segundo dia de corrida. Assim, Loeb cumpre um feito inédito no desporto motorizado: oito títulos seguidos (o primeiro foi em 2004), ultrapassando os sete campeonatos não consecutivos conquistados por Michael Schumacher na Fórmula 1.

À entrada para a derradeira prova do Mundial, Loeb tinha oito pontos de vantagem sobre Hirvonen (222/214) e tudo es-

depois o abandono.

“É devastador acabar sem que haja uma batalha incrível com Loeb. É uma grande desilusão para toda a equipa voltar à discussão pelo campeonato e perder logo no primeiro dia da corrida”, lamentou Malcolm Wilson, o patrão da equipa de Hirvonen.

Entretanto, um acidente de Sébastien Loeb (Citroën) na última etapa do Rali da Grã-Bretanha abriu ontem as portas da vitória ao finlandês Jari-Matti Latvala (Ford) na última prova do Mundial. Com o oitavo título consecutivo confirmado (após a desistência do finlandês Mikko Hirvonen), o piloto francês acabou por perder o controlo do seu carro durante uma ligação, quando se encontrava sete segundos atrás do nórdico. Com a desistência de Loeb, a festa na despedida do campeonato foi totalmente da Ford, que conseguiu ocupar todo o pódio, pela segunda

vez nesta temporada. Atrás de Latvala (que alcançou o quinto triunfo da sua carreira) ficaram os noruegueses Mads Ostberg (a 3m42,9s) e Henning Solberg (7m05,1s).

Múltiplo recordista

Já não é de agora que Loeb detém praticamente todos os recordes no Mundial de ralis. Tem o dobro dos títulos de que os vêm atrás de si (os quatro dos finlandeses Juha Kankkunen e Tommi Mäkinen) e, se vencer em Gales, passará a somar 68 triunfos em ralis, bem distante dos 30 de Marcus Gronholm.

Também é o piloto que mais etapas venceu (806 contra 801 de Markku Alén), o que subiu mais vezes ao pódio (103 contra 91 de Carlos Sainz) e o que mais pontos conquistou (1281 contra 1242 de Carlos Sainz). Para alguém que chegou a conquistar um título sem par-

icipar nas últimas quatro corridas (foi em 2005, devido a um acidente de bicicleta, e ganhou por um ponto), ser campeão por desistência do adversário é algo de que o próprio Loeb não estava à espera.

“Sim, aconteceu um pouco mais cedo do que o previsto, mas foi um alívio, porque, ao ritmo que estávamos a andar, podia haver um KO para um lado ou para o outro. Foi para ele, melhor para mim. Mas também podemos dizer que o título chega mais tarde que o previsto porque no meio da época tínhamos um bom avanço que perdemos em três ralis”, frisou o piloto de 37 anos.

Apesar dos percalços da temporada, que incluíram um abandono no Rali da Alsácia, Loeb nunca deixou de acreditar: “Tudo era possível e o meu destino está sempre nas minhas mãos. Tive momentos de dúvida, mesmo de manhã, mas tudo correu bem.”

Alguns dominadores no desporto mundial

- Aleksandr Karelin (luta grecoromana) — três títulos olímpicos, nove mundiais e 12 europeus entre 1988 e 2000
- Michael Schumacher (automobilismo) — sete títulos mundiais de Fórmula 1 entre 1994 e 2004
- Valentino Rossi (moto-ciclismo) — nove títulos mundiais entre 1997 e 2009 (um em 125cc e um em 250cc)
- Steve Redgrave (remo) — cinco títulos olímpicos, nove títulos mundiais entre 1984 e 2000
- Lance Armstrong (ciclismo) — sete triunfos na Volta a França entre 1999 e 2005
- Bill Russell (basquetebol) — 11 títulos de campeão da NBA entre 1957 e 1969
- Kelly Slater (surf) — 11 títulos de campeão mundial de 1992 a 2011

Recorte e guarde o novo código de estrada

Entrou em vigor, no passado dia 24 de Setembro, o novo Código de Condução nas estradas de Moçambique. @Verdade publica, nesta edição, o segundo fascículo, de um total de 19, do Boletim da República aprovado a 23 de Março do corrente ano, pelo Conselho de Ministros, para que os automobilistas possam ter conhecimento da natureza do novo dispositivo.

23 DE MARÇO DE 2011

171

I SÉRIE — NÚMERO 12

Artigo 89
Condução profissional de veículos de transporte
1. A prestação de serviços remunerados só é permitida aos titulares da carta de condutor profissional.
2. Por razões de segurança, podem ser definidos, para os condutores profissionais de veículos de transporte, os tempos de condução e descanso e, bem assim, pode ser exigida a presença de mais de uma pessoa habilitada para a condução de um mesmo veículo.
3. A contravenção do disposto neste artigo é punida com a multa de 10 000,00MT, pela qual respondem solidariamente o condutor e a entidade patronal cujo serviço se encontra adstrito.
4. A contravenção do disposto no n.º 1 é punida com a multa de 500,00MT.
10. A contravenção do disposto no n.º 2 é punida com a multa de 300,00MT.

Artigo 89 Proibição de utilização de certos aparelhos

1. É proibido ao condutor utilizar, durante a marcha do veículo, qualquer tipo de auscultadores sonoros, de aparelhos radiotelefónicos e televisores.
2. Exceptuam-se do número anterior os aparelhos dotados de um auricular ou de microfone com sistema alta voz, cuja utilização não implique manuseamento continuado e televisores em veículos destinados ao transporte de passageiros.
3. É proibida a instalação e utilização de quaisquer aparelhos, dispositivos ou produtos susceptíveis de revelar a presença ou perturbar o funcionamento de instrumentos destinados à detecção ou registo das transgressões.
4. A contravenção do disposto no n.º 1 é punida com a multa de 2000,00MT.
5. A contravenção do disposto no n.º 3 é punida com a multa de 2750,00MT e com perda dos objectos, devendo o agente de fiscalização proceder à sua imediata remoção e apreensão ou, não sendo ela possível, apreender o documento de identificação do veículo até à efectiva remoção e apreensão daqueles objectos.

SEÇÃO II

Comportamento em caso de avaria ou acidente

Artigo 90

Imobilização forçada por avaria ou acidente

1. Em caso de imobilização forçada de um veículo em consequência de avaria, o condutor deve proceder

imediatamente ao seu regular estacionamento ou, não sendo isso viável, retirar o veículo da faixa de rodagem ou aproximar-lo o mais possível do limite esquerdo desta e promover a sua rápida remoção da via pública.
2. Enquanto o veículo não for devidamente estacionado ou removido, o condutor deve adoptar as medidas necessárias para que os outros se apercebam da sua presença, usando para tanto os dispositivos de sinalização previstos no presente Código e legislação complementar.
3. É proibida a reparação de veículos na via pública, salvo se for indispensável à respectiva remoção ou, tratando-se de avarias de fácil reparação, ao prosseguimento da marcha.
4. Nas circunstâncias referidas nos números anteriores, as pessoas que não estiverem envolvidas nas operações de sinalização, remoção ou reparação do veículo não devem permanecer na faixa de rodagem.
5. A contravenção do disposto nos números anteriores é punida com a multa de 1000,00MT, se outra não for especialmente aplicável.

Artigo 91 Sinal de pré-sinalização de perigo

1. Todos os veículos a motor em circulação, salvo os dotados apenas de duas ou três rodas, motociclistas e os triciclos, devem estar equipados com dois sinais de pré-sinalização de perigo retrorefletores e um colete reflectivo.
2. É obrigatório o uso do sinal de pré-sinalização de perigo:
a) Durante o dia, sempre que o veículo imobilizado, total ou parcialmente, na faixa de rodagem ou a carga que tenha caído sobre o pavimento não for visível a uma distância de, pelo menos, 100 m;
b) Do anochecer ao amanhecer, em quaisquer circunstâncias de imobilização do veículo ou de carga caída na faixa de rodagem ou na berma, salvo nos locais onde as condições de iluminação permitem um fácil reconhecimento a uma distância de 100 m, sem prejuízo do disposto no presente Código quanto à iluminação dos veículos;
c) No interior das localidades e nas situações em que a colocação do triângulo de pré-sinalização não seja viável, o veículo avariado deve ser sinalizado com o uso em simultâneo de todas as luces indicadoras de mudança de direção.

3. O sinal deve ser colocado verticalmente em relação ao pavimento e ao eixo da faixa de rodagem, a uma distância nunca inferior a 30°, à frente e à retaguarda do veículo, combinação de veículos ou de carga a sinalizar, de modo a ficar bem visível a uma distância de, pelo menos, 100 m.

4. Os veículos automóveis pesados e reboques, cujo peso bruto excede 10000 kg ou tenham mais de 6 m de comprimento, devem estar equipados com marcas reflectivas, de cor amarela, para a sua fácil identificação na via pública.

5. Nas circunstâncias referidas no n.º 2, quem proceder à colocação do sinal de pré-sinalização de perigo, à reparação do veículo ou à remoção da carga deve utilizar o colete reflectivo.

6. Os veículos de tração manual e os velocípedes devem estar equipados com as marcas reflectivas sempre que transitam nas vias públicas.

7. As características do sinal de pré-sinalização de perigo, do colete reflectivo e marcas reflectivas são fixadas em regulamento.

8. A contravenção do disposto neste artigo é punida com a multa de 1000,00MT, excepto o uso de materiais que não obedejam as características estabelecidas, em que a multa será de 500,00MT e o referido no n.º 7, cuja multa é de 300,00MT.

172

Artigo 92 Identificação em caso de acidente

1. O condutor interveniente em acidente deve fornecer aos restantes intervenientes a sua identificação, a do proprietário do veículo e a da seguradora, bem como o número da apólice, exhibido, quando solicitado, os documentos comprobatórios.
2. Se do acidente resultarem mortos ou feridos, o condutor deve aguardar, no local, a chegada de agente de autoridade.
3. A contravenção do disposto no n.º 1 é punida com a multa de 500,00MT.
4. A contravenção do disposto no n.º 2 é punida com a multa de 750,00 MT, se a sanção mais grave não for aplicável por força de outra disposição legal.

CAPÍTULO III

Disposições especiais para motociclos, ciclomotores e velocípedes

SEÇÃO I

Regras especiais

Artigo 93

Regras de condução

1. Os condutores de motociclos, ciclomotores ou velocípedes não podem:

a) Conduzir com as mãos fora do guidão, salvo para assinalar qualquer manobra;
b) Seguir com os pés fora dos pedais ou apoios;
c) Fazer-se rebocar;
d) Levantar a roda da frente ou de trás no arranque ou em circulação;

e) Seguir a par, salvo se transitarem em pista especial e não causarem perigo ou enfraquecer ao trânsito.

2. Os condutores de velocípedes devem transitir o mais próximo possível das bermas ou passeios, mesmo nos casos em que, no mesmo sentido de trânsito, sejam possíveis duas ou mais filas.

3. A contravenção do disposto nos números anteriores é punida com a multa de 300,00MT.

Artigo 94

Transporte de passageiros

1. Nos motociclos, triciclos, quadriciclos e ciclomotores é proibido o transporte de passageiros de idade inferior a sete anos, salvo, tratando-se de veículos providos de caixa rígida não destinada apenas ao transporte de carga.

2. A contravenção do disposto neste artigo é punida com a multa de 300,00MT.

Artigo 95

Transporte de carga

1. O transporte de carga em motociclos, ciclomotores ou velocípedes só pode fazer-se em atrelado ou caixa de carga.

2. É proibido aos condutores e passageiros dos motociclos, ciclomotores ou velocípedes transportar objectos susceptíveis de prejudicar a condução ou constituir perigo para a segurança.

3. A contravenção do disposto neste artigo é punida com a multa de 250,00MT.

SEÇÃO II

Iluminação e sanguessugas

Artigo 96

Utilização das luces nos motociclos e ciclomotores

1. Nos motociclos, triciclos, quadriciclos e ciclomotores, o uso de dispositivos de sinalização luminosa e de iluminação é obrigatório em qualquer circunstância.
2. Sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 61, os condutores de motociclos e ciclomotores devem transitir com a luz de cruzamento acesa.
3. Sempre que, nos termos do artigo 61, seja obrigatório o uso de dispositivo de iluminação, os velocípedes só podem circular com utilização dos dispositivos que, para o efeito, forem fixados em regulamento.

4. A contravenção do disposto neste artigo é punida com a multa de 500,00 MT.

Artigo 97

Avaria nas luces

1. Em caso de avaria nas luces de motociclos ou ciclomotores é aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto no artigo 62.

2. Em caso de avaria nas luces, os velocípedes devem ser conduzidos à mão.
3. A contravenção do disposto neste artigo é punida com a multa de 250,00 MT.

Artigo 98

Sinalização de perigo

É aplicável aos motociclos e ciclomotores, quando estejam munidos de luces de mudança de direção, o disposto no artigo 63, com as necessárias adaptações.

Artigo 99

Bangôes aplicáveis a condutores de velocípedes

As multas previstas no presente Código são reduzidas para metade nos seus limites máximo e mínimo, quando aplicáveis aos condutores de velocípedes, excepto as previstas neste capítulo.

CAPÍTULO IV

Disposições especiais para veículos de tração animal e animais

Artigo 100

Regras especiais

1. Os condutores de veículo, de tração animal ou de animais devem conduzi-los de modo a manter sempre o domínio sobre a sua marcha e a evitar impedimento ou perigo para o trânsito.

2. Nas postes, timéis e passagens de nível, os condutores de animais, atrelados ou não, devem fazê-los seguir a passo.

3. A entrada de gado na via pública deve ser devidamente assinalada pelo respectivo condutor e fazer-se por caminhos ou serventias a esse fim destinados.

4. Sempre que, nos termos do artigo 59, seja obrigatória a utilização de dispositivos de sinalização luminosa, os condutores de veículos de tração animal ou de animais em grupo devem utilizar uma lanterna de luz branca, visível em ambos os sentidos de trânsito.

5. O proprietário de animais é proibido de deixá-los vagar na via pública por forma a impedir ou fazer perigar o trânsito.

A Apple lançou um recall mundial para trocar o modelo iPod nano de primeira geração, vendidos entre 2005 e 2006 por causa de um problema na bateria. A empresa afirma que, com os anos de uso do modelo, a bateria pode apresentar problemas, superaquecer, e oferecer risco de segurança para os usuários.

Criador da Captcha quer combater o crime na Guatemala

Se você usa a internet, já se deparou com Captcha, um teste para determinar se o usuário é humano ou uma máquina.



IPS: Além de criar utilidades para a humanidade, está preocupado em economizar tempo?

LUIS VON AHN: O tempo que passamos fazendo coisas na internet é gigantesco, e em muitos casos podemos reutilizá-lo. É a isto que me dedico a fazer, encontrar maneiras de reutilizar esse tempo. Nos Estados Unidos, creio que são três horas diárias que cada pessoa navega por redes sociais ou YouTube.

IPS: Como na reCAPTCHA, o seu último projeto, o Duolingo também aproveita ao máximo o tempo, algo como matar dois pássaros com um só tiro.

LVA: No Duolingo pensamos primeiro como fazer para que as pessoas traduzam o conteúdo da internet para todos os idiomas. Daí surgiu a pergunta: como fazer as pessoas traduzirem toda a internet gratuitamente? Foi quando nos ocorreu que poderíamos matar dois pássaros com um único tiro: transformar a tradução em algo que as pessoas queiram fazer, e isso é aprender outros idiomas. Hoje em dia há um bilião de pessoas aprendendo outros idiomas. O que fazemos é um serviço gratuito para aprender idiomas, mas, ao mesmo tem-

O que talvez não saiba é que um dos seus inventores, o matemático Luis von Ahn, então com 21 anos, é cidadão de um dos países mais pobres da América Latina, a Guatemala. Um Captcha (em inglês, teste de Turing pública e automática para diferenciar máquinas e humanos) é esse conjunto de caracteres distorcidos que aparecem ao final de muitos formulários online. Como só pode ser decifrado por gente, é usado para evitar que programas de computação utilizem serviços como pesquisas e correio eletrônico e produzam tráfego de lixo.

As ideias de Von Ahn, de 31 anos, têm o propósito de fazer da internet uma ferramenta construída por todos e acessível a todos. Um

LVA: Ficaria encantado. O grande problema é que muitas das coisas que fazemos são a partir da internet e, por definição, as pessoas muito pobres não têm acesso a ela. Creio que eventualmente o problema que primeiro atacaremos será o crime. Não sei como fazê-lo, mas este é o tipo de coisa que gostaria de fazer depois do Duolingo.

IPS: E por que o crime. Você foi vítima de delinquência na Guatemala?

LVA: Felizmente, não. Mas creio que sou a única pessoa que conheço na Guatemala que nunca foi assaltada. Isto é algo que não nos deixa crescer. Se não estivéssemos tão preocupados com o crime, talvez pudéssemos nos preocupar com educação ou coisas assim, mas há tanta preocupação com o crime que é algo que precisa ser resolvido.

IPS: Mas, como poderia contribuir?

LVA: O uso das redes sociais e os telefones celulares realmente ajudaram essas revoluções do mundo árabe. E acredito que da mesma forma é possível que possam ajudar a resolver coisas

exemplo é a reCAPTCHA, projeto que vendeu para o Google em 2009: uma extensão do teste Captcha que, ao mesmo tempo, ajuda a digitalizar textos. Por este método estão a ser digitalizados 2,5 milhões de livros impressos por ano. Cada vez que alguém decifra uma reCAPTCHA está digitando uma palavra ou frase de uma obra impressa.

A mesma lógica norteia a Duolingo, um sistema pelo qual os internautas poderão aprender idiomas gratuitamente, ajudando a traduzir os conteúdos da internet. Dessa forma se superaria a grande barreira do idioma para compartilhar o conhecimento na rede mundial de computadores e as limitações dos computadores, que não processam as

linguagens humanas com exatidão.

Von Ahn vem aplicando a colaboração maciça na internet desde antes de ser cunhado o termo "crowdsourcing", em 2006. Naquele ano ganhou o MacArthur Fellowship, o "prêmio do gênio" concedido a cidadãos e residentes nos Estados Unidos que "mostrem um mérito excepcional", e em 2011 a revista Foreign Policy em espanhol o declarou como o intelectual ibero-americano mais influente. Depois do Duolingo, este professor da Carnegie Mellon University deseja "atacar o crime na Guatemala", um problema que "nos impede de nos preocuparmos com a educação", disse à IPS em entrevista por correio eletrônico.



IPS: Voltando à pobreza, lhe parece que o avanço da tecnologia seja tão grande que a brecha seja irrecuperável para os de menos posses?

LVA: Espero que não. O meu sonho é que a tecnologia ajude as populações pobres a superarem essa situação.

IPS: Há alguma forma de tornar a tecnologia mais acessível para esses setores?

LVA: Em algum momento será possível. A cada dia fica mais barato. O número de pessoas na internet cresce e há várias iniciativas para levá-la à população pobre, embora nenhuma funcione bem. Uma das maneiras que talvez tenha sucesso são os telefones, cujos usuários são em número maior do que os que usam a internet. Muita gente tem telefone e, por fim, vamos poder conectá-los à in-

ternet quase gratuitamente, e espero que isso ocorra nos próximos cinco anos. Nesse momento, poderemos chegar mais à classe pobre. Isso poderá ter um incrível impacto na

Nokia promete uma reviravolta com novos celulares Windows

A fabricante finlandesa de celular Nokia Corp. abriu uma nova era, lançando os seus primeiros aparelhos baseados no software Windows Phone, da Microsoft Corp.

Texto: The Wall Street Journal • Foto: Lusa



Os dois novos aparelhos, Lumia 800 e o mais barato Lumia 710, são os primeiros produtos da firma criados sob uma nova estratégia anunciada em Fevereiro, quando a Nokia descartou o seu sistema operacional Symbian para smartphones a favor do Windows Phone 7.5. A mudança foi uma tentativa de reconquistar uma fatia de mercado perdida para o iPhone da Apple Inc. e uma nova geração de smartphones que usam o software Android, da Google Inc.

Ao apresentar os novos aparelhos Windows no Nokia World, a conferência anual da empresa, o diretor presidente, Stephen Elop, disse que os novos aparelhos marcam o renascimento da empresa.

"Há oito meses, divulgámos a nossa nova estratégia, e hoje estamos a demonstrar um claro progresso dessa estratégia em ação. Estamos a promover inovações no nosso portfólio inteiro, desde novas experiências com smartphones até aparelhos móveis cada vez mais inteligentes", disse Elop.

Os aparelhos vêm com um pacote de "apps" inovadores, criados para deixá-los um patamar acima de outros aparelhos da Samsung, HTC Corp. e outras marcas que usam o mesmo software Windows. Entre eles, estão o Nokia Drive – um instrumento de navegação pessoal –, Nokia Mapas, Nokia Música e Nokia Pulse, um serviço de redes sociais na localidade do usuário. O Lumia 800 estará à venda na França, Alemanha, Itália, Reino Unido, Espanha e Holanda em Novembro, e em Hong Kong, Índia, Rússia, Singapura e Taiwan antes do fim do ano. O preço do aparelho ficará em aproximadamente 584 dólares, sem incluir os impostos. Ele começará a ser vendido nos Estados Unidos no começo de 2012. O Lumia 710 estará nas lojas no começo do ano que vem e vai custar 270 euros, sem os impostos.

A Nokia também lançou uma nova família de celulares mais baratos, o Nokia Asha 200, 201, 300 e 303, que trazem serviços móveis de Internet voltados para "o próximo bilhão" de usuários, especificamente pessoas jovens em mercados emergentes. O Asha 303 estará à venda por aproximadamente 159 dólares, e o Asha 300 por 95 dólares, ambos ainda este trimestre. O Asha 200 vai custar 83 dólares e chegará às prateleiras no quarto trimestre, enquanto o Asha 201 também vai custar 75 dólares, mas começa a ser vendido no primeiro trimestre de 2012.

Canon

Sorria!
Esta a ser fotografado.
Com o know-how da Canon, basta apontar e disparar

We Speak Image

PowerShot A800
10,0 Megapixels
* Zoom óptico 3,3x
Cartão de Memória SD 4GB + Bolsa desportiva
4.950,00 Mts (IVA incl.)

Pro data
Distribuidor Oficial Canon
e-mail: prodatal@prodatal.co.mz
Tel.: +258-21 487 873
+258-21 310 345
Fax.: +258-21 494 055

"Badjias não são para pobres, também os ricos comem"

Para Arminda Banze o dia começa relativamente mais cedo, até às quatro horas já está acordada, logo pela manhã dentro prepara os pastéis de feijão-nhemba (badjias), de maneira a que às 6h30, os clientes garantam aquele condimento para o pequeno-almoço.

Texto: Hermínio José • Foto: Miguel Manguez



Arminda Isaías Banze conta com 38 anos de idade, casada e mãe de dois filhos. Ela nasceu no mais populoso distrito da província de Inhambane, Masinga. Passou uma larga parte da sua infância na cidade de Maputo, devido à fúria da guerra dos 16 anos que desagregou a sua família. Durante a última guerra, a segurança na capital do país era relativamente melhor que nas zonas rurais, daí que o seu irmão mais velho decidiu levá-la para fixarem residência nesta urbe.

A semelhança de muitos moçambicanos, a guerra dos 16 anos não permitiu que ela fosse à escola, a sua vida era feita de correrias aqui e acolá, na tentativa de fugir dos homens que, sem dó nem piedade, espancavam e dizimavam vidas humanas com toda a sua insensibilidade. "Quando vim para a cidade de Maputo, para além de cá fixar residência queria também inscrever-me no sistema nacional de educação. Por muito tempo que adie este meu sonho, pois não tinha condições para prosseguir com os estudos, era desempregada e não fazia sequer alguma coisa que me rendesse", conta para depois acrescentar que o seu irmão com quem vivia, o pouco dinheiro que ele ganhava era para custear as despesas da casa, sobretudo o pagamento da renda.

Porque as condições de vida tornavam-se cada vez mais azedas, esta mulher batalhadora e destemida decidiu enveredar pelo empreendedorismo. "Comecei a fazer badjias por volta de 1995/6, mas lancei-me ao mercado do negócio informal vendendo rebuçados e bolachas. Os produtos que eu tinha não rendiam quase nada, logo decidi fazer outra coisa: fazer badjias logo pela manhã dentro e assim garantir que as pessoas até às 7 horas estejam à altura de ter este condimento que para alguns é indispensável no pequeno-almoço", conta.

Devagar para chegar longe

Na lógica de que grão a grão enche a galinha o papo, Arminda primeiramente fazia badjias correspondentes a 30 meticais, foi granjeando simpatias dos clientes ao mesmo tempo que aumentava as quantidades, "fazia poucas badjias para evitar quebras, pois se eu fizesse muitas podia não acabá-las, e este tipo de produto não se pode deixar para o dia seguinte, facilmente se estraga. Em cada três meses, porque havia uma crescente afluência de clientes, aumentava a produção até o dobro do que fazia inicialmente", comenta para depois acrescentar que na esquina onde se encontra agora foi uma das pioneiras neste negócio de badjias. Algumas vizinhas porque viam que o negócio tinha muita saída, acabaram fazendo a mesma coisa, mesmo assim, o seu negócio não foi ameaçado, pois já tinha clientes assíduos e fiéis, que não compravam numa outra pessoa a não ser ela.

Desde que esta senhora começou a fazer os seus negócios nunca vendeu num mercado, faz de uma das esquinas ao longo da Avenida Romão Fernandes Farinha, próximo ao jardim dos "madgermanes", na cidade de Maputo, a sua base. Para ela trabalhar próximo de casa e aproveitar a sombra de um prédio é a melhor coisa. Se para alguns vendedores informais, a polícia camarária não passa de um carrasco, para Arminda, estes não lhe atrapalham. Não paga taxas pelo trabalho que ali exerce, e as razões saberão os agentes da polícia municipal.

Se dantes fazer badjias de 50 meticais era uma quebra na iminência, agora chega a fritar badjias

Um estudo realizado por pesquisadores britânicos e holandeses sugere que o consumo de mais cereais e grãos integrais pode reduzir o risco de cancro colorretal, ou cancro do intestino grosso. Segundo os cientistas do Imperial College de Londres, para cada dez gramas de aumento no consumo de fibras, ocorreu uma queda de 10% no risco deste tipo de cancro.

de 500 meticais e acabam no mesmo dia. O frio é o tempo mais favorável para este tipo de negócio. "Há dias que faço badjias de 700 e acabam, e para evitar fazer muitas badjias de uma e única vez, faço duas vezes ao dia, ou seja, de manhã posso fazer de 500 meticais e ao meio-dia de 200. Felizmente a oferta cresce ao mesmo ritmo com a procura", conta para depois acrescentar que se os clientes quiserem mais, vai aumentar as quantidades para satisfazê-los.

As badjias são produtos alimentares complementares e o seu 'companheiro' geralmente é um pão ou uma arrofada, razão pela qual o negócio da Arminda abriu horizontes, vende também pãezinhos para facilitar algumas pessoas que desejam comprar tudo de uma e única vez. O empreendedorismo não pára por aqui. Há sensivelmente três meses e com a explosão das altas temperaturas na capital do país, ela decidiu vender água potável em frascos de água mineral e em copos para os que veiram bebê-la no local. Os preços rondam entre um e três meticais, e existe também maheu, uma bebida tradicional pelo menos em Moçambique, e vende ao preço de 6 meticais a garrafinha de 1/5 litro. Todos estes produtos são secundários em relação às badjias, seja em termos de prioridade, seja em termos de rendimento.

Clientes assíduos

Na cidade de Maputo, uma urbe caracterizada por uma grande azáfama de vendedores ambulantes, gente a desenrascar o ganha-pão, um negócio como o da senhora Arminda só faz bem. Os ambulantes vadiam pela cidade dentro empunhando os seus produtos, alguns são oriundos dos bairros periféricos e na capital viram o seu el dourado, uma varinha mágica para a solução dos seus problemas. Estes são os que mais afluem em massa à esquina desta empreendedora à beira da rua, mas também existem trabalhadores de empresas situadas algures na cidade, alunos até vizinhos que logo pela manhã organizam-se em bichas para comprar as badjias. Afinal de contas as bichas não são apenas quando se pretende apanhar um transporte semi-colectivo ou público nas paragens terminais.

Existem clientes que com o andar do tempo foram granjeando simpatia e confiança da senhora, mesmo sem dinheiro podem ter as badjias. Há um caderno próprio para esse tipo de pessoas, "tomo as notas dos vales que os clientes fazem, inclusive a data de pagamento que é para não atrapalhar as contas no fim do dia. Escrevo as dívidas porque são muitos os clientes que fazem vales e não posso fixá-los todos na cabeça", aponta.

Horas de pico

De segunda a sábado Arminda Banze vê-se na auto-obrigação de produzir as badjias em quantidades consideráveis. As suas noites não chegam a ser tão descansadas como seria de pensar, "durante a noite preparam o feijão e outros ingredientes das badjias, para logo de manhã fritá-las em hasta pública. Os transeuntes não resistem ao cheiro convidante das badjias, para quem passou uma noite sem ter passado uma refeição, dificilmente deixa a caravana passar, 'quer duas, uma, três, tantas' é o que se pode ouvir das pessoas que logo cedo cercam esta senhora com sacolas, pastas e plásticos em punho.

A partir das 6h30 Arminda faz-se ao seu posto de actividades, não pode passar das 7 horas sem que se tenha feito presente, sob o risco de alguns seus clientes não poderem ter acesso às badjias. Segundo nos conta, existem clientes que se passarem pela esquina antes que a senhora tenha chegado, dão-se ao luxo de ir directamente à sua casa, outros fazem questão de ligar telefonicamente para fazer as encomendas.

Para quem passa pela Romão Fernandes Farinha, próximo ao jardim dos "madgermanes", dificilmente pode pensar que aqueles senhores engravidados e senhoras vestidas a executivas se fazem àquele local para comprar o que dantes era visto de forma preconceituosa e revestida de estereótipos.

Quantas vezes não ouvimos dizer de fulano ou sicrano que as badjias são ou eram para pessoas desfavorecidas, pobres, enfim com um baixo status social, mas a realidade mostra o contrário, pois pessoas supostamente estáveis na vida, até fazem questão de estacionarem nalgum sítio as suas viaturas para comprar e escolherem pessoalmente as badjias. Parece que a pouco e pouco vai-se reduzindo aquele mito de comida para pobres deste lado e para ricos daquele.

A sua receita média diária ronda entre os 600 e 800 meticais. Nos dias de baixas temperaturas (frio), o negócio das badjias tem muita saída, e quando faz muito calor quase que não há negócio. Desta receita uma ínfima parte é relativa aos outros produtos como água, maheu e pãezinhos.

Os sonhos que não se apagam

Arminda Banze viu os seus sonhos hipotecados por não ter estudado quando a idade ainda permitia. A sua infância sofreu um grande revés da guerra-fria, como também foi para tantos outros moçambicanos. Não pôde estudar com as duas principais ceitas políticas do país em constante confrontação e a fazer da população indefesa o seu escudo. Quando veio a Maputo, deixando para trás os seus progenitores, tinha o fito de, por um lado fugir dos homens da guerrilha, e, por outro, reconstruir a sua vida ora destruída pela fúria da guerra que devastou o país durante 16 anos. Em Maputo já não foi a guerra que impediria os estudos, mas sim as definhas condições que a vida a impunha.

"Eu sempre sonhei em ser uma pediatra, gosto muito de cuidar da saúde das crianças, sinto uma grande paixão e carinho por elas. Basta estudar, vou conseguir alcançar os meus sonhos, custe o que custar, apesar de que a idade vai aumentando cada vez mais, vou remar contra a maré", comenta.

Estudar não tem idade

Engana-se quem pensa que a idade é algo que impede a pessoa de ir à escola, se não no Sistema Nacional de Educação não teríamos o subsistema da alfabetização e educação de adultos. Arminda foi travada dos seus estudos pela guerra e depois pelas definhadas condições de vida, mas agora já tem uma fonte de rendimento, "desde que comecei a vender decidi matricular-me na alfabetização e educação de adultos. Hoje faço a 9ª classe, curso nocturno na escola Primária Completa do Alto-Mad", conta para depois acrescentar que fê-la ingressar na escola o facto de, na sua casa, os seus filhos estarem a estudar. Estes é que a encorajaram muito e porque querer é poder, está quase a finalizar o primeiro ciclo do ensino secundário geral, com pouco menos de 40 anos de idade.

Publicidade



A SUA NOVA LOJA DStv AGORA NA MATOLA

A DStv abriu mais uma loja perto de si para garantir que tratar de qualquer assunto connosco seja tão fácil como mudar de canal. Agora estamos à sua disposição na Cidade da Matola, na Rua São Gabriel, Edifício São Gabriel, Loja 2.



+ de 25 canais



+ de 40 canais



+ de 75 canais



+ de 90 canais

CONTACTOS: 82/84 3788 • 21 220217/II



O jornalista e escritor moçambicano Alexandre Chaúque arrecadou o prémio literário 10 de Novembro, promovido anualmente pelo Município do Maputo e a Associação dos Escritores Moçambicanos, por ocasião do Dia da Cidade do Maputo.



Pandza



Hélder Faife
helder.faife@yahoo.com.br

A Sereia

Era daqueles dias do mês em que o salário nos pesa o bolso e o ego, compensando o vazio de todos os outros dias. Por esses dias, andamos em poses erguidas, cabeça, peito e barriga levantada, e pisamos firme, como se não fosse frágil o nosso chão, nem fosse ceder a qualquer momento.

A noite e com dinheiro, os homens sentem-se predadores com garras afiadas. Eu sentia-me um pescador, as notas eram iscas no bolso, e navegava noite adentro, na embarcação inclinada dos meus sapatos, remando por ruas e esquinas.

Abranrei quando um vulto apareceu no fundo da rua. Um vulto com formas dóceis, que pareciam ter sido esculpidas pelo cinzel e mãos de Deus. Estava entre a penumbra e a luz pálida do candeeiro da rua. Aproximei-me. Era daquelas mulheres metade luz, metade sombra. Metade noite, metade dia. Metade pura, metade maculada. Metade gente, metade bicho. Metade fêmea, metade marisco.

"Uma sereia!", suspirei com vontades nas intenções, pronto para a pesca.

Ela sorria, sedutora, acendendo e apagando os faróis dos olhos. Aproximei-me com intenções lascivas. Percebendo, gingava as escamas da anca que a tornavam mais curvilínea, e sacudia com docura as barbatanas da cauda. Cheguei mais perto, posição de pescador arremessando a rede. Virou-me as costas, encolheu o ombro, e friccionou levemente os dedos indicador e polegar. Ri-me, levei a mão ao bolso cheio e mostrei-lhe algumas notas como quem prepara o engodo para pesca. Ela nem olhou, já sentira o cheiro. Armou a mão na cintura e gingou mais a anca, promovendo o produto. Já estava pescada.

Com o vento, os fios sintéticos dos cabelos postiços acariciaram-me o rosto, convidativos. Senti um hábito marinheiro na voz de sereia quando me disse "vamos". A mesma voz que se ouve o vento soprar nos búzios.

Eu fui como um pescador vai para onde seu pescado lhe convida. Saímos da luz, fomos para a penumbra como se descessemos para o fundo do mar. Enleou-me com os braços como se me convidasse para a rede em que eu lhe pescara. Nossos corpos transformaram-se em ondas batendo continuamente na rocha macia um do outro. Fez-me fazer tudo que se pode fazer com uma sereia no fundo do mar.

Texto: Inocêncio Albino • Foto: Tela Chicane
"Um homem, meu filho, nos braços de uma mulher, é uma presa indefesa" aconselhou-me meu pai no dia em que, pela circuncisão, tornei-me homem, e acrescentou: "No corpo a corpo com elas, nunca dês corpo. Deixa que elas se entreguem e segura firme a embarcação, remando, remando..."

Eu ofegava desfalecido por cima dela, tarde para me lembrar dos ensinamentos do meu pai. Assim entregue, sentia-me presa da minha presa. Aquela que eu julgara pescar, era uma isca que me tinha levado para o fundo do mar, e eu agora afogado nos braços dela.

Levantei-me em sobressalto, afastando-me daquele perigo. Com os dedos tentei desenlear-me das algas do suores dela. Ainda quentes, a imundícia das vísceras dela escorriam-me pelas pernas e tresandavam à mariscos sem tratamento de frio. Sujo, eu queria sair dali e fugir do meu corpo.

Procurei no escuro a minha roupa. Vesti as calças e percebi que o volume no bolso desaparecerá. O dinheiro do salário sumiu! Enquanto rebolávamos ela se entretinha a revistar-me os bolsos. Olhei-a com raiva nos olhos. Continuava deitada, serenidade péruida, sorrindo e sacudindo a barbatana da cauda, as escamas desenhando-lhe a curva das ancas e o farol dos olhos acendendo e apagando. Arregalei os olhos e ia exigir que me devolvesse, mas antecipou-se e estendeu-me a mão em cobrança.

Não se brinca com o salário de um homem, eu ia adverti-la, preparamo-me para esganá-la, mas ela já tinha tossido três vezes, comunicando com os comparsas. A porta abriu-se e dois vultos que pelo tamanho pareciam gorilas, surgiram. Cobrado e roubado, aproveitei a porta aberta, arranjei passagem entre os fulanos e escapuli-me.

Tropecei num rato quando saí apressado, ainda a abotoar a camisa. Cheguei a casa com a consciência mais suja do que o corpo. A minha mulher que não dorme antes de eu chegar, serviu-me um banho, um prato quente, e deitou-se, disponível para me servir o resto. Eu estava sujo e arrependido. Não quis sujá-la.

"Sabes, este mês o salário vai atrasar" menti.

"Não faz mal, vou receber xitique", tranquilizou-me com a eficiência de sempre.

Adormeceu. Passei a insónia toda a contemplá-la a beleza. Mão dóceis. A pele sem o disfarce de pinturas. O cabelo docemente crespo, enfeitado num lenço à cores. Parecia uma sereia, uma sereia que abaixa da cintura, no lugar de escamas reluzentes e barbatanas, tem calos, e um suave brilho colorindo a capulana.



Tela Chicane, aquele que fala mal dos homens!

Enquanto o grosso de jovens moçambicanos – dedicados à literatura e candidatos ao título de escritores – se queixam de determinada ostracização perante a indústria livreira nacional, o mesmo se pode dizer em relação à multifacetada artista Tela Chicane. Dedicada à arte, a literatura em particular, há mais de dez anos. Nos seus rabiscos, vive atacando os homens, o que imediatamente lhe valeu um rótulo: "Tela Chicane, aquela que fala mal dos homens".

Texto: Inocêncio Albino • Foto: Tela Chicane

Que transformações a admissão e, a consequente, permanência temporária em universidades se operam a produção de um manual sobre estilo e moda, bem como os modos de comportamento nas lides da moda que, imediatamente, foi distribuído pelas universidades envolvidas.

É poetisa, actriz de teatro e cinema, dançarina e produtora de eventos. No entanto, no campo da literatura, faz dos homens um alvo por abater. Sobretudo, os com comportamentos desviantes, o que se transparece no seguinte anseio: "Sou o que não queria/ Queria ser a tua casa/ para regressares a cada partida" (...) Mas, infelizmente

sou o teu sapato/ o qual tu pisas, de dia, de noite, sem dó".

Pior ainda, escreve Tela, "e quando te cansas de pisar, deixas/ por debaixo da cama sem sequer/ sacudir a poeira". Como tal, Chicane – esta representação poética da mulher apaixonada – leva o seu posicionamento ao extremo e, de-

sabafa: "Mas não vejo a hora/ de ser a atua gravata/ para te apertar o pescoço/ bem devagar/ mas bem devagar mesmo/ para que te lembres/ que eu sou mulher/ e não um objecto".

Para os efeitos desta entrevista, a escritora da Tela Chicane

continua Pag. 28 →

Leve como um dinossauro

Como vive e o que pensa o português Manoel de Oliveira, de 102 anos, 80 de carreira, o cineasta mais antigo em actividade.

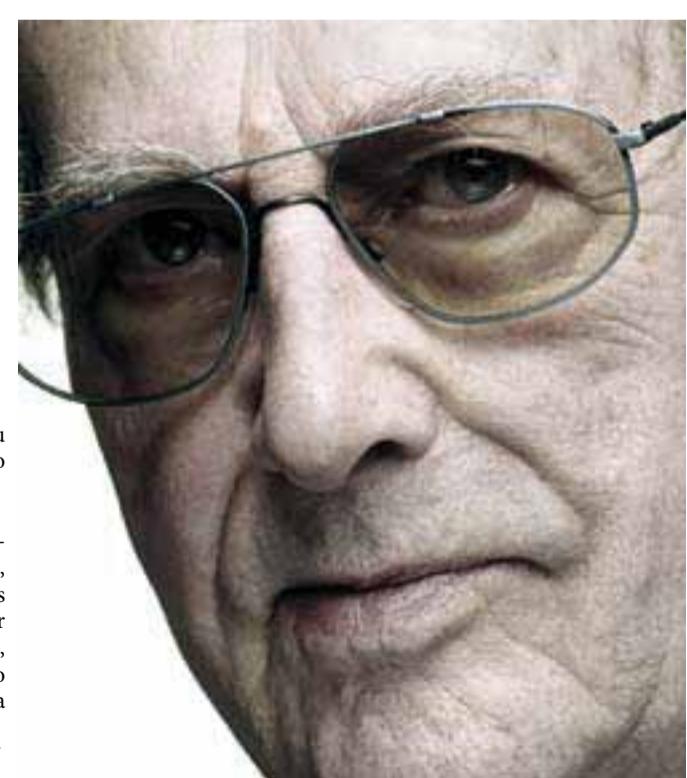
Texto: Revista Época • Foto: Lusa

Ocineasta português Manoel de Oliveira tinha menos de 10 anos quando Machado de Assis escreveu os contos Missa do Galo, Ideias de um canário e A igreja do Diabo. Aos 102 anos, reconhecidamente o director de cinema mais velho em actividade, ele conta que vai reunir as três narrativas do seu contemporâneo brasileiro no argumento do seu próximo filme. E, como apostou na

bruxaria machadiana, escolheu para título o conto que mais o obcecava: A igreja do Diabo.

Bonito e irónico, com um apurado jeito dândi de se vestir, Manoel poderia perder 20 anos e uns meses se resolvesse mentir a idade. Não só pela aparência, como pela agilidade do corpo de ex-atleta, que sai e entra da

continua Pag. 29 →



PLATEIA

COMENTE POR SMS 821115

continuação →

Tela Chicane, aquela que fala mal dos homens!



despertara-nos atenção pela sua simplicidade semântica, ao mesmo tempo que reúne uma complexidade temática, que se revela pela aplicação mestra da metáfora para denunciar o despuor da figura masculina na sociedade. Sem se importar da contradição que comete, Tela acusa "Os animais racionais (no género masculino) e os irracionais/ só se diferem na sua constituição física/ e no habitat,/ pois em comportamento são todos iguais".

Ainda na questão dos homens, clarifica que "uns são como gatos/ quietos, mansinhos e bonitos/ mas adoram comer no prato do outro; / E outros são como cães/ irriquietos e malandros/ mas também adoram comer no prato do outro".

Ora, esta postura – atacar os homens sem dó nem piedade – faz desta escritora, em acelerado processo de poetização, uma deusa entre as mulheres e, curiosamente para os próprios machos a quem ataca. Afinal, em tudo isso, as mulheres permanecem as santas da história, como mais adiante justifica. "E as mulheres? No meio de tantos animais/ comportam-se como verdadeiras mães,/ esposas, damas da sociedade e/ excelentes domadoras de vários animais/ de qualquer espécie". De qualquer modo, porque tudo o que se disse até aqui pode ser "paranoias" de uma mulher quando em determinado dia acorda inspirada e, escreve. Percebemos como tudo começou.

"Comecei a escrever, escrevendo sobre (todos) os assuntos. Todavia, no meu primeiro recital, apresentei um texto que agredia os homens e, curiosamente, em todas as pessoas, incluindo os homens senti uma reacção agradável. Mais importante ainda é que, foi uma reacção totalmente diferente quando comparada a dos demais artistas que passaram pelo mesmo palco. Então, entendi que aquela maneira – a de agredir os homens – podia ser a minha identidade artística e, provavelmente, por isso, acabei me apegando ao estilo".

Atenção que @verdade, como já se disse, simplesmente se impressionou com esta frontalidade particular, mas na verdade, Tela Chicane escreve "acerca de todos os assuntos. Critico a sociedade, sempre que necessário, sem me perder da minha orientação sentimentalista, romântica e infantil. Mas porque depois da apresentação da obra em que denunciava o comportamento de desvio dos homens, as pessoas acabavam por me identificar como "Tela Chicane, aquela que fala mal do homens, optei em preservar este novo slogan", realça.

Narcisista vs Masoquistas

Ao que nos parece, Tela Chicane "ataca" os homens por pura necessidade narcísica de fazer arte. Ora, pouco se percebe a afabilidade com tais agressões incisivas são recebidas pelo homens,

numa pura manifestação masoquista. "As pessoas (sobretudo os mais próximos) chamavam-me atenção para suavizar, sob pena de ser conotada como frustrada ou, em como se estivesse a acometer a alguém directa ou indirectamente. Recusei-me a acatar as orientações, mas quando passei a não recitar tais obras – agressoras – as pessoas ficavam intrigadas e questionavam-me sobre o porquê de não "agredi-las".

Para a escripta, "a reacção não foi necessariamente porque o público não gostava da performance, mas esperava que – como sempre fazia – eu detonasse. Então, no meu caso, "atacar os homens" pode se equiparar à postura da nossa artista (malograda) Zaida Chongo. Caso ela subisse ao palco e descesse sem "txovar" – dançar à sua maneira exclusiva –, sinceramente falando, seria como se ela não tivesse feito o espectáculo, porque as pessoas identificavam-se com a sua maneira de ser e estar em palco". De qualquer modo, foi neste prisma que, "acabei por adoptar um novo sistema que consistia em declamar um poema detonando e outro suave, sem, no entanto, sair do palco em paz para com os homens".

Entre o ofício e o lazer

Tela Chicane não somente dedica-se à literatura por lazer, como também como ofício. "Sobretudo porque, não raras vezes, as pessoas contratam para apresentar obras sobre, por exemplo, o meio ambiente. Em determinado dia/local, por alguma razão, realizar-se-á um evento sobre o tema. Ora, quando consulto o meu repertório não encontro algo o assunto inspirou-me para que da minha imaginação surja um texto sobre o tópico. É por isso que, para mim, fazer literatura acaba sendo um trabalho e, não mera actividade criativa".

Mas como se faz provoca uma inspiração? Como fazer a gestão deste conflito da falta de inspiração, mas ter que produzir arte?, questionámos. "Nem sempre devemos escrever porque estamos inspirados. De vez em quando devemos trabalhar à luz da inteligência. Porque inspirado o artista deixa os seus pensamentos, a sua imaginação fluírem e, só depois é que se dá conta de que produziu um texto. Opostamente a isso, quando se pede que o artista provoque uma inspiração, o que para já é difícil, por quanto pressupõe a concatenação do que já sabe, com o que gostaria de escrever, certamente que se está diante de uma tarefa árdua. Mas, com alguma concentração e tempo tudo é possível", diz.

Publicar os meus volumes

Tela Chicane pode não ter tempo, como diz, para organizar-se e publicar o seu livro, mas contém no seu ego um grande sonho: "publicar uma coleção de livros em volumes".

"Daqui há alguns anos gostaria de poder apreciar para a coleção das minhas obras de literatura. Ou seja, uma série de obra organizadas em formato de volumes. Na verdade, eu escrevo para que as pessoas saibam e que leiam as minhas obras. Se de alguns anos para cá tenho vindo a declarar, para o público, é porque apercebi-me que esta poderia ser uma forma de divulgar a minha obra, tornando-a conhecida".

Feito isto, não tardou muito para que Tela Chicane começasse a ter mais ambição. "Lancei-me para o Kutsembo Cartão, um projecto financiado pela Cooperação Espanhola em Moçambique, do qual publiquei "O amor me trouxe dor", que é a minha primeira obra".

O livro foi produzido manualmente com o uso de papel comum e papelões para a capa. Acredita-se que foi um trabalho de fácil produção e publicação em relação aos outros. Por isso, consegui-se vender todos os exemplares, até porque o preço era acessível, como forma de incentivar à leitura. Aliás, "O amor me trouxe dor" suscita uma série

de questões – quem viveu tal amor? Porque lhe magoara? Como resolver tal dilema? - mas acima de tudo, pelo facto de até à data da publicação, algumas pessoas, ao nível do bairros suburbanos de Maputo, já tinham acompanhado a história em mostra de teatro, a obra acabou tendo uma recepção favorável no público.

De qualquer modo, "o meu sonho é puder publicar um livro em condições normais, com capa com e editora oficial, que além de ser destinado às bibliotecas – para a leitura de pessoas interessadas – possa constar nas prateleiras das estante de uma sala de estar. Mas acima de tudo, que as pessoas possam comprar porque interessadas pelo tema". O alvo é que os amantes da literatura e colecionadores de livros "possam ter na sua coleção a obra de Tela Chicane. E atenção que não estou a falar somente de uma obra poética, mas também de livros de contos e crónicas porque também escreve sobre histórias de vidas, como foi o caso de "O amor me trouxe dor".

Bafejada pela sorte

Publicado "O amor me trouxe dor", o que aconteceu em 2010, a sorte começou a bafejar a Tela Chicane. A artista tem participado em muitos projectos artísticos, como gravação de obra de sétima arte, ao mesmo tempo que, dinamiza um grupo de teatro, outro de dança tradicional que se focaliza para as craiçnas, bem como na produção de eventos, de estátuas humanas para festas. É nesta miscelânea de actividades artísticas e culturais que se amortece – em grande parte – a sua corrida para a publicação do primeiro volume de uma colectânea de livros ainda sem título.

Passei a relacionar-me "um pouco mais com o pessoal ligado aos concursos internacionais de poesia. E, consequentemente, protelei o plano da publicação da minha obra para o próximo ano", diz Tela que se refere ao Concurso Internacional de Literatura Nossid do qual, recentemente, teve uma menção.



A vocação da Tela para a literatura é algo umbilicalmente transmitido, pelo pai, Alexandre A. Chicane. Mas a escripta faz questão de recordar que "escrevo desde a infância. Mas só comecei a sistematizar os meus textos no ano 2000. No período anterior estava mais ocupada com a dança tradicional, mas quando parei de dançar descobri que podia escrever á sério. E, dois anos depois, comecei a publicar esta produção literária em programas de Rádio, Televisão, bem como em saraus culturais".

Ainda que os seus textos – que reflectem sobre os temperamentos do amor, desamor, da traição, bem como de alguns comportamentos sociais anômalos e desviantes – não tenham um público-alvo específico, "há um segmento social que têm-nos recebido melhor, as mulheres, o que é natural, sobretudo quando se recorda que é, em

defesa delas, que se têm desdobram os seus discursos".

Doente de/pela arte

Como se pode perceber Tela Chicane é uma mulher das artes – é actriz de teatro e cinema, é dançarina, é escritora – como é possível conciliar múltiplas faces numa mesma pessoa? O segredo é um apenas vontade. Mas como melhor tem dito, para justificar gula, "planta-se arte, rega-se com sonhos e colhe-se cultura". Para mim, arte é um pouco de tudo. Tudo o que podemos fazer envolve alguma arte".

"Estou extremamente envolvida com a arte, de tal sorte que dificilmente consigo deixar um dia passar sem que dela provasse. Então, eu vivo de arte e cultura! Quando era dançarina, me concentrava somente na dança. Era somente em relação à ela que tinha grandes ambições: queria ser a melhor bailarina; poder representar Moçambique nos certames internacionais de dança tradicional; E, consequentemente, quando – bruscamente – parei de dançar, quase que ficava doente. Fiquei psicologicamente abalada".

Em eterna descoberta

No entanto, depois de quase entrar em estado de coma com a interrupção da dança, Tela Chicane revela-nos que "a descoberta do dom da escrita foi como se de uma terapia se tratasse". Mas mais adiante, "fui descobrindo que podia resgatar a dança de outra forma, ensinando àquela crianças que, ainda que tenham gosto por esta disciplina, não têm condições financeiras de se matricular numa escola de dança. Então, não podendo mais me apresentar em espectáculos passei a ensaiá-las na dança, mas também a fazer literatura".

Alguns anos depois, "descobri que podia ser actriz e, como escrevo, rabisquei algumas peças de teatro. Criei a "Arte e Mais" que é um grupo de teatro que podia representar a história por mim escrita. Por essa via, entrei para o teatro, onde como actriz descobri imediatamente que podia transcender para o cinema. Quer dizer, eu só me descubro".

No cinema, Tela conta já participou em um filme, "Alface e couve, a história de um puto batalhador", sendo que presentemente participa em "Nas entrelinhas da vida" também da realizadora moçambicana Natércia Chicane. E mais, "estou a descobrir-me em mais coisas. Penso que é esta disponibilidade e facilidade de me adequar em quaisquer situações me ajuda imenso. Por isso, caso surja mais alguma modalidade artística em que eu me possa descobrir partirei para lá".

De acordo com Tela Chicane "trabalhar para Moçambique é sempre bom. Penso que o filme é, em grande medida, diferente dos já produzidos no país, na medida em que não se atêm a nenhum problema específico da nossa sociedade. Mas a todos. Seus êxitos, fracassos. Ambição, moda, luxúria, quer dizer, a tudo o que já existe em Moçambique".

Estátuas humanas, um projecto novo

Entretanto, enquanto algumas não mais colhem das novelas brasileiras do que mus exemplos que aperfeiçoam estratégias de crimes, de tráfico de drogas, marginalidade entre outros tópicos inviáveis também exibidos, Tela Chicane explorou de "Os Mutantes", da Rede Record, inspiração para desenvolver uma iniciativa socialmente impactante. Trata-se de um projecto que passa pela criação de estátuas humanas, para festividades.

Não é para menos que a interlocutora afirme que "vivo pensando como trazer algo novo, diferente para o "País da Marrabenta. Vi isso numa novela

continua Pag. 29 →



7.112 pessoas deixaram o seu comentário no facebook.com/JornalVerdade

continuação →

Tela Chicane, aquela que fala mal dos homens!

brasileira e gostei. No entanto, ainda não sabia como fazer. Certa vez, fui à África do Sul, em missão de serviço e, por lá conheci alguém que desenvolvia a mesma actividade".

Curiosa como também ousada, "aproximei-me da pessoa e colhi a experiência que consiste na selecção exacta das tintas que devem ser dermatologicamente testadas para não criar irritações cutâneas. Recomendações sobre o tempo que se podia ficar com tinta na pele. E assim foi! Todo o dinheiro que recebera do trabalho foi investido para esse novo projecto. Actualmente, a iniciativa é um sucesso de maneira que temos tido eventos regularmente".

Mas em que consiste o projecto das estátuas humanas?, questionámos à Tela que nos responde que "normalmente, utilizámos as estátuas humanas para, de uma maneira diferente, abrillantar as festas. Ou seja, como um atractivo de eventos.

continuação →

Leve como um dinossauro

sala várias vezes, serve o café, selecciona fotos e exibe uma memória privilegiada. Pela disposição de fazer cada vez mais, é comparável a um jovem empreendedor. Pelo talento de fazer rir o tempo todo, é uma criança, engraçada e sem maldade. E um conversador incurável: uma entrevista prevista para 20 minutos pode levar quatro horas e só ser interrompida pela exaustão da repórter. Manoel, quando fala de cinema, não se cansa nunca.

"Em casa falta-me espaço, na vida falta-me tempo", diz Manoel, no seu apartamento amplo na cidade do Porto. O escritório fica noutro andar do mesmo prédio. Dentro de casa, dispensa o chapéu, o cachecol e a bengala que usa na rua. Além de preservar o joelho, esta serve para marcar a posição dos actores e medir distância à câmara. Já abandonou o volante, mas até há poucos anos conduzia a uma velocidade tão alta ao lado do neto Ricardo Trepa, actor de vários de seus filmes, que ouvia impropérios como "o senhor já tem idade para ter juízo". Manoel acha graça, mas não para. "A corrida é para vencer o tempo. O cinema é reflexão."

O seu novo filme, que estreará em Outubro e tem a brasileira Fernanda Montenegro no elenco, reforça a jovialidade de Manoel e a sua relação estreita com o sobrenatural. Foi depois de ver Zeca Diabo na novela O Bem Amado que decidiu transformar Lima Duarte no padre António Vieira em Palavra e utopia (2000). Fez do Diabo o guardião da biblioteca de O Convento (1985) e povoou o hospício com figuras bíblicas em A Divina Comédia (1991).

Enquanto fala sobre Deus e o Diabo, Manoel vasculha o apartamento à procura do santo que mais admira. Há um Santo An-

Penso que em Moçambique sou a única que dinamiza a iniciativa. Se existir mais alguém, a desenvolver a mesma iniciativa, ainda não conheço".

À luz da iniciativa, muito recentemente, "trabalhamos numa exposição de cerâmica e alumínio, em que instalamos algumas estátuas humanas pintadas de tinta de barro, às quais nenhum convidado descobriu que se tratava de um ser humano. Pareciam-lhe puros objectos de adorno, como um vazo, uma tela. Esse pormenor é que faz a diferença".

As estátuas estão treinadas para ficarem estáticas. No entanto, quando a pessoa estiver em demasiada dúvida elas movem-se, com um pequeno gesto, piscar de olho, um sorriso, provando-lhe que, de facto, são seres humanos.

Melhorar a sociedade

Fazendo jus à celebração dos 124 anos da cidade de Maputo – que este ano se assinalam – questionámos à Tela sobre como Maputo apresenta-se-lhe como cidade, mas também como sociedade.

Para si, Maputo melhorou bastantes, sobretudo em aspectos estruturais. Apesar de haver tantos outros por aprimorar. Não obstante, na componente social, "há muito por se aproveitar, sobretudo porque existem muitas pessoas com vontade de trabalhar, de fazer algo pelo país que podiam ser capitalizadas. Sucede porém é que se aproveita sempre as mesmas pessoas, em detrimento dos novos talentos que aparecer e se afirmar".

Quisemos estabelecer esta compreensão com a sua obra. Pergunta se ela seria, assim por dizer,

uma denúncia a tais problemas sociais, ou em certa medida haveria alguma sugestão para a sua resolução. A verdade é que a interlocutora assume que não seria necessariamente assim, denúncia, "mas uma mwscla de poemas e de crônicas ou contos em que a história se aproxima mais ao romance, ao passo que a poesia conterá alguma crítica à sociedade em geral, mas particularmente destinada aos homens, sem descurar alguns textos para a criança".

Não encontro título para a obra

"Dizem que todo o artista tem algum defeito grave, o meu é esse – procurar tema para as minhas obras", afirma Tela que não sabe como intitular a sua obra que, se tudo correr a conforme previsto, será publicado em 2012.



Aliás, o marasmo em encontrar o tema para os seus textos não é um problema menor. Recordo-me que quando escreveu e encenou "O amor me trouxe dor", só depois de na véspera da apresentação surgiu o título sob a sugestão do grupo. "A gravata", outro texto que é um simples ataque

aos homens sê-lo-ia assim, igualmente sob supervisão do público para quem declamara pela primeira vez há quase dez anos.

Coisas de mulher

Melhores colecções: Não tenho problemas, mas sofro de irritação de vista. Então, em certo final do ano – devido às mudanças de temperatura – brotou-me nos uma enorme camada de sujidade. Fui ao médico, que me aconselhou a usar óculos de sol. Virou vício, sempre que vou a Shopping para comprar qualquer artigo voltado com óculos.

Gestos, valores e oferendas: Considerando que nem todas as pessoas têm um forte poder aquisitivo de capitais, sempre que alguém me oferece algo, valorizo muito o gesto. Nele há muito mais valores envolvidos, "a avaliação sobre se eu podia gostar ou não do presente; a preocupação em e o tempo gasto para adquiri-lo; essa motivação de querer oferecer – tudo isso é muito mais importante", diz dando a impressão de que as oferendas de que mais aprecia são flores.

Ritual para o reencontro egocêntrico. Digamos para me reencontrar ou reencontrar a minha paz interior ficou defronte do mar. É um ritual que infelizmente não consigo fazê-lo com frequência, mas sempre que posso saio muito cedo para a Baía de Maputo, converso comigo mesma. Não é algo não comum, mas me agrada.

Situações aborrecedoras: Detesto uma longa espera, como também detesto pessoas ingratas, mal-agradecidas. Não exijo que me "muito agradecido!", mas que demonstrem a gratidão por ações. A ingratidão é algo que me atinge na espinha dorsal.

"O filme tem a última imagem da casa onde eu vivia e que fui obrigado a perder. Fala um bocado de mim e da minha família. Não quero que passe em vida". Passada durante a Revolução dos Cravos, em 1974, A Visita mostra a perda da sua confecção de adereços e da casa, ambas hipotecadas para financiar uma fábrica de malhas da família. "Levaram-me tudo, menos as dívidas."

As Terras do Risco, antes que o livro estivesse pronto. Reclamou dos actores (ele optou por John Malkovich, ela queria Gérard Depardieu). Implicava até com o método de trabalho do amigo.

"Manoel não faz outra coisa senão rabiscar o argumento. Nunca rabisquei os meus originais." Manoel ria. "Agustina gosta de não gostar dos meus filmes e eu gosto que ela não goste."



Foi o primeiro filme feito por Manoel depois de ser preso pela ditadura, em 1963, devido a comentários feitos durante um debate sobre o filme Acto da Primavera. "Fiquei dez dias a comer as bolachas que tinha levado para a cadeia, nem tomava comprimidos. Achava que me iam envenenar."

Algunas das peças do museu são fotos suas como piloto de kart no autódromo da Gávea, no Rio de Janeiro, como campeão nacional de salto com vara, trapezista ou agricultor. Memórias felizes dividem espaço com fotos de um neto morto aos 16 anos, a máscara mortuária do pai aos 72 anos e pinturas de seus filhos antes de partirem para a guerra colonial. "Julgava que fossem morrer como o primo. Um voltou ferido, o outro, perturbado."

Uma das principais atrações do museu será A Visita, um filme feito para ser visto só depois de sua morte. São memórias e confissões. E doem, segundo ele:

Outro motivo de desapontamento para Manoel é a má vontade da crítica portuguesa. "Fui criticado em Portugal por Amor de Perdição, mas na França foi um sucesso", lembra ele. "Quando O Dia do Desespero foi exibido aqui, um crítico disse que os cães dele davam melhor que os actores.

A inveja é o mal de Portugal." Repete o colega sueco Ingmar Bergman (1918-2007), para quem os críticos eram "mancos que nos querem ensinar a correr". Manoel continua a surpreender o mundo com uma longa-metragem por ano, num ritmo que até um director novo teria dificuldade para acompanhar.

Entre os cineastas portugueses, Manoel é motivo de intrigas. Alguns chamam-lhe "eucalipto", por sugar todos os subsídios para as suas produções e deixar o terreno seco para o resto. "É inveja", afirma Manoel. "Eles não querem ser melhores do que você, querem que você não seja melhor do que eles. Os meus filmes orçados em 7,5 milhões de euros acabam em 2,5 milhões. E são mais vistos fora de Portugal."

Em resposta às críticas que recebe no seu país, Manoel costuma mencionar o sucesso de suas produções no exterior. Em França, os portugueses que criticam a sua obra receberam o apelido de "oliveirofóbicos". Para os italianos, Manoel é "cavaleiro da utopia" e il maestro. Para os alemães, é "construtor de montanhas mágicas". Com 80 anos de cinema, dois Leões de Ouro em Veneza, uma Palma de Ouro em Cannes e homenagens por todo o mundo, autodefine-se como um dinossauro que quer ser amado. Acha-se mais próximo dos pioneiros George Melies, Serguei Eisenstein, Carl Dreyer e Luis Buñuel do que do Actor's Studio ou de Hollywood. "Quanto mais a técnica avança, mais eu recuo", E porquê? "Já se vive tanta mentira no cinema que evito coisas espectaculares como a câmara aos pulsos..."

A câmara de Manoel quase não se mexe ("o movimento distrai", como costuma dizer). Para definir o seu estilo, abre bem os olhos, um verde e outro castanho, e diz que vê as cenas como um pintor. "Quanto mais a imagem e a música ganham espaço, mais me fixo na palavra. É o espectador quem vai acabar o filme". E conclui: "Sei que terei de parar de filmar um dia. Só espero parar de viver primeiramente."

Polémica no SNJ

Texto: Diário de Moçambique

Três membros do secretariado provincial do Sindicato Nacional dos Jornalistas (SNJ) de Sofala, nomeadamente Maria Celeste Mac-Arthur, Amad Sadique (do Diário de Moçambique) e António Janeiro (do Notícias), destituídos no passado sábado (12) pelo Secretário-Geral do Sindicato, Eduardo Constantino, não reconhecem legitimidade na decisão pois, segundo os visados, viola os estatutos, uma vez que eles foram eleitos e não nomeados.

Segundo o jornal Diário de Moçambique, o secretário-geral do SNJ, Eduardo Constantino anunciou, em conferência de imprensa realizada na cidade da Beira esta segunda-feira, que dissolvia o secretariado provincial do Sindicato dos Jornalistas de Sofala, e que os efeitos da referida decisão iniciaram sábado, dia 12 de Novembro corrente.

Maria Celeste Mac-Arthur, secretária provincial do SNJ em Sofala, falando ao jornal Diário de Moçambique, lamentou a atitude tomada pelo secretário-geral do organismo "Nós não fomos nomeados, mas sim eleitos, daí que deveria haver uma assembleia para decidir isso. Quando tomamos os destinos do secretariado provincial tínhamos apenas 14 membros que pagavam quotas, mas hoje conseguimos sensibilizar muitos jornalistas a aderir ao sindicato" — disse Maria Celeste Mac-Arthur, reconhecendo que ao longo do seu mandato pode ter falhado numa e noutra coisa.

Uma das irregularidades apontadas pelo secretário-geral e que culminaram com a destituição do secretariado liderado pela Maria Celeste Mac-Arthur, tem a ver com os adiamentos da conferência provincial. A este respeito, Maria Celeste Mac-Arthur considera que "esta situação está quase para ser ultrapassada, pois a reunião está já para acontecer, daí que os membros devem seguir a agenda".

Amad Sadique, outro membro destituído no âmbito da decisão de Eduardo Constantino, questionou a competência do secretário-geral do SNJ, afirmando ao jornal Diário de Moçambique que que "De facto houve sucessivos adiamentos da conferência provincial, mas não posso admitir que alguém saia do seu espaço para agredir a casa do vizinho. O secretário-geral do SNJ não tem, no âmbito dos estatutos, autonomia de destituir qualquer secretariado provincial. Temos um secretário regional centro do SNJ que não paga quotas, mas ninguém põe a mão nele. Não podemos falar de irregularidades, pois

o próprio secretário-geral está repleto destas. Há quanto tempo não se realiza a conferência nacional, será que isto tem a ver com os adiamentos da conferência de Sofala?" — questionou Amad Sadique, para quem os secretariados provincial e nacional estão no mesmo mundo de irregularidades. "Se todos estamos com irregularidades, quem é que irá destituir o secretariado executivo que inclui o secretário-geral, serão os secretariados provinciais? Acho que não, pois não podemos entrar na casa do vizinho. Não vamos aceitar que sejamos destituídos. Se querem guerra, vamos à guerra. Portanto, vamos seguir a legalidade" — disse Amad Sadique.

Segundo o Diário de Moçambique, este membro do SNJ em Sofala, referiu ainda que nas competências do secretariado executivo do SNJ, do qual faz parte o secretário-geral, no seu artigo 28, os estatutos regem que compete ao secretariado executivo dirigir as actividades do organismo, realizando o programa e aplicando as decisões da conferência nacional do conselho nacional. Compete ainda ao secretariado executivo, gerir os fundos e actividade económica e financeira do sindicato, para além de promover a participação dos membros na tomada de decisões importantes, através de consultas aos comités locais e as assembleias provinciais de jornalistas. O número quatro do mesmo artigo refere que compete ao secretariado executivo a criação de secções necessárias à realização das suas tarefas, definir os seus programas de trabalho, designar os respectivos responsáveis e dirigir a sua actividade, para além de elaborar relatório de contas para ser apresentado ao conselho nacional.

António Janeiro afirmou, por seu turno ao jornal Diário de Moçambique, que os estatutos não conferem tal competência ao secretário-geral do SNJ e que esta situação está a acontecer pela primeira vez no país e em particular na província de Sofala. "O secretário-ge-

A CNN redesenhou o seu portal de jornalismo cidadão, o iReport, lançado em 2011, para permitir que este opere mais como uma rede social, e menos como um site de notícias. Os cidadãos que postam conteúdo no veículo têm páginas de perfis, por onde é possível ter acesso também a estatísticas, como o número de fotos e vídeos postados, ou quanto desse material foi usado pela CNN.

ral tomou a referida medida como secretário-geral, mas nada disso está escrito nos estatutos. O secretariado provincial vai continuar a dirigir os destinos da agremiação até a realização da conferência".

Ainda na segunda-feira o secretário-geral do SNJ, afirmou ao jornal Diário de Moçambique ter criado uma comissão que irá diri-

gir os destinos do secretariado provincial até à data da realização da conferência provincial. A mesma é liderada por Eliseu Bento, secretário-regional-centro do SNJ e Arune Valy, membro do conselho nacional da agremiação, aguardando-se a integração na mesma de três outros membros, sendo um do jornal Diário de Moçambique, o segundo da Televisão de Moçambique,

delegação da Beira e o terceiro do Instituto de Comunicação Social. A comissão ora criada irá preparar a conferência provincial do SNJ de Sofala, que deverá acontecer até ao próximo dia 12 de Dezembro.

Sobre os motivos da destituição do elenco formado por Maria Celeste Mac-Arthur, Amad Sadique e António Janeiro, o secretá-

rio-geral do SNJ disse que os mesmos tiveram a ver com o cometimento de várias irregularidades, entre as quais a falta de conhecimento dos estatutos da agremiação por parte dos membros demitidos, situação que, segundo a fonte, fez com que o trio afirmasse que o secretariado provincial era "autônomo".

Publicidade



Instituto de Auditores Internos de Moçambique

Curso de "GOVERNAÇÃO CORPORATIVA E O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA"

**Inscreva-se e obtenha o seu Certificado de Participação
Nos dias 23 e 24 de Novembro de 2011
nos Escritórios da KPMG em Maputo**

Data limite para as inscrições: 21 de Novembro 2011

Custo por pessoa: 10.000,00MT (Membros do IA.Moz)

12.000,00MT (Não membros do IIA.Moz)

O Instituto dos Auditores Internos de Moçambique (IIA Moçambique) em parceria com a KPMG Auditores e Consultores, SA oferece um Curso destinado a Gestores, Auditores Internos e outros interessados em entender a essência da Governação Corporativa e o seu papel nos processos de Controlo Interno, Gestão de Risco, Desempenho e Eficácia organizacional.

Temas do Curso:

- Governação Corporativa – Conceito, modelos, princípios e controlo interno (COSO);

KING III

- Governação Corporativa & Auditoria Interna;
- Governação Corporativa - Comité de Auditoria e Gestão de Risco;
- Governação Corporativa -Tecnologias de Informação, Conformidade, Relatórios Integrados e Divulgação.

As inscrições deverão ser endereçadas à atenção de: Ângela Simango / Mauro Henrique Para o endereço: Rua Joaquim Lapa, nº. 22, 4º andar, Porta 7, cidade de Maputo ou:
Tel: +258 21 - 327084 / 21-328008, Cell. +258 82 3967750/ 84 7525979
Tel: +258 21 327 084 | 21 328 008 | Cell: +258 82 396 77 50
Email: ii_mozambique@tdm.co.mz



cutting through complexity™

© 2011 KPMG Auditores e Consultores, SA é uma empresa moçambicana e firma-membro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa suíça.

HORÓSCOPO - Previsão de 18.11 a 24.11**carneiro**

21 de Março a 20 de Abril

Finanças; Alguma instabilidade financeira aconselha a que seja prudente em tudo o que se relacionar com este aspecto. Não se deixe vencer pela dificuldade deste período. Aconselhável que se evite as despesas desnecessárias.

Sentimental; O seu relacionamento sentimental poderá atravessar um período crítico. Use o diálogo como forma de entendimento. As discussões motivadas pelo ciúme não deverão ser alimentadas pelo casal. Não é uma semana muito favorável para se iniciarem relações amorosas.

**gêmeos**

21 de Maio a 20 de Junho

Finanças; Regulares, no entanto, será aconselhável que tome algumas precauções em matéria de despesas. Para o fim da semana este aspeto manifestará alguma tendência para melhorar. Uma pequena entrada de dinheiro poderá ser uma ajuda, mas mantenha-se alerta e seja moderado em tudo o que se relacionar com gastos desnecessários.

Sentimental; O relacionamento amoroso será perfeito e se bem gerido pelo casal poderá viver momentos bem agradaíveis. Possíveis, mas nulas tentativas de estragar a relação poderão verificar-se.

**leão**

22 de Julho a 22 de Agosto

Finanças; A semana favorece as questões de ordem financeira e poderá proceder a pequenos investimentos na compra de novos equipamentos para a sua casa. As aplicações de capital de médio risco encontram neste período um momento favorável.

Sentimental; Perfeito, deverá ser o entendimento sentimental dos nativos deste signo. Grande aproximação do casal, ternura e manifestações amorosas contribuirão largamente para uma semana feliz. O diálogo aberto é a opção aconselhável para esta semana.

**balança**

23 de Setembro a 22 de Outubro

Finanças; Esta é uma área em que poderá ser confrontado com algumas dificuldades que exigirão de si um esforço extra. Durante este período deverá ser extremamente cauteloso em tudo o que se relacionar com decisões financeiras.

Sentimental; A área sentimental é caracterizada por um grande entendimento e uma perfeita sintonia com o seu par. No entanto, mantenha bem presente que uma relação é construída a dois e os silêncios não contribuirão em nada para a estabilidade da relação. Não deverá escutar as tentativas de terceiros no sentido de destabilizar a sua relação.

**sagitário**

22 de Novembro a 21 de Dezembro

Finanças; As suas finanças deverão iniciar um período de revigoramento. Embora sendo criterioso na forma como faz as suas despesas esta é uma boa altura para proceder à compra de objetos que lhe sejam necessários. Apesar de este aspeto ser favorável deverá ser prudente nos seus gastos.

Sentimental; Seja mais tolerante no relacionamento com o seu par. Ambos têm necessidades e carências. Assim, não se coloque em primeiro lugar nem pretenda ser o dono da razão.

**aquário**

21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Finanças; Tudo o que se relacionar com dinheiro encontra-se favorável e poderá proceder a pequenos investimentos. Algumas aquisições necessárias que temido receio de fazer encontram nesta semana uma altura favorável.

Sentimental; Uma maior aproximação do seu par, a comunhão das coisas boas e das desgraças servirão para consolidar e fortalecer a sua relação. Assim, não guarde para si problemas que divididos entre os dois tornam-se mais fáceis de suportar.

**touro**

21 de Abril a 20 de Maio

Finanças; Período caracterizado pela estabilidade. Assim, não deixe de aproveitar a segurança que este aspeto lhe transmite para que de uma forma tranquila possa construir e consolidar outros aspetos da sua vida. Para o fim deste período poderá verificar-se uma pequena entrada de capital.

Sentimental; O entendimento com o seu par será uma realidade. Não deixe de aproveitar este período tão favorável para consolidar a sua relação amorosa. Alguma tentação para criar problemas relacionados com ciúmes deverá ser evitada por si a todo o custo.

**caranguejo**

21 de Junho a 21 de Julho

Finanças; Este aspeto caracteriza-se por algumas preocupações inerentes à não entrada de dinheiro e à necessidade de cumprir com os seus compromissos. Tente encarar este aspeto com alguma tranquilidade e esperança de que tudo mudará.

Sentimental; Aspeto que poderá ser marcante durante este período. Não hesite em demonstrar o que sente pelo seu par e verificará que uma boa e saudável união contribui de uma forma marcante para que os outros aspetos sejam encadrados com mais coragem e objetividade.



23 de Agosto a 22 de Setembro

Finanças; As questões que envolvam dinheiro são para si um motivo de constante preocupação. Tente não exagerar neste aspeto e encarar as coisas com algum otimismo. Para o fim da semana poderá receber uma boa notícia em que o dinheiro é a causa central.

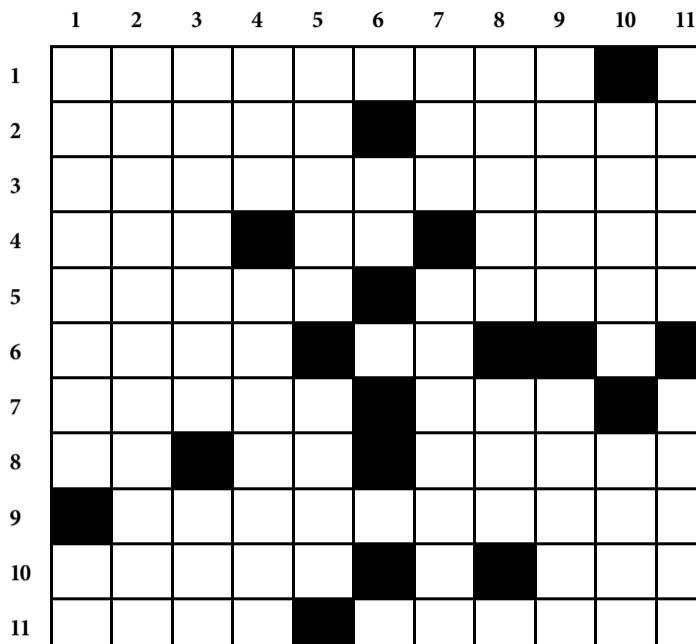
Sentimental; O amor é para si uma necessidade fundamental. Amar e sentir-se amado serão as suas motivações. Aproxime-se do seu par sem desconfiança nem receio. Os astros favorecem as ligações amorosas baseadas na sinceridade e na abertura.

**escorpião**

23 de Outubro a 21 de Novembro

Finanças; Trata-se de um período financeiro muito complicado, especialmente ao nível de compromissos assumidos. Algumas dificuldades no aspeto financeiro poderão fragilizá-lo e conduzir a situações de grande debilidade emocional.

Sentimental; Período muito crítico em que a sua mente deverá funcionar de uma forma muito racional. Não exija, nem de si, nem do seu par, mais do que está ao vosso alcance. Posições extremas poderão levar à rutura.

PALAVRAS CRUZADAS**HORIZONTAIS**

1 - Anuncia a Primavera 2 - Alimenta o bebé. Fazem-se com duas bolas. 3 - Joseph Néipce foi o primeiro a fazê-las. 4 - Fila sem um extremo. Aquecia os faraós. Nome próprio feminino. 5 - Pode cair no melhor pano. História contada ano a ano (pi.). 6 - Na teoria psicanalítica de-senvolve-se a partir do id (pi.). Dois mil romanos. 7 - Santo português. João. amigo de Carlos Maia. 8 - Em sete há dois. Era a AR. O ciático controla os músculos da coxa e da perna. 9 - Intermediários. 10 - Esten-de-se da base do pescoço até ao diafragma. A dos Namorados esteve em Aljubarrota. 11 - O nariz tem duas. Domadas.

VERTICIAIS

1 - O de ama tem segurança. Fim da meta. 2 - São palavras novas. 3 - Chaplin satirizou-o num filme. Peçaço de história. 4 - Na mitologia grega era filho de Posidon. Abundam nos cemitérios. 5 - A de três é simples. Variedade de quartzo. 6 - Bronzeava Cleópatra 7 - Hora canónica. Comem-se na Páscoa (sing.). 8 - Liga palavras compostas. Prefixo que significa terra. 9 - Cruel rei huno. Penhor. 10 - Quebra a monotonia do deserto. Fonte de luz tremeluzente. 11 - Submetes ao lume. No que a Rainha Santa transformou os pais.

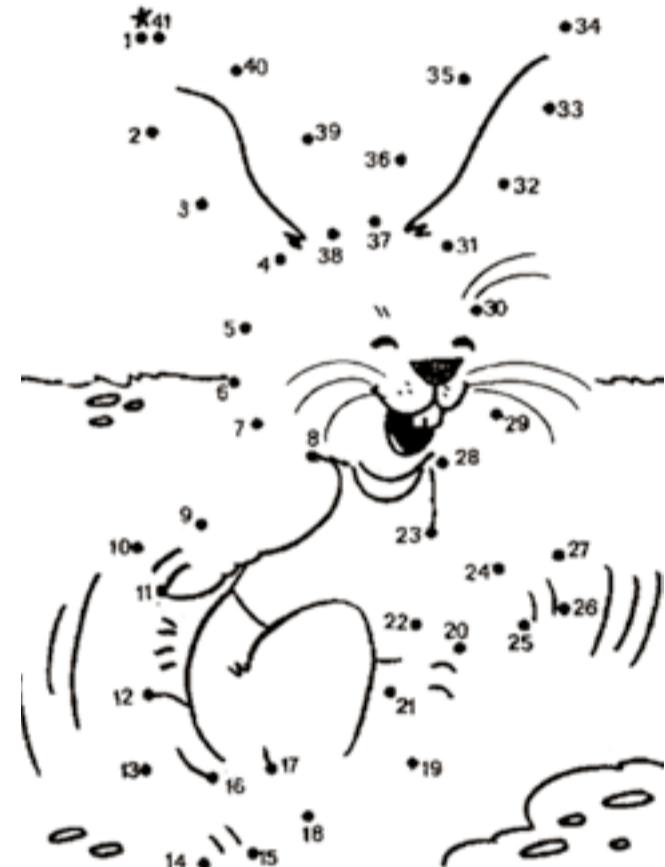
Publicidade

Pick n Pay
ENORME VARIEDADE A PREÇOS BAIXOS

1.599 mt Cada
Cloro hth 10Kg
hth Granular

Preços Válidos até 20 de Novembro de 2011
AVENIDA DE ANGOLA 1745. TEL: 21 46 8600
Quantidades Limitadas ao Stock Existente
Interdita a venda a retalhistas. E&OE

A água é um bem precioso, utilize-a sabiamente. Ajude o nosso planeta, Recicle

LIGA OS PONTOS**SUDOKU**

5			6	9		
			5	7	1	
6	1		8			4
			9	4		
8	6			5	2	
	2		4			
1			2	9	3	8
	2		3	7		
	8		1	6		2

8			2	9	
7			9	4	8
			2	1	
	1			4	7
8					6
	3	6			8
5	6				
3	7		1		9
	8	5			2



SORTEIO DE 1 FIAT 500 DESCAPOTÁVEL



JUNTA ESTAS 5 CARICAS E PARTICIPA!



**GANHA DE IMEDIATO UNS CHINELOS 2M*
E PARTICIPA NO SORTEIO DE UM FIAT 500**

Junta as 5 caricas 2M com as diferentes imagens e troca-as de imediato por uns chinelo 2M num dos locais de troca. Coloca as caricas no envelope, disponivel nos locais de troca, preenche os teus dados e habilitas-te a ganhar um fantástico FIAT 500 DESCAPOTÁVEL no grande sorteio final, e ainda coolmans 2M (2º prémio) e sombrinhas 2M (3º prémio). Promoção válida até 2 de Dezembro de 2011. Sorteio final no dia 16 de Dezembro de 2011.

